



CENTRO

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
REGIONAL DO CENTRO, I.P.

PRESS BOOK

Pressbook Empresa Gazela 2024

Revista de Imprensa

1. Empresas Gazela distinguidas pelo seu crescimento e dinamismo, Diário de Aveiro, 26/06/2025	1
2. Empresas Gazela são exemplo e têm crescido a um ritmo galopante, Diário de Aveiro Online, 26/06/2025	3
3. Empresas gazela registam crescimento galopante, Diário de Coimbra, 26/06/2025	5
4. Empresas Gazela são "exemplo" e têm crescido a "um ritmo galopante", Diário de Leiria Online, 26/06/2025	7
5. Empresas Gazela crescem a um ritmo galopante, Diário de Viseu, 26/06/2025	9
6. Empresas Gazela são "exemplo" e têm crescido a "um ritmo galopante", Diário de Viseu Online, 26/06/2025	11
7. Leiria e Oeste são as que têm maior número de empresas Gazela na Região Centro, Jornal de Leiria Online, 26/06/2025	13
8. Prémios empresas "Gazela" atribuídos numa cerimónia em Ourém, Sapo Online - 24 Notícias Online, 26/06/2025	14
9. Prémios empresas "Gazela" atribuídos numa cerimónia em Ourém, Tv Online Centro TV, 26/06/2025	16
10. Oeste regista recorde de empresas Gazela em 2024, 91FM Rádio Online, 25/06/2025	19
11. O Teatro Municipal de Ourém, Diário As Beiras, 25/06/2025	21
12. Região de Aveiro tem 31 empresas Gazela, Diário de Aveiro, 25/06/2025	22
13. Região de Leiria regista o maior número de empresas Gazela, Diário de Leiria, 25/06/2025	23
14. Região de Leiria regista o maior número de empresas Gazela, Diário de Leiria Online, 25/06/2025	24
15. Hoje são entregues prémios das Empresas Gazela, Figueira na Hora Online, 25/06/2025	26
16. Viseu Dão Lafões regista a média mais elevada de postos de trabalho por empresa Gazela, Jornal do Centro Online, 25/06/2025	27
17. "A marca Gazela já é nacional". Empreendedorismo jovem leva Região Centro ao pódio, Notícias de Coimbra Online, 25/06/2025	29
18. Região e concelho de Leiria lideram empresas Gazela 2024, Região de Leiria Online, 25/06/2025	31
19. TOMAR - Hotel República e Memórias do Vento são 'Empresas Gazela 2024', Rádio Hertz Online, 25/06/2025	32
20. Empresas Gazela: Região de Aveiro volta a liderar no volume de negócios e nas exportações, Aveiro Mag Online, 24/06/2025	33
21. Região de Coimbra lidera em postos de trabalho nas empresas Gazela, Beira Digital TV Online, 24/06/2025	34
22. Região Centro regista o maior número de empresas gazela dos últimos 13 anos, Campeão das Províncias - Campeão das Províncias - Edição Digital, 24/06/2025	36
23. Beiras e Serra da Estrela com 12 empresas Gazela em seis municípios, Central Press Online, 24/06/2025	37

24. Região de Aveiro volta a liderar no volume de negócios e nas exportações das empresas Gazela, Central Press Online, 24/06/2025	39
25. Região de Leiria tem o maior número de empresas Gazela, Central Press Online, 24/06/2025	41
26. Região Centro com maior número de empresas gazela em 13 anos, Correio do Ribatejo Online, 24/06/2025	43
27. 32 REGIÃO DE COIMBRA BATE RECORDE DE EMPRESAS GAZELA, Diário As Beiras, 24/06/2025	44
28. Diário as Beiras - Região de Coimbra tem 32 empresas Gazela em 10 concelhos, Diário As Beiras Online, 24/06/2025	47
29. Região de Aveiro lidera ´ranking´ de empresas ´gazela´ no Centro do país, Diário de Aveiro Online, 24/06/2025	48
30. EMPRESAS GAZELA AUMENTAM PARA 29 NA REGIÃO DE COIMBRA, Diário de Coimbra, 24/06/2025	49
31. Região de Viseu com oito empresas Gazela, Diário de Viseu, 24/06/2025	51
32. Centro regista o número mais elevado de empresas Gazela dos últimos 13 anos, Diário de Viseu Online, 24/06/2025	53
33. Castelo Branco concentra as quatro empresas Gazela da Beira Baixa, Diário Digital Castelo Branco Online, 24/06/2025	55
34. Identificadas 181 "gazelas" na região Centro. CCDDR revela lista com quase 700 milhões de faturação, ECO - Economia Online, 24/06/2025	56
35. VISEU: NÚMERO DE EMPRESAS GAZELA BAIXOU NO DISTRITO, Estação Diária Online, 24/06/2025	58
36. Viseu: Número de Empresas Gazela baixou no distrito, Estação Diária Online - Estação Diária - Edição Jornal Online, 24/06/2025	59
37. Região de Aveiro lidera ´ranking´ de empresas ´gazela´ no Centro do país, Executive Digest Online, 24/06/2025	61
38. Beiras e Serra da Estrela destaca-se com 12 empresas Gazela em seis municípios : Gazeta Rural, Gazeta Rural Online, 24/06/2025	62
39. Ourém concentra 14 das 22 empresas Gazela do Médio Tejo : Gazeta Rural, Gazeta Rural Online, 24/06/2025	64
40. Região Centro regista o maior número de empresas gazela dos últimos 13 anos (e empregam mais de 6000 trabalhadores). Sabe o que são?, Human Resources Portugal Online, 24/06/2025	66
41. Ílhavo tem cinco empresas ´Gazela´ 2024, Ilhavense Online (O), 24/06/2025	68
42. Região Centro regista o maior número de empresas gazela dos últimos 13 anos, Médio Tejo Online, 24/06/2025	69
43. Região de Aveiro lidera ´ranking´ de empresas ´gazela´ no Centro do país, NDC , Notícias Do Centro Online, 24/06/2025	71
44. Região Centro regista o maior número de empresas "gazela" dos últimos 13 anos, O Mirante Online, 24/06/2025	72

45. Região centro regista o número mais elevado de empresas gazela dos últimos 13 anos, ORegiões Online, 24/06/2025	73
46. Ovar vê reconhecidas duas empresas Gazela, OvarNews Online, 24/06/2025	75
47. Região Centro regista recorde de empresas Gazela. Na Beira Interior estão 15, Rádio Clube da Covilhã Online, 24/06/2025	78
48. Região Centro apresenta número recorde de 181 empresas Gazela., Rádio Terra Nova Online, 24/06/2025	80
49. Viseu: Número de Empresas Gazela baixou no distrito, Sapo Online - 24 Notícias Online, 24/06/2025	82
50. SoluçãoVida reconhecida como empresa Gazela, Seia Digital Online, 24/06/2025	83
51. Região Centro regista o número mais elevado de Empresas Gazela dos últimos 13 anos, Tinta Fresca Online, 24/06/2025	86
52. Região Centro com maior número de sempre de empresas Gazela dos últimos 13 anos, Tv Online Centro TV, 24/06/2025	87
53. Empresas Gazela: Identificas 181 na região Centro, Vagos FM Online, 24/06/2025	90
54. Região Oeste com 22 empresas ´Gazela´ distinguidas pela CCDR Centro, Alvorada Online, 23/06/2025	91
55. Região Centro regista número mais elevado de empresas Gazela dos últimos 13 anos, Beira Digital TV Online, 23/06/2025	93
56. Região Centro regista o maior número de empresas gazela dos últimos 13 anos, Campeão das Províncias Online, 23/06/2025	95
57. Empresas Gazela disparam para 181 na zona Centro, o número mais elevado dos últimos 13 anos, Correio da Beira Serra Online, 23/06/2025	97
58. Diário as Beiras - Região Centro regista o maior número de empresas gazela dos últimos 13 anos, Diário As Beiras Online, 23/06/2025	99
59. Região Centro regista o maior número de empresas gazela dos últimos 13 anos, Diário de Aveiro Online, 23/06/2025	101
60. Região Centro regista o número mais elevado de Empresas Gazela dos últimos 13 anos, Diário de Coimbra Online, 23/06/2025	103
61. Quinze empresas do distrito de Viseu são ´Gazela´. Os dados são de 2024, Dão Digital Online, 23/06/2025	105
62. Região Centro regista o número mais elevado de Empresas Gazela dos últimos 13 anos : Gazeta Rural, Gazeta Rural Online, 23/06/2025	106
63. Distrito de Viseu com 15 Empresas Gazela em ano recorde na Região Centro, Jornal do Centro Online, 23/06/2025	109
64. Região Centro regista o número mais elevado de Empresas Gazela dos últimos 13 anos, Jornal Económico Online (O), 23/06/2025	111
65. Região Centro regista o número mais elevado de empresas Gazela nos últimos 13 anos, MaisBeiras Informação Online, 23/06/2025	112

66. Região Centro regista o número mais elevado de Empresas Gazela dos últimos 13 anos, Nacional16 Online, 23/06/2025	114
67. Empresas 'Gazela' no Centro do País continuam a crescer em todo o território, Notícias de Aveiro Online, 23/06/2025	117
68. Região Centro regista o maior número de empresas gazela dos últimos 13 anos, Notícias de Coimbra Online, 23/06/2025	119
69. Águeda destaca-se com sete empresas no ranking Gazela 2024: motores da inovação, crescimento e emprego, Notícias de Águeda Online, 23/06/2025	121
70. Inwall Lda é a única "Empresa Gazela" no concelho de Oliveira do Hospital, Rádio Boa Nova Online, 23/06/2025	123
71. Região Centro regista o número mais elevado de empresas Gazela nos últimos 13 anos, Sapo Online - 24 Notícias Online, 23/06/2025	126
72. Águeda destaca-se com sete empresas no ranking Gazela 2024: motores da inovação, crescimento e emprego, Sapo Online - 24 Notícias Online, 23/06/2025	128
73. Inwall Lda é a única "Empresa Gazela" no concelho de Oliveira do Hospital, Sapo Online - 24 Notícias Online, 23/06/2025	130

Empresas Gazela são «exemplo» e têm crescido a «um ritmo galopante»

Cerimónia Os empresários “Gazela” subiram, ontem, ao palco do Teatro Municipal de Ourém para receberem o galardão, numa cerimónia que destacou e enalteceu o seu dinamismo e ritmo acelerado de crescimento

Cristiana Bernardino

Nunca o número de Empresas Gazela na Região Centro tinha sido tão expressivo. São já 181 empresas distinguidas pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), num recorde absoluto desde o início desta distinção, há 13 anos.

Os galardões foram entregues ontem, numa cerimónia que celebrou e exaltou o dinamismo empresarial da região Centro.

Durante a cerimónia, que decorreu no Teatro Municipal de Ourém, a presidente da CCDRC,



Empresários da região de Aveiro que foram ontem galardoados em Ourém

Isabel Damasceno, começou por destacar que as distinções são atribuídas a cada vez mais empresários jovens «com em-

presas jovens», mas com «um ritmo de crescimento galopante».

Isabel Damasceno sublinhou

o facto destas empresas darem um forte «contributo para o crescimento e desenvolvimento da região» e pelo exemplo que «dão aos outros no facto de conseguirem ter estes resultados em tão pouco espaço de tempo».

Na sua intervenção, a presidente da CCDRC destacou o crescimento expressivo das empresas Gazela, com mais 46 a juntarem-se à lista, representando um aumento de 34%.

Segundo a responsável, estas 181 “pequenas e micro empresas” empregam mais de seis mil trabalhadores, tendo atingido já «um certo significado, porque empregam em média 33 pessoas».

Outro dado que Isabel Damasceno considerou «interessante» foi o facto de 72 destas empresas serem exportadoras. «Significa que as empresas estão preocupadas com a exportação e em vender para o exterior, sabendo que é uma forma de vingar no futuro», sublinhou.

Os setores das 181 empresas (31 são da região de Aveiro) são diversos, mas os mais representativos nesta edição são a indústria transformadora e o alojamento e restauração, o que, para Isabel Damasceno, reforça a importância do turismo na região. «De ano para ano, há cada vez mais empresas Gazela com esta marca do alojamento e restauração», notou.

A presidente da CCDRC deu ainda nota que «foram muitas as empresas distinguidas pela primeira vez», mas também há casos de continuidade, com

uma empresa a receber o galardão pela quinta vez consecutiva. «Passou a ser um objetivo das empresas trabalharem para conquistar este prémio», que, segundo Isabel Damasceno, revela «dinâmica, negócio e emprego».

Desde o arranque desta distinção já foram galardoadas 869 empresas, um número que a presidente da CCDRC considera «muito significativo».

Isabel Damasceno divulgou ainda que as empresas que alcançaram esta distinção têm «utilizado fundos comunitários, quer através do Compete, quer através do Centro 2020 e do Centro 2030». «Com isto, nós percebemos que os fundos estão ao serviço da região e ao serviço das nossas empresas», concluiu Isabel Damasceno.

Secretário de Estado esteve presente

Também presente na cerimónia, o secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, Silvério Regalado, adiantou que a intenção do Governo é «retirar as pedras do caminho do sucesso dos empresários», esclarecendo que esta é uma das metas traçadas no programa governativo.

«Vai sempre haver necessidade de haver processos de licenciamento, de intervenção dos organismos da administração local, por parte da administração central e da administração centralizada do Estado, mas o que nós queremos é retirar o máximo de pedras no caminho,

porque nós entendemos que o que o país precisa é o crescimento que os empresários poderão ter e deverão trazer aos nossos territórios e ao nosso país», afirmou o governante.

Silvério Regalado reforçou, ainda, que o Governo deseja «combater a burocracia» e «colocar as empresas a gerar riqueza». «Acreditamos que só com as empresas a criar riqueza nós conseguimos combater os flagelos sociais que o país tem», frisou.

O governante destacou, ainda, o «sucesso» dos empresários e o «exemplo claro» que dão. «Às vezes cria-se uma ideia dos empresários um bocadinho negativa, que são muito ricos e trabalham pouco, mas isso é mentira, porque acompanho bem de perto muitos dos que aqui estão e sei que trabalham muito para atingir o sucesso», acrescentou.

A escolha de Ourém para acolher a cerimónia não foi por acaso. O concelho é o terceiro com mais empresas distinguidas nesta edição. O presidente do município, Luís Miguel Albuquerque, também subiu ao palco para destacar a resiliência do tecido empresarial do território, sendo dos concelhos da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo que «mais empresas cria» e que tem «menor taxa de desemprego». Estes são dados que, segundo o autarca, «mostram a força e o potencial económicos» do concelho.

Luís Miguel Albuquerque adiantou que a autarquia tem procurado «estar ao lado das empresas dentro daquilo que são as competências na agilização de processos de licenciamento, sempre difícil». «Temos procurado criar condições para que haja espaços para que mais empresas se possam criar», adiantou, acrescentando que, «quase semanalmente, há novas empresas a procurarem terrenos neste território», que conta com «boas acessibilidades, está bem localizado e tem tudo para que as empresas possam criar riqueza e trabalhar». «



Empresas Gazela distinguidas pelo seu crescimento e dinamismo

Galardões foram entregues em Ourém, numa cerimónia que celebrou a dinâmica empresarial da região Centro. Foram 181 empresas distinguidas pela CCDRC, num recorde absoluto desde a criação desta distinção **Página 18**

Empresas Gazela são exemplo e têm crescido a um ritmo galopante

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 26/06/2025

Meio: Diário de Aveiro Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=dfd495c9>

Luís Filipe CoitoEconomiaAveiroEmpresas Gazela são exemplo e têm crescido a um ritmo galopante Os empresários "Gazela" subiram, ontem, ao palco do Teatro Municipal de Ourém para receberem o galardão, numa cerimónia que destacou e enalteceu o seu dinamismo e ritmo acelerado de crescimento

Nunca o número de Empresas Gazela na Região Centro tinha sido tão expressivo. São já 181 empresas distinguidas pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), num recorde absoluto desde o início desta distinção, há 13 anos.

Os galardões foram entregues ontem, numa cerimónia que celebrou e exaltou o dinamismo empresarial da região Centro.

Durante a cerimónia, que decorreu no Teatro Municipal de Ourém, a presidente da CCDRC, Isabel Damasceno, começou por destacar que as distinções são atribuídas a cada vez mais empresários jovens com empresas jovens, mas com um ritmo de crescimento galopante.

Isabel Damasceno sublinhou o facto destas empresas darem um forte contributo para o crescimento e desenvolvimento da região e pelo exemplo que dão aos outros no facto de conseguirem ter estes resultados em tão pouco espaço de tempo.

Na sua intervenção, a presidente da CCDRC destacou o crescimento expressivo das empresas Gazela, com mais 46 a juntarem-se à lista, representando um aumento de 34%.

Segundo a responsável, estas 181 "pequenas e micro empresas" empregam mais de seis mil trabalhadores, tendo atingido já um certo significado, porque empregam em média 33 pessoas.

Outro dado que Isabel Damasceno considerou interessante foi o facto de 72 destas empresas serem exportadoras. Significa que as empresas estão preocupadas com a exportação e em vender para o exterior, sabendo que é uma forma de vingar no futuro, sublinhou.

Os setores das 181 empresas (31 são da região de Aveiro) são diversos, mas os mais representativos nesta edição são a indústria transformadora e o alojamento e restauração, o que, para Isabel Damasceno, reforça a importância do turismo na região. De ano para ano, há cada vez mais empresas Gazela com esta marca do alojamento e restauração, notou.

A presidente da CCDRC deu ainda nota que foram muitas as empresas distinguidas pela primeira vez, mas também há casos de continuidade, com uma empresa a receber o galardão pela quinta vez consecutiva. Passou a ser um objetivo das empresas trabalharem para conquistar este prémio, que, segundo Isabel Damasceno, revela dinâmica, negócio e emprego.

Desde o arranque desta distinção já foram galardoadas 869 empresas, um número que a presidente da CCDRC considera muito significativo.

Isabel Damasceno divulgou ainda que as empresas que alcançaram esta distinção têm utilizado fundos comunitários, quer através do Compete, quer através do Centro 2020 e do Centro 2030. Com

isto, nós percebemos que os fundos estão ao serviço da região e ao serviço das nossas empresas , concluiu Isabel Damasceno.

Secretário de Estado esteve presente

Também presente na cerimónia, o secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, Silvério Regalado, adiantou que a intenção do Governo é retirar as pedras do caminho do sucesso dos empresários , esclarecendo que esta é uma das metas traçadas no programa governativo.

Vai sempre haver necessidade de haver processos de licenciamento, de intervenção dos organismos da administração local, por parte da administração central e da administração centralizada do Estado, mas o que nós queremos é retirar o máximo de pedras no caminho, porque nós entendemos que o que o país precisa é o crescimento que os empresários poderão ter e deverão trazer aos nos-sos territórios e ao nosso país , afirmou o governante.

Silvério Regalado reforçou, ainda, que o Governo deseja combater a burocracia e colocar as empresas a gerar riqueza . Acreditamos que só com as empresas a criar riqueza nós conseguimos combater os flagelos sociais que o país tem , frisou.

O governante destacou, ainda, o sucesso dos empresários e o exemplo claro que dão. Às vezes cria-se uma ideia dos empresários um bocadinho negativa, que são muito ricos e trabalham pouco, mas isso é mentira, porque acompanho bem de perto muitos dos que aqui estão e sei que trabalham muito para atingir o sucesso , acrescentou.

A escolha de Ourém para acolher a cerimónia não foi por acaso. O concelho é o terceiro com mais empresas distinguidas nesta edição. O presidente do município, Luís Miguel Albuquerque, também subiu ao palco para destacar a resiliência do tecido empresarial do território, sendo dos concelhos da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo que mais empresas cria e que tem menor taxa de desemprego . Estes são dados que, segundo o autarca, mostram a força e o potencial económico do concelho.

Luís Miguel Albuquerque a-diantou que a autarquia tem procurado estar ao lado das empresas dentro daquilo que são as competências na agilização de processos de licenciamento, sempre difícil . Temos procurado criar condições para que haja espaços para que mais empresas se possam criar , a-diantou, acrescentando que, quase semanalmente, há novas empresas a procurarem terrenos neste território , que con-ta com boas acessibilidades, está bem localizado e tem tudo para que as empresas possam criar riqueza e trabalhar .

(Texto de Cristiana Bernardino)

[Additional Text]:

Redação

Redação

Empresas Gazela são “exemplo” e têm crescido a “um ritmo galopante”

Cerimónia Os empresários ‘Gazela’ subiram, ontem, ao palco do Teatro Municipal de Ourém para receberem o galardão, numa cerimónia que destacou e enalteceu o seu dinamismo e ritmo acelerado de crescimento

Cristiana Bernardino

Nunca o número de Empresas Gazela na Região Centro tinha sido tão expressivo. São já 181 empresas distinguidas pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR), num recorde absoluto desde o início desta distinção, há 13 anos.

Os galardões foram entregues ontem, numa cerimónia que celebrou e exaltou o dinamismo empresarial da região Centro.

Durante a cerimónia, que decorreu no Teatro Municipal de Ourém, a presidente da CCDR, Isabel Damasceno, começou por destacar que as distinções são atribuídas a cada vez mais empresários jovens «com empresas jovens», mas com «um ritmo de crescimento galopante».

Isabel Damasceno sublinhou o facto destas empresas darem um forte «contributo para o crescimento e desenvolvimento da região» e pelo exemplo que «dão aos outros no facto de conseguirem ter estes resultados em tão pouco espaço de tempo». Na sua intervenção, a presidente da CCDR destacou o crescimento expressivo das empresas Gazela, com mais 46 a juntarem-se à lista, representando um aumento de 34%.

Segundo a responsável, estas 181 «pequenas e micro empresas» empregam mais de seis mil trabalhadores, tendo atin-



Empresários da CIM Região de Coimbra viram o seu empenho reconhecido pela CCDR Centro

gido já «um certo significado, porque empregam em média 33 pessoas».

Outro dado que Isabel Damasceno considerou «interessante» foi o facto de 72 destas empresas serem exportadoras. «Significa que as empresas são estão preocupadas com a exportação e em vender para o exterior, sabendo que é uma forma de vingar no futuro», sublinhou.

Os setores das 181 empresas são diversos, mas os mais representativos nesta edição são a indústria transformadora e o alojamento e restauração, o que para Isabel Damasceno reforça a importância do turismo na região. «De ano para ano, cada vez são mais as empresas Gazela com esta marca do alojamento

e restauração», notou.

A presidente da CCDR deu ainda nota que «foram muitas as empresas distinguidas pela primeira vez», mas também há casos de continuidade com uma empresa a receber o galardão pela quinta vez consecutiva. «Passou a ser um objetivo das empresas trabalharem para conquistar este prémio», que, segundo Isabel Damasceno, revela «dinâmica, negócio e emprego».

Desde o arranque desta distinção já foram galardoadas 869 empresas, um número que a presidente da CCDR considera «muito significativo».

Isabel Damasceno divulgou ainda que as empresas que alcançaram esta distinção têm «utilizado fundos comunitários,

quer através do Compete, quer através do Centro 2020 e do Centro 2030». «Com isto, nós percebemos que os fundos estão ao serviço da região e ao serviço das nossas empresas», concluiu Isabel Damasceno.

Também presente na cerimónia, o secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, Silvério Regalado, adiantou que a intenção do Governo é «retirar as pedras do caminho do sucesso dos empresários», esclarecendo que esta é uma das metas traçadas no programa governativo.

«Vai sempre haver necessidade de haver processos de licenciamento, de intervenção dos organismos da administração local, por parte da ad-

ministração central e da administração centralizada do Estado, mas o que nós queremos é retirar o máximo de pedras no caminho, porque nós entendemos que o que o país precisa é o crescimento que os empresários poderão ter e deverão trazer aos nossos territórios e ao nosso país», afirmou.

Silvério Regalado reforçou ainda que o Governo deseja «combater a burocracia» e «colocar as empresas a gerar riqueza». «Acreditamos que só com as empresas a criar riqueza nós conseguimos combater os flagelos sociais que o país tem», frisou.

O governante destacou ainda o «sucesso» dos empresários e o «exemplo claro» que dão. «Às vezes cria-se uma ideia dos em-

presários um bocadinho negativa, que são muito ricos e trabalham pouco, mas isso é mentira, porque acompanho bem de perto muitos dos que aqui estão e sei que trabalham muito para atingir o sucesso», acrescentou.

A escolha de Ourém para acolher a cerimónia não foi por acaso. O concelho é o terceiro com mais empresas distinguidas nesta edição. O presidente do município, Luís Miguel Albuquerque, também subiu ao palco para destacar a resiliência do tecido empresarial do território, sendo dos concelhos da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo que «mais empresas cria» e que tem «menor taxa de desemprego». Estes são dados que, segundo o autarca, «mostram a força e o potencial económico» do concelho.

Luís Miguel Albuquerque adiantou que a autarquia tem procurado «estar ao lado das empresas dentro daquilo que são as competências na agilização de processos de licenciamento, sempre difícil». «Temos procurado criar condições para que haja espaços para mais empresas se possam criar», adiantou, acrescentando que «quase semanalmente há novas empresas a procurarem terrenos neste território», que conta com «boas acessibilidades, está bem localizado e tem tudo para que as empresas possam criar riqueza e trabalhar». «



Empresas gazela registam “crescimento galopante”

Cerimónia de entrega dos galardões celebrou e exaltou o dinamismo empresarial da região Centro **Página 12**

Empresas Gazela são "exemplo" e têm crescido a "um ritmo galopante"

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	26/06/2025
Meio:	Diário de Leiria Online	Autores:	Cristiana Bernardino

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=e1e03e71>

Empresas Gazela são "exemplo" e têm crescido a "um ritmo galopante" Os empresários 'Gazela' subiram, ontem, ao palco do Teatro Municipal de Ourém para receberem o galardão, numa cerimónia que destacou e enalteceu o seu dinamismo e ritmo acelerado de crescimento.

Veja o vídeo.

Nunca o número de Empresas Gazela na Região Centro tinha sido tão expressivo. São já 181 empresas distinguidas pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), num recorde absoluto desde o início desta distinção, há 13 anos.

Os galardões foram entregues ontem, numa cerimónia que celebrou e exaltou o dinamismo empresarial da região Centro.

Durante a cerimónia, que decorreu no Teatro Municipal de Ourém, a presidente da CCDRC, Isabel Damasceno, começou por destacar que as distinções são atribuídas a cada vez mais empresários jovens "com empresas jovens", mas com "um ritmo de crescimento galopante".

Isabel Damasceno sublinhou o facto destas empresas darem um forte "contributo para o crescimento e desenvolvimento da região" e pelo exemplo que "dão aos outros no facto de conseguirem ter estes resultados em tão pouco espaço de tempo".

Na sua intervenção, a presidente da CCDRC destacou o crescimento expressivo das empresas Gazela, com mais 46 a juntarem-se à lista, representando um aumento de 34%.

Segundo a responsável, estas 181 "pequenas e micro empresas" empregam mais de seis mil trabalhadores, tendo atingido já "um certo significado, porque empregam em média 33 pessoas".

Outro dado que Isabel Damasceno considerou "interessante" foi o facto de 72 destas empresas serem exportadoras. "Significa que as empresas são estão preocupadas com a exportação e em vender para o exterior, sabendo que é uma forma de vingar no futuro", sublinhou.

Os setores das 181 empresas são diversos, mas os mais representativos nesta edição são a indústria transformadora e o alojamento e restauração, o que para Isabel Damasceno reforça a importância do turismo na região. "De ano para ano, cada vez mais as empresas Gazela com esta marca do alojamento e restauração", notou.

A presidente da CCDRC deu ainda nota que "foram muitas as empresas distinguidas pela primeira vez", mas também há casos de continuidade com uma empresa a receber o galardão pela quinta vez consecutiva. "Passou a ser um objetivo das empresas trabalharem para conquistar este prémio", que, segundo Isabel Damasceno, revela dinâmica, negócio e emprego".

Desde o arranque desta distinção já foram galardoadas 869 empresas, um número que a presidente da CCDRC considera "muito significativo".

Isabel Damasceno divulgou ainda que as empresas que alcançaram esta distinção têm "utilizado fundos comunitários, quer através do Compete, quer através do Centro 2020 e do Centro 2030". "Com isto, nós percebemos que os fundos estão ao serviço da região e ao serviço das nossas empresas", concluiu Isabel Damasceno.

Também presente na cerimónia, o secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, Silvério Regalado, adiantou que a intenção do Governo é "retirar as pedras do caminho do sucesso dos empresários", esclarecendo que esta é uma das metas traçadas no programa governativo.

"Vai sempre haver necessidade de haver processos de licenciamento, de intervenção dos organismos da administração local, por parte da administração central e da administração centralizada do Estado, mas o que nós queremos é retirar o máximo de pedras no caminho, porque nós entendemos que o que o país precisa é o crescimento que os empresários poderão ter e deverão trazer aos nossos territórios e ao nosso país", afirmou.

Silvério Regalado reforçou ainda que o Governo deseja "combater a burocracia" e "colocar as empresas a gerar riqueza". "Acreditamos que só com as empresas a criar riqueza nós conseguimos combater os flagelos sociais que o país tem", frisou.

O governante destacou ainda o "sucesso" dos empresários e o "exemplo claro" que dão. "Às vezes cria-se uma ideia dos empresários um bocadinho negativa, que são muito ricos e trabalham pouco, mas isso é mentira, porque acompanho bem de perto muitos dos que aqui estão e sei que trabalham muito para atingir o sucesso", acrescentou.

A escolha de Ourém para acolher a cerimónia não foi por acaso. O concelho é o terceiro com mais empresas distinguidas nesta edição. O presidente do município, Luís Miguel Albuquerque, também subiu ao palco para destacar a resiliência do tecido empresarial do território, sendo dos concelhos da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo que "mais empresas cria" e que tem "menor taxa de desemprego". Estes são dados que, segundo o autarca, "mostram a força e o potencial económico" do concelho.

Luís Miguel Albuquerque adiantou que a autarquia tem procurado "estar ao lado das empresas dentro daquilo que são as competências na agilização de processos de licenciamento, sempre difícil". "Temos procurado criar condições para que haja espaços para mais empresas se possam criar", adiantou, acrescentando que "quase semanalmente há novas empresas a procurarem terrenos neste território", que conta com "boas acessibilidades, está bem localizado e tem tudo para que as empresas possam criar riqueza e trabalhar".

Veja o vídeo:

Tags: Distinção, Empreendedorismo, EmpresasCristiana BernardinoJunho 26, 2025 . 08:00Partilhe este artigo:Junte-se à conversa0Espere! Antes de ir, junte-se à nossa newsletter.

Ao assinar, concordo em receber e-mails do Diário de Leiria e com a política de privacidade.

Deixe este campo vazio se for humano:

Cristiana Bernardino

Empresas Gazela são “exemplo” e têm crescido a “um ritmo galopante”

Cerimónia Os empresários ‘Gazela’ subiram, ontem, ao palco do Teatro Municipal de Ourém para receberem o galardão, numa cerimónia que destacou e enalteceu o seu dinamismo e ritmo acelerado de crescimento

Cristiana Bernardino

Nunca o número de Empresas Gazela na Região Centro tinha sido tão expressivo. São já 181 empresas distinguidas pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR), num recorde absoluto desde o início desta distinção, há 13 anos.

Os galardões foram entregues ontem, numa cerimónia que celebrou e exaltou o dinamismo empresarial da região Centro.

Durante a cerimónia, que decorreu no Teatro Municipal de Ourém, a presidente da CCDR, Isabel Damasceno, começou por destacar que as distinções são atribuídas a cada vez mais empresários jovens “com empresas jovens”, mas com “um ritmo de crescimento galopante”.

Isabel Damasceno sublinhou o facto destas empresas darem um forte “contributo para o crescimento e desenvolvimento da região” e pelo exemplo que “dão aos outros no facto de conseguirem ter estes resultados em tão pouco espaço de tempo”.

Crescimento expressivo

Na sua intervenção, a presidente da CCDR destacou o crescimento expressivo das empresas Gazela, com mais 46 a juntarem-se à lista, representando um aumento de 34%.

Segundo a responsável, estas 181 “pequenas e micro empresas” empregam mais de seis mil trabalhadores, tendo atingido já “um certo significado, porque empregam em média 33 pessoas”.

Outro dado que Isabel Damasceno considerou “interessante” foi o facto de 72 destas empresas serem exportadoras. “Significa que as empresas são estão preocupadas com a exportação e em vender para o exterior, sabendo que é uma



Da região de Viseu foram distinguidas oito empresas, seis do concelho de Viseu e duas do concelho de Oliveira de Frades

forma de vingar no futuro”, sublinhou.

Os setores das 181 empresas são diversos, mas os mais representativos nesta edição são a indústria transformadora e o alojamento e restauração, o que para Isabel Damasceno reforça a importância do turismo na região. “De ano para ano, cada vez mais as empresas Gazela com esta marca do alojamento e restauração”, notou.

A presidente da CCDR deu ainda nota que “foram muitas as empresas distinguidas pela primeira vez”, mas também há casos de continuidade com uma empresa a receber o galardão pela quinta vez consecutiva. “Passou a ser um objetivo das empresas trabalharem para conquistar este prémio”, que, segundo Isabel Damasceno, revela dinâmica, negócio e emprego”.

Desde o arranque desta dis-

tinção já foram galardoadas 869 empresas, um número que a presidente da CCDR considera “muito significativo”.

Isabel Damasceno divulgou ainda que as empresas que alcançaram esta distinção têm “utilizado fundos comunitários, quer através do Compete, quer através do Centro 2020 e do Centro 2030”. “Com isto, nós percebemos que os fundos estão ao serviço da região e ao serviço das nossas empresas”, concluiu Isabel Damasceno.

Também presente na cerimónia, o secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, Silvério Regalado, adiantou que a intenção do Governo é “retirar as pedras do caminho do sucesso dos empresários”, esclarecendo que esta é uma das metas traçadas no programa governativo.

“Vai sempre haver necessi-

dade de haver processos de licenciamento, de intervenção dos organismos da administração local, por parte da administração central e da administração centralizada do Estado”.

“Passou a ser um objetivo das empresas trabalharem para conquistar este prémio”, referiu Isabel Damasceno

tado, mas o que nós queremos é retirar o máximo de pedras no caminho, porque nós entendemos que o que o país precisa é o crescimento que os empresários poderão ter e de verão trazer aos nosso territórios e ao nosso país”, afirmou.

Silvério Regalado reforçou ainda que o Governo deseja “combater a burocracia” e “colocar as empresas a gerar ri-

queza”. “Acreditamos que só com as empresas a criar riqueza nós conseguimos combater os flagelos sociais que o país tem”, frisou.

O governante destacou ainda o “sucesso” dos empresários e o “exemplo claro” que dão. “Às vezes cria-se uma ideia dos empresários um bocadinho negativa, que são muito ricos e trabalham pouco, mas isso é mentira, porque acompanho bem de perto muitos dos que aqui estão e sei que trabalham muito para atingir o sucesso”, acrescentou.

A escolha de Ourém para acolher a cerimónia não foi por acaso. O concelho é o terceiro com mais empresas distinguidas nesta edição. O presidente do município, Luís Miguel Albuquerque, também subiu ao palco para destacar a resiliência do tecido empresarial do território, sendo dos

concelhos da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo que “mais empresas cria” e que tem “menor taxa de desemprego”.

Estes são dados que, segundo o autarca, “mostram a força e o potencial económico” do concelho.

Luís Miguel Albuquerque adiantou que a autarquia tem procurado “estar ao lado das empresas dentro daquilo que são as competências na agilização de processos de licenciamento, sempre difícil”.

“Temos procurado criar condições para que haja espaços para mais empresas se possam criar”, adiantou, acrescentando que “quase semanalmente há novas empresas a procurarem terrenos neste território”, que conta com “boas acessibilidades, está bem localizado e tem tudo para que as empresas possam criar riqueza e trabalhar”. ◀



Empresas Gazela crescem a “um ritmo galopante”

Cerimónia de entrega das distinções decorreu ontem no Teatro Municipal de Ourém promovida pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro. Em 2024, foram identificadas 181 empresas, 8 da região de Viseu **Pág. 2**

Empresas Gazela são "exemplo" e têm crescido a "um ritmo galopante"

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 26/06/2025

Meio: Diário de Viseu Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=fe3a0967>

Os empresários 'Gazela' subiram, ontem, ao palco do Teatro Municipal de Ourém para receberem o galardão, numa cerimónia que destacou e enalteceu o seu dinamismo e ritmo acelerado de crescimento

Nunca o número de Empresas Gazela na Região Centro tinha sido tão expressivo. São já 181 empresas distinguidas pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), num recorde absoluto desde o início desta distinção, há 13 anos.

Os galardões foram entregues ontem, numa cerimónia que celebrou e exaltou o dinamismo empresarial da região Centro.

Durante a cerimónia, que decorreu no Teatro Municipal de Ourém, a presidente da CCDRC, Isabel Damasceno, começou por destacar que as distinções são atribuídas a cada vez mais empresários jovens "com empresas jovens", mas com "um ritmo de crescimento galopante".

Isabel Damasceno sublinhou o facto destas empresas darem um forte "contributo para o crescimento e desenvolvimento da região" e pelo exemplo que "dão aos outros no facto de conseguirem ter estes resultados em tão pouco espaço de tempo".

Crescimento expressivo

Na sua intervenção, a presidente da CCDRC destacou o crescimento expressivo das empresas Gazela, com mais 46 a juntarem-se à lista, representando um aumento de 34%.

Segundo a responsável, estas 181 "pequenas e micro empresas" empregam mais de seis mil trabalhadores, tendo atingido já "um certo significado, porque empregam em média 33 pessoas".

Outro dado que Isabel Damasceno considerou "interessante" foi o facto de 72 destas empresas serem exportadoras. "Significa que as empresas são estão preocupadas com a exportação e em vender para o exterior, sabendo que é uma forma de vingar no futuro", sublinhou.

Os setores das 181 empresas são diversos, mas os mais representativos nesta edição são a indústria transformadora e o alojamento e restauração, o que para Isabel Damasceno reforça a importância do turismo na região. "De ano para ano, cada vez mais as empresas Gazela com esta marca do alojamento e restauração", notou.

A presidente da CCDRC deu ainda nota que "foram muitas as empresas distinguidas pela primeira vez", mas também há casos de continuidade com uma empresa a receber o galardão pela quinta vez consecutiva. "Passou a ser um objetivo das empresas trabalharem para conquistar este prémio", que, segundo Isabel Damasceno, revela dinâmica, negócio e emprego".

Desde o arranque desta distinção já foram galardoadas 869 empresas, um número que a presidente da CCDRC considera "muito significativo".

Isabel Damasceno divulgou ainda que as empresas que alcançaram esta distinção têm "utilizado fundos comunitários, quer através do Compete, quer através do Centro 2020 e do Centro 2030". "Com isto, nós percebemos que os fundos estão ao serviço da região e ao serviço das nossas empresas", concluiu Isabel Damasceno.

Também presente na cerimónia, o secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, Silvério Regalado, adiantou que a intenção do Governo é "retirar as pedras do caminho do sucesso dos empresários", esclarecendo que esta é uma das metas traçadas no programa governativo.

"Vai sempre haver necessidade de haver processos de licenciamento, de intervenção dos organismos da administração local, por parte da administração central e da administração centralizada do Estado, mas o que nós queremos é retirar o máximo de pedras no caminho, porque nós entendemos que o que o país precisa é o crescimento que os empresários poderão ter e deverão trazer aos nossos territórios e ao nosso país", afirmou.

Silvério Regalado reforçou ainda que o Governo deseja "combater a burocracia" e "colocar as empresas a gerar riqueza". "Acreditamos que só com as empresas a criar riqueza nós conseguimos combater os flagelos sociais que o país tem", frisou.

O governante destacou ainda o "sucesso" dos empresários e o "exemplo claro" que dão. "Às vezes cria-se uma ideia dos empresários um bocadinho negativa, que são muito ricos e trabalham pouco, mas isso é mentira, porque acompanho bem de perto muitos dos que aqui estão e sei que trabalham muito para atingir o sucesso", acrescentou.

A escolha de Ourém para acolher a cerimónia não foi por acaso. O concelho é o terceiro com mais empresas distinguidas nesta edição. O presidente do município, Luís Miguel Albuquerque, também subiu ao palco para destacar a resiliência do tecido empresarial do território, sendo dos concelhos da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo que "mais empresas cria" e que tem "menor taxa de desemprego". Estes são dados que, segundo o autarca, "mostram a força e o potencial económico" do concelho.

Luís Miguel Albuquerque adiantou que a autarquia tem procurado "estar ao lado das empresas dentro daquilo que são as competências na agilização de processos de licenciamento, sempre difícil".

"Temos procurado criar condições para que haja espaços para mais empresas se possam criar", adiantou, acrescentando que "quase semanalmente há novas empresas a procurarem terrenos neste território", que conta com "boas acessibilidades, está bem localizado e tem tudo para que as empresas possam criar riqueza e trabalhar".

[Additional Text]:

Redação

Redação

Leiria e Oeste são as que têm maior número de empresas Gazela na Região Centro

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 26/06/2025

Meio: Jornal de Leiria Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=2d5e724b>

Ourém, com 14 empresas, ocupa o segundo lugar do pódio dos concelhos

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), distinguiu ontem, dia 25, no Teatro Municipal de Ourém, as empresas distinguidas com o título "Gazela" e o concelho de Leiria voltou a destacar-se como o município com mais estruturas empresariais (23) com esta distinção.

Esta iniciativa, relativa aos resultados de 2024, distingue as empresas jovens que, num curto espaço de tempo, apresentam ritmos de crescimento acima da média no que diz respeito ao emprego e volume de negócios.

O galardão realizado anualmente identificou 181 estruturas empresariais que cumpriam os requisitos para atribuição do título.

São mais 46 do que em 2023 e o valor mais elevado desde o início desta distinção em 2012. Estas empresas empregam, no seu conjunto, 6.328 trabalhadores e geram um volume de negócios superior a 694 milhões de euros em 2023.

A CCDRC revela ainda que Coimbra e Ourém, com 14 empresas cada, ocupam o segundo lugar do pódio, seguidos de Aveiro e Torres Vedras, com 10 empresas cada.

Águeda em quarto lugar posicionou sete empresas. Caldas da Rainha, com cinco empresas aparece no sexto posto, e Nazaré e Pombal, com quatro empresas cada, em sétimo. Alcobaça, Batalha e Marinha Grande apresentam duas empresas Gazela cada.

No âmbito geográfico da CCDRC, destacam-se as sub-regiões Região de Leiria (34), Região de Coimbra (32), Oeste e Região de Aveiro (31 empresas cada) e Médio Tejo (22).

A maioria das empresas Gazela (71%) continua concentrada nas quatro sub-regiões do Centro litoral.

Isabel Damasceno, presidente da CCDRC, revelou que foram 869 as empresas que, ao longo dos últimos 13 anos, alcançaram a distinção e que existem "Gazelas" em 60 dos 100 municípios da região Centro, um sinal que a responsável acredita ser sinal "da tendência dos últimos anos de disseminação das empresas Gazela pelo território da região".

"Representam uma pequena percentagem do universo empresarial, mas estão presentes em todos os sectores de actividade" e "são fundamentais para a criação de emprego qualificado, para a modernização dos setores produtivos e para o reforço da competitividade regional."

Redacção

Prémios empresas "Gazela" atribuídos numa cerimónia em Ourém

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 26/06/2025

Meio: Sapo Online - 24 Notícias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=ef002a19>

A região Centro volta a destacar-se no panorama nacional com um número recorde de 181 empresas Gazela identificadas em 2024 - o valor mais elevado desde o início desta distinção em 2012. Os prémios foram entregues ontem à noite numa cerimónia em Ourém. Estas empresas empregam, no seu conjunto, 6.328 trabalhadores e geram um volume [...]

A região Centro volta a destacar-se no panorama nacional com um número recorde de 181 empresas Gazela identificadas em 2024 - o valor mais elevado desde o início desta distinção em 2012.

Os prémios foram entregues ontem à noite numa cerimónia em Ourém.

Estas empresas empregam, no seu conjunto, 6.328 trabalhadores e geram um volume de negócios superior a 694 milhões de euros em 2023.

Este apuramento é realizado anualmente pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDR Centro) e visa "reconhecer empresas jovens que, num curto espaço de tempo, apresentam ritmos de crescimento muito acima da média, nomeadamente no que diz respeito ao emprego e volume de negócios. A homenagem a estas empresas Gazela realiza-se no dia 25 de junho, pelas 17h30, no Teatro Municipal de Ourém".

Isabel Damasceno, presidente da CCDR Centro, sublinha que "atingimos este ano um novo marco, com 181 empresas Gazela na região Centro, o que demonstra a vitalidade e o dinamismo do nosso tecido empresarial. Com estas 181 empresas, eleva-se para 869 o número de empresas que, ao longo dos últimos treze anos, alcançaram esta distinção, que reconhece as suas capacidades de inovação, de criação de emprego, de dinamização do mercado e de estímulo ao desenvolvimento económico nos territórios onde se inserem".

Acrescenta ainda que "outro marco importante desta edição é existirem empresas Gazela em 60 dos 100 municípios da região Centro, sendo também o valor mais elevado desde 2012 e que vem consolidar a tendência dos últimos anos de disseminação das empresas Gazela pelo território da região. As empresas Gazela representam uma pequena percentagem do universo empresarial, mas estão presentes em todos os setores de atividade e distinguem-se pelo dinamismo, pela capacidade de adaptação aos mercados e pela forte orientação para a inovação e internacionalização. Estas empresas são fundamentais para a criação de emprego qualificado, para a modernização dos setores produtivos e para o reforço da competitividade regional. É por isto que continuaremos a acompanhar e a valorizar este percurso".

De acordo com o estudo efetuado pela CCDR Centro, destaca-se que em 2024, o número de empresas Gazela da região Centro atingiu o registo mais elevado dos últimos 13 anos: 181 empresas. Face a 2023, as empresas Gazela aumentaram 34%, passando de 135 para 181 empresas (mais 46 empresas). Este crescimento reflete um reforço do dinamismo económico das empresas da região Centro, representando o acréscimo anual mais significativo de empresas Gazela desde 2012.

Observa-se uma dispersão crescente das empresas Gazela pelo território da região Centro, tendo

aumentado de 29 para 60 municípios na última década, o maior número de toda a série. Leiria volta a destacar-se como o município com mais empresas Gazela (23), seguido por Coimbra e Ourém (com 14 empresas cada), Aveiro e Torres Vedras (com 10 empresas cada) e Águeda (com sete empresas). Com seis empresas Gazela surgem os municípios da Figueira da Foz e Viseu, seguindo-se Caldas da Rainha e Ílhavo, com cinco empresas cada, Castelo Branco, Covilhã, Nazaré e Pombal, com quatro empresas cada, e Abrantes, Alenquer, Cantanhede e Guarda, com três empresas Gazela cada. Os municípios de Albergaria-a-Velha, Alcobaça, Anadia, Arruda dos Vinhos, Batalha, Fundão, Marinha Grande, Montemor-o-Velho, Oliveira de Frades, Ovar e Tomar apresentam duas empresas Gazela cada. Nos restantes 31 municípios, existia apenas uma empresa Gazela. Em termos sub-regionais, destacam-se as sub-regiões Região de Leiria (34), Região de Coimbra (32), Oeste e Região de Aveiro (31 empresas cada) e Médio Tejo (22). A maioria das empresas Gazela (71%) continua concentrada nas quatro sub-regiões do litoral da região Centro, o que decorre de uma maior densidade de empresas e, conseqüentemente, de uma maior dinamização empresarial nesses territórios.

" data-title="Prémios empresas "Gazela" atribuídos numa cerimónia em Ourém - SAPO"

" data-title="Prémios empresas "Gazela" atribuídos numa cerimónia em Ourém - SAPO"

" data-title="Prémios empresas "Gazela" atribuídos numa cerimónia em Ourém - SAPO"

" data-title="Prémios empresas "Gazela" atribuídos numa cerimónia em Ourém - SAPO"

" data-title="Prémios empresas "Gazela" atribuídos numa cerimónia em Ourém - SAPO"

" data-title="Prémios empresas "Gazela" atribuídos numa cerimónia em Ourém - SAPO"

" data-title="Prémios empresas "Gazela" atribuídos numa cerimónia em Ourém - SAPO"

" data-title="Prémios empresas "Gazela" atribuídos numa cerimónia em Ourém - SAPO"

" data-title="Prémios empresas "Gazela" atribuídos numa cerimónia em Ourém - SAPO"

" data-title="Prémios empresas "Gazela" atribuídos numa cerimónia em Ourém - SAPO"

" data-title="Prémios empresas "Gazela" atribuídos numa cerimónia em Ourém - SAPO"

" data-title="Prémios empresas "Gazela" atribuídos numa cerimónia em Ourém - SAPO"

As 181 empresas Gazela 2024 evidenciam um crescimento expressivo no emprego, passando de 2.108 postos de trabalho, em 2020, para 6.328, em 2023, o que representa um aumento de mais do triplo, no período analisado. Isto traduz que, em média, cada empresa Gazela passou de 12 pessoas ao serviço, em 2020, para 35, em 2023.

O volume de negócios total das empresas Gazela 2024 revela um crescimento muito expressivo, tendo aumentado mais de cinco vezes entre 2020 e 2023, passando de 124 milhões de euros, em 2020, para 694 milhões de euros, em 2023. Isto traduz que, em média, cada empresa Gazela passou de um volume de negócios de 0,7 milhões de euros, em 2020, para 3,8 milhões de euros, em 2023.

Das 181 empresas Gazela identificadas em 2024, 72 são exportadoras, correspondendo a cerca de 40% do total. As suas exportações totalizam 186 milhões de euros em 2023, o que equivale, em termos médios, a 27% do volume de negócios e a cerca de 1 milhão de euros por empresa.

Relativamente às atividades económicas que desenvolvem, 21% das empresas Gazela são da indústria transformadora e 19% do setor do alojamento e restauração, representando em conjunto 40% do total na região. A construção (17%), o comércio (11%) e as atividades de consultoria, científicas e

técnicas (8%) continuam também a ser setores relevantes entre as empresas Gazela.

Tendo em conta o ano da sua constituição, as empresas Gazela apuradas distribuem-se de forma semelhante pelos anos de 2015 e 2020, com cerca de 15% a 19% das empresas a serem criadas em cada ano.

No que respeita à dimensão das empresas Gazela, estas são maioritariamente pequenas (82%) e microempresas (10%), representando, em conjunto, 92% do total. Existem 12 médias empresas e apenas duas empresas de grande dimensão.

Das 181 empresas Gazela de 2024, 135 recebem a distinção pela primeira vez, enquanto 46 empresas já tinham sido distinguidas em 2023. Entre estas, 11 mantêm-se empresas Gazela pelo terceiro ano consecutivo, três acumulam quatro anos seguidos de reconhecimento e uma será distinguida pelo quinto ano consecutivo.

No final de 2024, 60 das 181 empresas Gazela tinham 97 candidaturas financiadas pelo Portugal 2020 e pelo Portugal 2030, perfazendo um investimento elegível total aprovado de 87,5 milhões de euros e um fundo europeu atribuído de 45,8 milhões de euros. Destas, 49% eram candidaturas ao Programa Regional do Centro e 90% visavam investimento em inovação empresarial e empreendedorismo.

O estudo completo, com a listagem das empresas, pode ser consultado em <https://www.ccdrc.pt/pt/produto/empresas-gazela-2024/>

Centro TV

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=5a0b2081>

A região Centro volta a destacar-se no panorama nacional com um número recorde de 181 empresas Gazela identificadas em 2024 - o valor mais elevado desde o início desta distinção em 2012.

Os prémios foram entregues ontem à noite numa cerimónia em Ourém.

Estas empresas empregam, no seu conjunto, 6.328 trabalhadores e geram um volume de negócios superior a 694 milhões de euros em 2023.

Este apuramento é realizado anualmente pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDR Centro) e visa "reconhecer empresas jovens que, num curto espaço de tempo, apresentam ritmos de crescimento muito acima da média, nomeadamente no que diz respeito ao emprego e volume de negócios. A homenagem a estas empresas Gazela realiza-se no dia 25 de junho, pelas 17h30, no Teatro Municipal de Ourém".

Isabel Damasceno, presidente da CCDR Centro, sublinha que "atingimos este ano um novo marco, com 181 empresas Gazela na região Centro, o que demonstra a vitalidade e o dinamismo do nosso tecido empresarial. Com estas 181 empresas, eleva-se para 869 o número de empresas que, ao longo dos últimos treze anos, alcançaram esta distinção, que reconhece as suas capacidades de inovação, de criação de emprego, de dinamização do mercado e de estímulo ao desenvolvimento económico nos territórios onde se inserem".

Acrescenta ainda que "outro marco importante desta edição é existirem empresas Gazela em 60 dos

100 municípios da região Centro, sendo também o valor mais elevado desde 2012 e que vem consolidar a tendência dos últimos anos de disseminação das empresas Gazela pelo território da região. As empresas Gazela representam uma pequena percentagem do universo empresarial, mas estão presentes em todos os setores de atividade e distinguem-se pelo dinamismo, pela capacidade de adaptação aos mercados e pela forte orientação para a inovação e internacionalização. Estas empresas são fundamentais para a criação de emprego qualificado, para a modernização dos setores produtivos e para o reforço da competitividade regional. É por isto que continuaremos a acompanhar e a valorizar este percurso".

De acordo com o estudo efetuado pela CCDR Centro, destaca-se que em 2024, o número de empresas Gazela da região Centro atingiu o registo mais elevado dos últimos 13 anos: 181 empresas. Face a 2023, as empresas Gazela aumentaram 34%, passando de 135 para 181 empresas (mais 46 empresas). Este crescimento reflete um reforço do dinamismo económico das empresas da região Centro, representando o acréscimo anual mais significativo de empresas Gazela desde 2012.

Observa-se uma dispersão crescente das empresas Gazela pelo território da região Centro, tendo aumentado de 29 para 60 municípios na última década, o maior número de toda a série. Leiria volta a destacar-se como o município com mais empresas Gazela (23), seguido por Coimbra e Ourém (com 14 empresas cada), Aveiro e Torres Vedras (com 10 empresas cada) e Águeda (com sete empresas). Com seis empresas Gazela surgem os municípios da Figueira da Foz e Viseu, seguindo-se Caldas da Rainha e Ílhavo, com cinco empresas cada, Castelo Branco, Covilhã, Nazaré e Pombal, com quatro empresas cada, e Abrantes, Alenquer, Cantanhede e Guarda, com três empresas Gazela cada. Os municípios de Albergaria-a-Velha, Alcobaça, Anadia, Arruda dos Vinhos, Batalha, Fundão, Marinha Grande, Montemor-o-Velho, Oliveira de Frades, Ovar e Tomar apresentam duas empresas Gazela cada. Nos restantes 31 municípios, existia apenas uma empresa Gazela. Em termos sub-regionais, destacam-se as sub-regiões Região de Leiria (34), Região de Coimbra (32), Oeste e Região de Aveiro (31 empresas cada) e Médio Tejo (22). A maioria das empresas Gazela (71%) continua concentrada nas quatro sub-regiões do litoral da região Centro, o que decorre de uma maior densidade de empresas e, consequentemente, de uma maior dinamização empresarial nesses territórios.

As 181 empresas Gazela 2024 evidenciam um crescimento expressivo no emprego, passando de 2.108 postos de trabalho, em 2020, para 6.328, em 2023, o que representa um aumento de mais do triplo, no período analisado. Isto traduz que, em média, cada empresa Gazela passou de 12 pessoas ao serviço, em 2020, para 35, em 2023.

O volume de negócios total das empresas Gazela 2024 revela um crescimento muito expressivo, tendo aumentado mais de cinco vezes entre 2020 e 2023, passando de 124 milhões de euros, em 2020, para 694 milhões de euros, em 2023. Isto traduz que, em média, cada empresa Gazela passou de um volume de negócios de 0,7 milhões de euros, em 2020, para 3,8 milhões de euros, em 2023.

Das 181 empresas Gazela identificadas em 2024, 72 são exportadoras, correspondendo a cerca de 40% do total. As suas exportações totalizam 186 milhões de euros em 2023, o que equivale, em termos médios, a 27% do volume de negócios e a cerca de 1 milhão de euros por empresa.

Relativamente às atividades económicas que desenvolvem, 21% das empresas Gazela são da indústria transformadora e 19% do setor do alojamento e restauração, representando em conjunto 40% do total na região. A construção (17%), o comércio (11%) e as atividades de consultoria, científicas e técnicas (8%) continuam também a ser setores relevantes entre as empresas Gazela.

Tendo em conta o ano da sua constituição, as empresas Gazela apuradas distribuem-se de forma semelhante pelos anos de 2015 e 2020, com cerca de 15% a 19% das empresas a serem criadas em cada ano.

No que respeita à dimensão das empresas Gazela, estas são maioritariamente pequenas (82%) e microempresas (10%), representando, em conjunto, 92% do total. Existem 12 médias empresas e

apenas duas empresas de grande dimensão.

Das 181 empresas Gazela de 2024, 135 recebem a distinção pela primeira vez, enquanto 46 empresas já tinham sido distinguidas em 2023. Entre estas, 11 mantêm-se empresas Gazela pelo terceiro ano consecutivo, três acumulam quatro anos seguidos de reconhecimento e uma será distinguida pelo quinto ano consecutivo.

No final de 2024, 60 das 181 empresas Gazela tinham 97 candidaturas financiadas pelo Portugal 2020 e pelo Portugal 2030, perfazendo um investimento elegível total aprovado de 87,5 milhões de euros e um fundo europeu atribuído de 45,8 milhões de euros. Destas, 49% eram candidaturas ao Programa Regional do Centro e 90% visavam investimento em inovação empresarial e empreendedorismo.

O estudo completo, com a listagem das empresas, pode ser consultado em <https://www.ccdrc.pt/pt/produto/empresas-gazela-2024/>

Oeste regista recorde de empresas Gazela em 2024

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	25/06/2025
Meio:	91FM Rádio Online	Autores:	Rui Nogueira

URL: <https://91fm.pt/oeste-regista-recorde-de-empresas-gazela-em-2024/>

A região Oeste atingiu em 2024 o número mais elevado de empresas Gazela desde que esta distinção foi criada em 2012, com 31 empresas reconhecidas pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro. Este resultado representa um crescimento de 72% face ao ano anterior, quando foram identificadas 18 empresas na sub-região.

A distribuição territorial das empresas Gazela no Oeste abrange 11 dos 12 municípios da Comunidade Intermunicipal, o que demonstra a disseminação do crescimento empresarial por todo o território. Torres Vedras lidera com dez empresas distinguidas, seguido das Caldas da Rainha com cinco e da Nazaré com quatro. Alenquer conta com três empresas, enquanto Alcobaça e Arruda dos Vinhos têm duas cada. Bombarral, Cadaval, Lourinhã, Óbidos e Peniche registam uma empresa Gazela cada.

O impacto económico destas empresas jovens é notável. Entre 2020 e 2023, o número de trabalhadores aumentou de 286 para 720, o que corresponde a um crescimento de 152%. O volume de negócios registou uma evolução ainda mais expressiva, ao passar de 17,4 milhões de euros em 2020 para 92,8 milhões de euros em 2023, um aumento superior a cinco vezes o valor inicial.

A análise da dimensão empresarial revela que 24 das 31 empresas Gazela do Oeste são de pequena dimensão, quatro são microempresas e três são de média dimensão. Para a maioria destas empresas - 26 - trata-se da primeira vez que recebem esta distinção, enquanto cinco já tinham sido reconhecidas anteriormente.

Os sectores de atividade mais representados são o alojamento e restauração, com dez empresas, e o comércio, com oito empresas, que em conjunto representam 58% do total. As restantes empresas distribuem-se por diversos sectores: três nas atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares, três na construção, duas na indústria transformadora, e uma em cada um dos seguintes sectores - atividades administrativas e dos serviços de apoio, atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas, agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca, e transportes e armazenagem.

A componente exportadora também merece destaque, com dez empresas a desenvolverem atividade de exportação. O valor das exportações cresceu de 2,5 milhões de euros em 2020 para 10,6 milhões de euros em 2023, representando mais do que o quadruplo do valor inicial.

A cerimónia de homenagem às empresas Gazela 2024 da região Centro realiza-se hoje, dia 25 de junho, às 17h30, no Teatro Municipal de Ourém. O estudo completo, que inclui a listagem de todas as empresas distinguidas, encontra-se disponível no sítio da CCDR Centro.

As empresas Gazela são organizações jovens que demonstram um crescimento expressivo num curto período de tempo, tanto na criação de emprego como no volume de negócios. A região Centro registou em 2024 um total de 181 empresas com esta distinção, o valor mais elevado dos últimos 13 anos.

[Additional Text]:

gazela

Rui Nogueira



➤ **O Teatro Municipal de Ourém** recebe, **hoje**, a partir das **18H00**, a cerimónia de distinção das Empresas Gazela 2024. Os galardões são atribuídos pela CCDR Centro.

Região de Aveiro tem 31 empresas Gazela

Crescimento Região Centro volta a destacar-se com um número recorde de 181 empresas Gazela identificadas em 2024



A maioria das empresas distinguidas são pequenas (82 por cento) e microempresas (10 por cento)

Empresas da Região Centro empregam, no seu conjunto, 6.328 trabalhadores e geram um volume de negócios superior a 694 milhões de euros em 2023. Este apuramento é realizado anualmente pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) e visa reconhecer empresas jovens que, num curto espaço de tempo, apresentam ritmos de crescimento muito acima da média, nomeadamente no que diz respeito ao emprego e volume de negócios.

A região de Leiria (34) é a que concentra maior número de empresas Gazela, seguida das regiões de Coimbra (32), Oeste, Aveiro (31 cada) e Médio Tejo (22). Em termos concelhios, Leiria está à cabeça com 23 destas empresas, seguido por Coimbra, Ourém (14 cada), Aveiro, Torres Vedras (10 cada) e Águeda (sete).

Vitalidade e dinamismo

Os números, assinala Isabel Damasceno, presidente da CCDRC, mostram «a vitalidade e o dinamismo» do tecido empresarial local. «Com estas 181 empresas, eleva-se para 869 o número de empresas que, ao longo dos últimos 13 anos, al-

cançaram esta distinção, que reconhece as suas capacidades de inovação, de criação de emprego, de dinamização do mercado e de estímulo ao desenvolvimento económico nos territórios onde se inserem», diz.

Outro «marco importante» desta edição é existirem empresas Gazela em 60 dos 100 municípios da região Centro, acrescenta a responsável, dando conta da crescente disseminação destas companhias pelo território da região.

«As empresas Gazela representam uma pequena percentagem do universo empresarial mas estão presentes em todos os setores de atividade e distinguem-se pelo dinamismo, pela capacidade de adaptação aos mercados e pela forte orientação para a inovação e internacionalização.

Estas empresas são fundamentais para a criação de emprego qualificado, para a modernização dos setores produtivos e para o reforço da competitividade regional», salienta ainda.

Face a 2023, as empresas Gazela aumentaram 34 por cento, passando de 135 para 181. Destas, 72 são exportadoras, com um volume de negócios que totalizou 186 milhões de euros em 2023.

Primeira distinção para 135

Relativamente às atividades económicas que desenvolvem, 21 por cento são da indústria transformadora e 19 por cento do setor do alojamento e restauração. A construção (17 por cento), o comércio (11 por cento) e as atividades de consultoria, científicas e técnicas (oito por cento) continuam também a ser setores relevantes.

No que respeita à sua dimensão, estas são maioritariamente pequenas (82 por cento) e microempresas (10 por cento). Existem 12 médias empresas e apenas duas empresas de grande dimensão.

Das 181 empresas Gazela de 2024, 135 recebem a distinção pela primeira vez.

Cerimónia realiza-se hoje

A CCDRC irá distinguir as 181 empresas Gazela da região numa cerimónia marcada para hoje, às 17.30 horas, no Teatro Municipal de Ourém.

ID: 117857913

25-06-2025

Região de Leiria regista o maior número de empresas Gazela

Distinção A região de Leiria, incluindo Ourém, conta com 62 empresas que receberam a distinção Gazela. Leiria é o município com o maior número de empresas Gazela

A região de Leiria registou 62 empresas Gazela no ano de 2024, anunciou a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC). A distinção visa reconhecer empresas jovens que, num curto espaço de tempo, apresentam ritmos de crescimento muito acima da média, nomeadamente no que diz respeito ao emprego e volume de negócios.

Segundo a CCDRC, dos 100 municípios que integram a Região Centro, Leiria é a sub-região com o maior número de empresas Gazela (34) em 2024, atingindo um novo máximo de empresas distinguidas registado numa sub-região desde 2012. No total, a região Centro registou 181 empresas Gazela em 2024, o maior número dos últimos 13 anos.

Leiria volta a destacar-se como o município com mais empresas Gazela (23), seguido por Coimbra e Ourém (com 14).

É, pelo sétimo ano consecutivo, o município que concentra mais empresas com este estatuto e aquele que registou "o número mais elevado alguma vez alcançado por um município".

Numa análise mais pormenorizada, respeitante aos municípios que integram a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria, foram distinguidas 34 empresas: Leiria (23), Pombal (4), Batalha e Marinha Grande (2), Alvaizere, Ansião e Figueiró dos Vinhos (1).

Os dados da CCDR Centro, que pelo 13.º ano consecutivo faz esta distinção, evidenciam que o número de empresas Gazela identificadas na Região de Leiria "aumentou de forma expressiva, passando de 25 em 2023 para 34 em 2024, o que confirma uma trajetória clara de dinamismo e consolidação empresarial na sub-região".

De acordo com a CCDR Centro, estas empresas têm um ele-



Homenagem a estas empresas decorre hoje em Ourém

vado potencial para "gerar novos postos de trabalho, tendo quase quadruplicado o número de trabalhadores entre 2020 e 2023, que passou de "190 para 795 pessoas ao serviço".

Das 34 empresas Gazela, 31 são de pequena dimensão, duas são microempresas e uma é média empresa.

Na Região de Leiria, 25 empresas recebem a distinção empresa Gazela pela primeira vez

e nove já tinham sido reconhecidas em edições anteriores.

O volume de negócios aumentou dez vezes no mesmo período, passando de cerca de 11,1 milhões de euros em 2020 para 111,2 milhões de euros em 2023.

O presidente da CIMRL, Gonçalo Lopes, adiantou que o crescimento significa que "a região teve pujança económica no ano transato", destacando a existên-

cia de um "ecossistema de empreendedorismo em crescimento" e um "excelente relacionamento entre as empresas, associações empresariais, autarquias, institutos de formação e ensino superior", o que faz com que "haja um ambiente favorável à economia", expressa nestas distinções.

Sobre a evolução das empresas do concelho que receberam esta distinção, o também presidente do município de Leiria, afirmou que estes são indicadores que devem deixar todos orgulhosos. "Os principais obreiros destes feitos económicos são mesmo os nossos empresários e os seus colaboradores que fazem evoluir a economia de Leiria a ritmos bastante elevados", salientou.

Oeste com 31 'Gazela'

Também o Oeste atingiu o valor máximo desde o início desta distinção em 2012, com o registo de 31 empresas Gazela,

mais 13 do que em 2023, o que representa um crescimento de 72% face ao ano anterior. De acordo com os dados divulgados, dos 12 municípios que integram a Comunidade Intermunicipal do Oeste, 11 receberam o estatuto. Dez estão sediadas em Torres Vedras, cinco nas Caldas da Rainha, quatro na Nazaré, três em Alenquer, duas em Alcobaca e Arruda dos Vinhos, e uma no Bombarral, Cadaval, Lourinhã, Óbidos e Peniche. No total, os municípios da OesteCim que fazem parte do distrito de Leiria viram ser distinguidas 14 empresas.

As empresas Gazela evidenciam "um elevado potencial de geração de emprego, tendo aumentado o número de trabalhadores de 286 em 2020 para 720 em 2023, o que representa um acréscimo de 152%".

Das 31 empresas distinguidas, 24 são de pequena dimensão, quatro são microempresas e três são de média dimensão. Recebem a distinção pela primeira vez 26 empresas, e cinco já tinham sido reconhecidas.

Ourém é o segundo município da região Centro com mais distinções, concentrando 14 das 22 do Médio Tejo. O município passou de três para 14 empresas Gazela entre 2023 e 2024.

A homenagem a estas empresas decorre hoje, pelas 17h30, em Ourém. «

Região de Leiria regista o maior número de empresas Gazela

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 25/06/2025

Meio: Diário de Leiria Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=a0971a7f>

Região de Leiria regista o maior número de empresas GazelaA região de Leiria, incluindo Ourém, conta com 62 empresas que receberam a distinção Gazela. Leiria é o município com o maior número de empresas Gazela.

A região de Leiria registou 62 empresas Gazela no ano de 2024, anunciou a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC). A distinção visa reconhecer empresas jovens que, num curto espaço de tempo, apresentam ritmos de crescimento muito acima da média, nomeadamente no que diz respeito ao emprego e volume de negócios.

Segundo a CCDRC, dos 100 municípios que integram a Região Centro, Leiria é a sub-região com o maior número de empresas Gazela (34) em 2024, atingindo um novo máximo de empresas distinguidas registado numa sub-região desde 2012. No total, a região Centro registou 181 empresas Gazela em 2024, o maior número dos últimos 13 anos.

Leiria volta a destacar-se como o município com mais empresas Gazela (23), seguido por Coimbra e Ourém (com 14). É, pelo sétimo ano consecutivo, o município que concentra mais empresas com este estatuto e aquele que registou "o número mais elevado alguma vez alcançado por um município".

Numa análise mais pormenorizada, respeitante aos municípios que integram a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria, foram distinguidas 34 empresas: Leiria (23), Pombal (4), Batalha e Marinha Grande (2), Alvaiázere, Ansião e Figueiró dos Vinhos (1).

Os dados da CCDR Centro, que pelo 13.º ano consecutivo faz esta distinção, evidenciam que o número de empresas Gazela identificadas na Região de Leiria "aumentou de forma expressiva, passando de 25 em 2023 para 34 em 2024, o que confirma uma trajetória clara de dinamismo e consolidação empresarial na sub-região".

De acordo com a CCDR Centro, estas empresas têm um elevado potencial para "gerar novos postos de trabalho, tendo quase quadruplicado o número de trabalhadores entre 2020 e 2023, que passou de "190 para 795 pessoas ao serviço".

Das 34 empresas Gazela, 31 são de pequena dimensão, duas são microempresas e uma é média empresa.

Na Região de Leiria, 25 empresas recebem a distinção empresa Gazela pela primeira vez e nove já tinham sido reconhecidas em edições anteriores.

O volume de negócios aumentou dez vezes no mesmo período, passando de cerca de 11,1 milhões de euros em 2020 para 111,2 milhões de euros em 2023.

O presidente da CIMRL, Gonçalo Lopes, adiantou que o crescimento significa que "a região teve pujança económica no ano transato", destacando a existência de um "ecossistema de empreendedorismo em crescendo" e um "excelente relacionamento entre as empresas, associações empresariais, autarquias, institutos de formação e ensino superior", o que faz com que "haja um

ambiente favorável à economia", expressa nestas distinções.

Sobre a evolução das empresas do concelho que receberam esta distinção, o também presidente do município de Leiria, afirmou que estes são indicadores que devem deixar todos orgulhosos. "Os principais obreiros destes feitos económicos são mesmo os nossos empresários e os seus colaboradores que fazem evoluir a economia de Leiria a ritmos bastante elevados", salientou.

Oeste com 31 'Gazela'

Também o Oeste atingiu o valor máximo desde o início desta distinção em 2012, com o registo de 31 empresas Gazela, mais 13 do que em 2023, o que representa um crescimento de 72% face ao ano anterior. De acordo com os dados divulgados, dos 12 municípios que integram a Comunidade Intermunicipal do Oeste, 11 receberam o estatuto. Dez estão sediadas em Torres Vedras, cinco nas Caldas da Rainha, quatro na Nazaré, três em Alenquer, duas em Alcobaça e Arruda dos Vinhos, e uma no Bombarral, Cadaval, Lourinhã, Óbidos e Peniche. No total, os municípios da OesteCim que fazem parte do distrito de Leiria viram ser distinguidas 14 empresas.

As empresas Gazela evidenciam "um elevado potencial de geração de emprego, tendo aumentado o número de trabalhadores de 286 em 2020 para 720 em 2023, o que representa um acréscimo de 152%" .

Das 31 empresas distinguidas, 24 são de pequena dimensão, quatro são microempresas e três são de média dimensão. Recebem a distinção pela primeira vez 26 empresas, e cinco já tinham sido reconhecidas.

Ourém é o segundo município da região Centro com mais distinções, concentrando 14 das 22 do Médio Tejo. O município passou de três para 14 empresas Gazela entre 2023 e 2024.

A homenagem a estas empresas decorre hoje, pelas 17h30, em Ourém.

Tags: Distinção, EmpresasRedaçãoJunho 25, 2025 . 08:01Partilhe este artigo:Junte-se à conversa0Espere! Antes de ir, junte-se à nossa newsletter.

Ao assinar, concordo em receber e-mails do Diário de Leiria e com a política de privacidade.

Deixe este campo vazio se for humano:

[Additional Text]:

Redação

Redação

Hoje são entregues prémios das Empresas Gazela

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 25/06/2025

Meio: Figueira na Hora Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=750253c8>

Hoje, pelas 18h00, no Teatro Municipal de Ourém, são entregues as distinções das Empresas Gazela 2025.

A região Centro volta a destacar-se no panorama nacional com um número recorde de 181 empresas Gazela identificadas em 2024 - o valor mais elevado desde o início desta distinção em 2012. Estas empresas empregam, no seu conjunto, 6.328 trabalhadores e geram um volume de negócios superior a 694 milhões de euros em 2023.

Este apuramento é realizado anualmente pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro) e visa reconhecer empresas jovens que, num curto espaço de tempo, apresentam ritmos de crescimento muito acima da média, nomeadamente no que diz respeito ao emprego e volume de negócios.

Isabel Damasceno, presidente da CCDR Centro, sublinha que atingimos este ano um novo marco, com 181 empresas Gazela na região Centro, o que demonstra a vitalidade e o dinamismo do nosso tecido empresarial. Com estas 181 empresas, eleva-se para 869 o número de empresas que, ao longo dos últimos treze anos, alcançaram esta distinção, que reconhece as suas capacidades de inovação, de criação de emprego, de dinamização do mercado e de estímulo ao desenvolvimento económico nos territórios onde se inserem .

Acrescenta ainda que outro marco importante desta edição é existirem empresas Gazela em 60 dos 100 municípios da região Centro, sendo também o valor mais elevado desde 2012 e que vem consolidar a tendência dos últimos anos de disseminação das empresas Gazela pelo território da região. As empresas Gazela representam uma pequena percentagem do universo empresarial, mas estão presentes em todos os setores de atividade e distinguem-se pelo dinamismo, pela capacidade de adaptação aos mercados e pela forte orientação para a inovação e internacionalização. Estas empresas são fundamentais para a criação de emprego qualificado, para a modernização dos setores produtivos e para o reforço da competitividade regional. É por isto que continuaremos a acompanhar e a valorizar este percurso .

Leiria volta a destacar-se como o município com mais empresas Gazela (23), seguido por Coimbra e Ourém (com 14 empresas cada), Aveiro e Torres Vedras (com 10 empresas cada) e Águeda (com sete empresas). Com seis empresas Gazela surgem os municípios da Figueira da Foz e Viseu, seguindo-se Caldas da Rainha e Ílhavo, com cinco empresas cada, Castelo Branco, Covilhã, Nazaré e Pombal, com quatro empresas cada, e Abrantes, Alenquer, Cantanhede e Guarda, com três empresas Gazela cada. Os municípios de Albergaria-a-Velha, Alcobaça, Anadia, Arruda dos Vinhos, Batalha, Fundão, Marinha Grande, Montemor-o-Velho, Oliveira de Frades, Ovar e Tomar apresentam duas empresas Gazela cada. Nos restantes 31 municípios, existia apenas uma empresa Gazela.

O estudo completo, com a listagem das empresas, pode ser consultado em <https://www.ccdrc.pt/pt/produto/empresas-gazela-2024/>

Figueira na Hora

Viseu Dão Lafões regista a média mais elevada de postos de trabalho por empresa Gazela

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 25/06/2025

Meio: Jornal do Centro Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=f77f5a2d>

A região Viseu Dão Lafões tem a média mais elevada de postos de trabalho por empresa "gazela". Segundo a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), cada empresa tinha em média cerca de 70 trabalhadores em 2023, o valor mais elevado entre todas as sub-regiões da zona Centro.

O número, refere a CCDRC, reforça o contributo de Viseu Dão Lafões para a criação de emprego e dinamismo económico na região Centro. De acordo com dados da entidade, que vai entregar esta quarta-feira (25 de junho) os Prémios Gazela, as empresas "gazela" de Viseu Dão Lafões tiveram entre 2020 e 2023 um "forte crescimento" no emprego, sendo que o número de trabalhadores quintuplicou nesse período.

Em 2020, as empresas "gazela" da região tinham 221 trabalhadores, número que cresceu para 398 em 2021, 714 em 2022 e 1.049 em 2023.

Viseu foi o concelho com mais funcionários nas empresas "gazela" com 697 pessoas em 2023. A capital do distrito ocupou tal posição exceto em 2020, quando Vila Nova de Paiva tinha o maior número de trabalhadores (80 em comparação com 55 em Viseu).

Ainda de acordo com a CCDRC, Vila Nova de Paiva é agora o segundo concelho de Viseu Dão Lafões com o maior número de pessoal nas empresas "gazela" (138 em 2023), seguindo-se Oliveira de Frades (64), Vouzela (61), Tondela (32), Carregal do Sal (15), Mangualde (15), Penalva do Castelo (14) e Sátão (13).

Quanto ao volume de negócios, este rondou os 96,5 milhões de euros em 2023, um número que aumentou quatro vezes em comparação com 2020 (23,5 milhões de euros). Em média, cada empresa "gazela" teve receitas de 6,4 milhões de euros, o segundo valor mais elevado da zona Centro (apenas superado pela Região de Aveiro).

Quinze empresas "gazela" de Viseu Dão Lafões vão ser distinguidas na cerimónia desta quarta-feira que terá lugar em Ourém. O número representa uma ligeira diminuição face às 19 empresas da edição anterior. Segundo a CCDRC, apesar da redução, as empresas "gazela" estão mais espalhadas pela região, já que estão em nove concelhos.

Do total, seis empresas estão em Viseu, duas em Oliveira de Frades e uma em Carregal do Sal, Mangualde, Penalva do Castelo, Sátão, Tondela, Vila Nova de Paiva e Vouzela. Onze das empresas são de pequena dimensão, enquanto três são de média dimensão e uma é de grande dimensão.

Também em Viseu Dão Lafões, nove empresas recebem a distinção Gazela pela primeira vez. A maioria das empresas "gazela" (60 por cento) atua na indústria transformada e na construção, mas também empresas de setores como imobiliário, agricultura, comércio, alojamento e restauração.

Também das 15 empresas "gazela" de Viseu Dão Lafões, oito são exportadoras, tendo registado 8,3 milhões de euros de exportações em 2023.

O reconhecimento anual, realizado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro), visa distinguir empresas jovens que, em poucos anos, demonstram ritmos de crescimento muito acima da média nacional, tanto na criação de emprego como no volume de negócios.

A homenagem acontece esta quarta-feira, pelas 17h30, no Teatro Municipal de Ourém.

(Imagem: Comissão da Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro)

"A marca Gazela já é nacional". Empreendedorismo jovem leva Região Centro ao pódio

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	25/06/2025
Meio:	Notícias de Coimbra Online	Autores:	Susana Brás

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=208f19b4>

A cerimónia de homenagem às 181 empresas Gazela de 2024 decorreu esta quarta-feira, 25 de junho, no Teatro Municipal de Ourém, no distrito de Santarém.

A Região Centro alcança assim o maior número de sempre destas empresas nos últimos 13 anos.

A presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro), Isabel Damasceno, destacou a importância deste número recorde, sublinhando que "nunca houve um número tão grande de empresas Gazela".

Para a responsável, este crescimento deve-se "ao dinamismo natural que a região tem", salientando especialmente o papel dos jovens empreendedores: "A grande maioria das pessoas são jovens empreendedores".

As empresas Gazela são caracterizadas por serem jovens, com elevado crescimento em emprego e volume de negócios, num curto espaço de tempo.

Em 2024, estas 181 empresas empregam 6.328 trabalhadores e registaram um volume de negócios superior a 694 milhões de euros em 2023.

Para Isabel Damasceno, este feito "demonstra a vitalidade e o dinamismo do tecido empresarial da região".

Desde o início desta distinção, já foram identificadas 869 empresas Gazela na região, reforçando a sua capacidade de "inovação, criação de emprego, dinamização do mercado e estímulo ao desenvolvimento económico nos territórios onde se inserem".

Em termos setoriais, o destaque vai para a indústria transformadora e para o setor de alojamento e restauração, o que, segundo a presidente da CCDR Centro, é "interessante, porque pretendemos que a região também se afirme como um marco a nível turístico".

A edição de 2024 assinala ainda um marco geográfico: "Há empresas Gazela em 60 dos 100 municípios da Região Centro, o que consolida a tendência de disseminação pelo território", referiu Isabel Damasceno.

O município com maior número de empresas distinguidas foi Leiria (23), seguido de Coimbra e Ourém (14 cada), Aveiro e Torres Vedras (10) e Águeda (7).

Outro dado relevante prende-se com a internacionalização: 72 das empresas identificadas são exportadoras, totalizando 186 milhões de euros em exportações em 2023.

Além disso, 60 empresas tinham, no final de 2024, um total de 97 candidaturas financiadas pelos

programas Portugal 2020 e Portugal 2030, representando um investimento elegível de 87,5 milhões de euros, com 45,8 milhões de euros provenientes de fundos europeus. Destes projetos, 90% visavam o investimento em inovação empresarial e empreendedorismo.

Para Isabel Damasceno, o prémio Gazela "já é uma marca da região".

O evento contou com a presença do secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, que sublinhou o compromisso do Governo com o crescimento económico e a coesão regional.

"É um bom sinal. Mostra que a Região Centro está a crescer. Queremos tirar as pedras do caminho das empresas, combater a burocracia e ajudar a economia a crescer", afirmou o governante.

"Para o ano, seria interessante termos 250 empresas Gazela. O Governo está muito focado nessa missão."

Além disso, o secretário de Estado realçou o carácter nacional que o prémio começa a assumir:

"A marca Gazela já é reconhecida não só como uma marca da Região Centro, mas também como uma marca nacional. Pode servir de estímulo a outras regiões."

Mais do que um prémio simbólico, a distinção Gazela tornou-se um selo de excelência para as empresas da região.

Susana Brás

Região e concelho de Leiria lideram empresas Gazela 2024

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	25/06/2025
Meio:	Região de Leiria Online	Autores:	Carlos Ferreira

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=6cc53b4f>

O número de galardoadas no Centro do país é o mais elevado de sempre, e 71% das empresas continuam concentradas nas quatro sub-regiões do litoral. Leiria assumiu a liderança, destronando Aveiro

A região de Leiria e o concelho de Leiria lideram a tabela das Empresas Gazela do Centro do país, num total de 181, o maior número de sempre, segundo a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), responsável pelo apuramento dos dados.

Artigo exclusivo para os nossos assinantes

Tenha acesso ilimitado a todos

os conteúdos do site e à edição semanal em formato digital.

ASSINAR AGORA

Se já é assinante, entre com a sua conta. Entrar

Carlos Ferreira

TOMAR - Hotel República e Memórias do Vento são 'Empresas Gazela 2024'

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	25/06/2025
Meio:	Rádio Hertz Online	Autores:	António Feliciano

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=124393db>

O concelho de Tomar tem duas empresas 'Gazela', distinções relativas a 2024. Está em causa o Hotel República e ainda a Memórias do Vento, prémios atribuídos pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro. O conceito centra-se em organizações inovadoras, capazes de se posicionarem de forma diferenciadora nos mercados, nos quais afirmam a sua [...]

O concelho de Tomar tem duas empresas 'Gazela', distinções relativas a 2024. Está em causa o Hotel República e ainda a Memórias do Vento, prémios atribuídos pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro. O conceito centra-se em organizações inovadoras, capazes de se posicionarem de forma diferenciadora nos mercados, nos quais afirmam a sua competitividade e constroem sucesso a um ritmo acelerado, contribuindo fortemente para a criação de emprego. O número de empresas Gazela identificadas no Médio Tejo aumentou de forma muito significativa, passando de 10 em 2023 para 22 em 2024, ou seja, mais do que duplicando. Este é o valor mais elevado registado na sub-região desde o início desta distinção em 2012. Destaque para o município de Ourém que passou de três empresas Gazela em 2023 para 14 em 2024, concentrando 64% das empresas Gazela do Médio Tejo. Estas 22 empresas apresentaram um forte dinamismo em termos de emprego, tendo o número de trabalhadores aumentado de 270 em 2020 para 576 em 2023, mais do que duplicando em três anos. Também o volume de negócios registou um crescimento acentuado, passando de 11,1 milhões de euros em 2020 para 47,1 milhões de euros em 2023, mais do que quadruplicando o seu valor. Foto Hotel República, Facebook

Antonio Feliciano

Empresas Gazela: Região de Aveiro volta a liderar no volume de negócios e nas exportações

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	24/06/2025
Meio:	Aveiro Mag Online	Autores:	Afonso Ré Lau

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=adafid165>

O número de empresas Gazela da região Centro atingiu, em 2024, o registo mais elevado dos últimos 13 anos. São 181 empresas jovens que, num curto período de tempo, demonstraram um crescimento expressivo, tanto ao nível da criação de emprego como do volume de negócios. A Região de Aveiro continua a afirmar-se como uma das sub-regiões mais dinâmicas da região Centro, tendo voltado a registar o maior volume de negócios e o maior valor de exportações das empresas Gazela. Mantém um desempenho de referência no panorama das empresas Gazela da região Centro, confirmando a capacidade de inovação, dinamismo e resiliência do seu tecido empresarial e consolidando o seu papel como um dos principais motores de crescimento económico no Centro do país.

Das 181 empresas reconhecidas, 31 estão localizadas em municípios da CIRA - Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro: Aveiro (10), Águeda (sete), Ílhavo (cinco), Albergaria-a-Velha, Anadia, Ovar (duas, em cada município), Oliveira do Bairro, Sever do Vouga e Vagos (uma, em cada município).

De acordo com os apuramentos efetuados pela CCDR-C - Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro - que, pelo décimo terceiro ano consecutivo faz esta distinção das empresas Gazela na região, o número de empresas Gazela identificadas na Região de Aveiro manteve-se face ao ano de 2023, com 31 empresas identificadas, sendo o valor mais elevado desde o início desta distinção em 2012. Estas empresas empregavam 1.146 trabalhadores em 2023, mais do que triplicando o número registado em 2020 (334 trabalhadores), refletindo o elevado potencial destas empresas para gerar novos de postos de trabalho.

Além disso, a Região de Aveiro, à semelhança do ano anterior, mantém o maior volume de negócios das empresas Gazela entre todas as sub-regiões da região Centro, totalizando cerca de 218 milhões de euros em 2023, o que representa 31% do total da região. Mantém-se, também, como a sub-região com o valor médio de volume de negócios por empresa mais elevado: 7,0 milhões de euros por empresa. O volume de negócios destas empresas registou um crescimento muito expressivo entre 2020 e 2023, passando de 25 milhões para 218 milhões de euros, ou seja, um aumento de quase nove vezes.

Das 31 empresas, 23 são de pequena dimensão, cinco são microempresas, duas de média dimensão e uma é de grande dimensão. Dezanove empresas recebem a distinção empresa Gazela pela primeira vez, 12 já tinham sido reconhecidas em 2023 e três destas mantêm-se como empresas Gazela pelo terceiro ano consecutivo.

Afonso Ré Lau

Região de Coimbra lidera em postos de trabalho nas empresas Gazela

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 24/06/2025

Meio: Beira Digital TV Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=f28d1c00>

O número de empresas Gazela na região Centro atingiu em 2024 o valor mais elevado dos últimos 13 anos. No total, são 181 empresas jovens que, num curto período de tempo, registaram crescimento ao nível da criação de emprego e do volume de negócios. A Região de Coimbra registou uma subida significativa no número de empresas Gazela face ao ano anterior, alcançando o número mais elevado desde o início desta distinção, em 2012. Com 32 empresas identificadas em 2024, esta sub-região ocupa o segundo lugar na região Centro, logo após a Região de Leiria, que conta com 34 empresas. O município de Coimbra é o segundo concelho da região Centro com mais empresas Gazela (14), apenas ultrapassado por Leiria (23) e em igualdade com Ourém.

Das 181 empresas reconhecidas na região Centro, 32 estão localizadas em municípios da Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra. Dessas, 14 estão no concelho de Coimbra, 6 na Figueira da Foz, 3 em Cantanhede, 2 em Montemor-o-Velho, e uma em cada nos concelhos da Lousã, Mealhada, Mira, Mortágua, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra e Penacova. PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

De acordo com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDR Centro), entidade que distingue anualmente estas empresas, a Região de Coimbra registou um acréscimo face às 21 empresas Gazela apuradas em 2023. As 32 empresas identificadas empregavam, em 2023, um total de 1.694 trabalhadores, mais do que o dobro dos 677 registados em 2020. A Região de Coimbra é, pelo quarto ano consecutivo, a sub-região da região Centro com mais postos de trabalho gerados por empresas Gazela, representando 27% do total do emprego criado por estas empresas. Em média, cada empresa Gazela na sub-região emprega cerca de 53 pessoas.

O volume de negócios destas empresas também registou um crescimento. Entre 2020 e 2023, passou de 29,1 milhões de euros para aproximadamente 99,7 milhões de euros, mais do que triplicando em três anos.

Das 32 empresas Gazela na Região de Coimbra, 28 são pequenas empresas, duas são médias e duas são microempresas. Vinte e uma destas empresas foram distinguidas pela primeira vez e onze já tinham recebido esta distinção em anos anteriores, sendo que cinco delas contam com pelo menos três reconhecimentos.

No que diz respeito aos setores de atividade, dez empresas atuam na área da construção, cinco na indústria transformadora, quatro nas atividades de consultoria, científicas e técnicas, e outras quatro no alojamento e restauração. As restantes distribuem-se pelas áreas da saúde humana e apoio social, agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca, e comércio (duas empresas em cada), bem como pelas atividades administrativas e dos serviços de apoio, artísticas e de espetáculos, desportivas e recreativas, e ainda de informação e comunicação (uma empresa em cada).

Entre estas 32 empresas, dez são exportadoras. Em 2023, estas empresas registaram um total de

40,5 milhões de euros em exportações, um aumento face aos 14,2 milhões registados em 2020. O número de empresas exportadoras manteve-se estável nesse período.

A cerimónia de homenagem às empresas Gazela decorre amanhã, dia 25 de junho, pelas 17h30, no Teatro Municipal de Ourém.

PUBLICIDADEPUBLICIDADE

Beira Digital

Região Centro regista o maior número de empresas gazela dos últimos 13 anos



A região Centro registou 181 empresas gazela em 2024, o maior número dos últimos 13 anos, revelou a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Centro.

As 181 empresas empregam 6.328 trabalhadores e geraram um volume de negócios superior a 694 milhões de euros em 2023, afirmou a entidade.

Os dados são resultado do apuramento realizado anualmente pela CCDR Centro e visam reconhecer empresas jovens que, num curto espaço de tempo, apresentam ritmos de crescimento muito acima da média, nomeadamente a nível de emprego e volume de negócios.

Segundo a presidente da CCDR Centro, Isabel Damasceno, o recorde atingido "demonstra a vitalidade e o dinamismo do tecido empresarial" local.

"Com estas 181 empresas, eleva-se para 869 o número de empresas que, ao longo dos últimos 13 anos, alcançaram esta distinção, que reconhece as suas capacidades de inovação, de criação de emprego, de dinamização do mercado e de estímulo ao desenvolvimento económico nos territórios onde se inserem", apontou a responsável, citada no comunicado.

Os dados hoje apresentados revelam que há 46 empresas gazela a mais do que em 2023 e dão conta de um crescimento expressivo à nível de emprego (a média, em 2020, era de 12 trabalhadores por empresa, enquanto em 2023 passou para 35).

Para Isabel Damasceno, outro marco importante desta edição é existirem empresas gazela em 60 dos 100

municípios da Região Centro (a intervenção da CCDR abrange 77 concelhos, excepto quando se trata da aplicação de fundos estruturais, cujo âmbito aumenta para uma centena de municípios), valor "que vem consolidar a tendência dos últimos anos de disseminação destas entidades pelo território da região".

Em termos de distribuição geográfica, Leiria destacou-se como o município com mais empresas gazela (23), seguido por Coimbra e Ourém (com 14 cada), Aveiro e Torres Vedras (10 cada) e Águeda (sete).

"As empresas Gazela representam uma pequena percentagem do universo empresarial, mas estão presentes em todos os sectores de actividade e distinguem-se pelo dinamismo, pela capacidade de adaptação aos mercados e pela forte orientação para a inovação e internacionalização", reforçou a presidente da CCDR Centro.

Do total de entidades identificadas em 2024, 72 são exportadoras, com as suas exportações a totalizarem 186 milhões de euros em 2023.

No final de 2024, 60 das 181 entidades tinham 97 candidaturas financiadas pelos programas Portugal 2020 e Portugal 2030, perfazendo um investimento elegível total aprovado de 87,5 milhões de euros e um fundo europeu atribuído de 45,8 milhões de euros.

Destas, 49% eram candidaturas ao Programa Regional do Centro e 90% visavam investimento em inovação empresarial e empreendedorismo.

A homenagem a estas empresas vai decorrer na quarta-feira, pelas 17h30, no Teatro Municipal de Ourém (distrito de Santarém).

Beiras e Serra da Estrela com 12 empresas Gazela em seis municípios

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	24/06/2025
Meio:	Central Press Online	Autores:	Samuel Guiomar

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=8e5a3290>

Das 181 empresas, 12 estão localizadas nesta CIM: quatro empresas na Covilhã, três na Guarda, duas no Fundão e uma em Manteigas, Pinhel e Seia

O número de empresas Gazela da região Centro atingiu em 2024 o registo mais elevado dos últimos 13 anos. São 181 empresas jovens que, num curto período de tempo, demonstraram um crescimento expressivo, sendo que a sub-região Beiras e Serra da Estrela evidencia um crescimento muito expressivo no número de empresas Gazela. O evento de homenagem a estas empresas realiza-se amanhã, dia 25 de junho, pelas 17h30, no Teatro Municipal de Ourém, de acordo com o comunicado enviado à Central Press.

Das 181 empresas reconhecidas, doze estão localizadas em municípios da Comunidade Intermunicipal (CIM) das Beiras e Serra da Estrela: quatro empresas na Covilhã, três na Guarda, duas no Fundão e uma em Manteigas, Pinhel e Seia.

De acordo com os apuramentos efetuados pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDR Centro), que pelo décimo terceiro ano consecutivo faz esta distinção das empresas Gazela na região, destacam-se os seguintes aspetos para as Beiras e Serra da Estrela:

- . Foram identificadas 12 empresas Gazela nas Beiras e Serra da Estrela em 2024, o que representa um aumento significativo face às sete registadas em 2023 e o valor mais elevado na sub-região desde o início desta distinção em 2012. Assistiu-se também a uma maior disseminação das empresas Gazela pelo território, pois atualmente distribuem-se por seis municípios, enquanto que em 2023 concentravam-se em apenas quatro.

- . Estas empresas mais do que duplicaram o número de trabalhadores entre 2020 e 2023, passando de 105 para 273 pessoas ao serviço.

- . O volume de negócios registou também uma evolução significativa, crescendo de 5,3 milhões de euros em 2020 para 20,7 milhões de euros em 2023, ou seja, quase quadruplicando em três anos.

- . Todas as empresas gazela das Beiras e Serra da Estrela são de pequena dimensão.

- . Das 12 empresas, oito recebem esta distinção pela primeira vez e quatro já tinham sido reconhecidas na edição anterior.

Empresas Gazelas 2024 das Beiras e Serra da Estrela

- . Três destas 12 empresas desenvolvem atividades na área do alojamento e restauração, duas no setor do comércio e duas na indústria transformadora, enquanto as restantes se distribuem pela atividade de consultoria, científicas, técnicas e similares, atividade de informação e de comunicação, atividade imobiliária, construção e transportes e armazenagem (uma em cada).

. Cinco destas empresas são exportadoras, perfazendo 2,9 milhões de euros de exportações em 2023 (em 2020, as exportações ascendiam a 917 mil euros, mantendo-se as mesmas empresas exportadoras).

Samuel Guiomar

Região de Aveiro volta a liderar no volume de negócios e nas exportações das empresas Gazela

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	24/06/2025
Meio:	Central Press Online	Autores:	Samuel Guiomar

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=8c96eee6>

Empresas reconhecidas estão em Aveiro (10), Águeda (7), Ílhavo (5), Albergaria-a-Velha, Anadia, Ovar (2), Oliveira do Bairro, Sever do Vouga e Vagos (1)

O número de empresas Gazela da região Centro atingiu em 2024, o registo mais elevado dos últimos 13 anos. São 181 empresas jovens que, num curto período de tempo, demonstraram um crescimento expressivo, tanto ao nível da criação de emprego como do volume de negócios. A Região de Aveiro voltou a registar o maior volume de negócios e o maior valor de exportações das empresas Gazela na região.

A homenagem a estas empresas Gazela realiza-se amanhã, dia 25 de junho, pelas 17h30, no Teatro Municipal de Ourém, de acordo com o comunicado enviado à Central Press.

Das 181 empresas reconhecidas, 31 estão localizadas em municípios da Comunidade Intermunicipal (CIM) da Região de Aveiro: Aveiro (10), Águeda (sete), Ílhavo (cinco), Albergaria-a-Velha, Anadia, Ovar (duas, em cada município), Oliveira do Bairro, Sever do Vouga e Vagos (uma, em cada município).

De acordo com os apuramentos efetuados pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDR Centro), que pelo décimo terceiro ano consecutivo faz esta distinção das empresas Gazela na região, destacam-se os seguintes aspetos para a Região de Aveiro:

. O número de empresas Gazela identificadas na Região de Aveiro manteve-se face ao ano de 2023, com 31 empresas identificadas, sendo o valor mais elevado desde o início desta distinção em 2012.

. As 31 empresas Gazela da Região de Aveiro empregavam 1.146 trabalhadores em 2023, mais do que triplicando o número registado em 2020 (334 trabalhadores), refletindo o elevado potencial destas empresas para gerar novos de postos de trabalho.

. A Região de Aveiro, à semelhança do ano anterior, mantém o maior volume de negócios das empresas Gazela entre todas as sub-regiões da região Centro, totalizando cerca de 218 milhões de euros em 2023, o que representa 31% do total da região. Mantém-se, também, como a sub-região com o valor médio de volume de negócios por empresa mais elevado: 7,0 milhões de euros por empresa. O volume de negócios destas empresas registou um crescimento muito expressivo entre 2020 e 2023, passando de 25 milhões para 218 milhões de euros, ou seja, um aumento de quase nove vezes.

Empresas Gazelas 2024 na Região de Aveiro

. Das 31 empresas, 23 são de pequena dimensão, cinco são microempresas, duas de média dimensão e uma é de grande dimensão.

. Na Região de Aveiro, 19 empresas recebem a distinção empresa Gazela pela primeira vez, 12 já tinham sido reconhecidas em 2023 e três destas mantêm-se como empresas Gazela pelo terceiro ano consecutivo.

. Destas 31 empresas, nove desenvolvem as suas atividades na indústria transformadora (29%), representando, em conjunto com as seis empresas do setor da construção e as cinco empresas do setor do alojamento e restauração, 65% das empresas Gazela da Região de Aveiro. As restantes empresas encontram-se dispersas por várias atividades económicas: atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (3); atividades de informação e de comunicação (2); atividades administrativas (1); atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas (1); atividades imobiliárias (1); atividades financeiras e de seguros (1); comércio (1); e transportes e armazenagem (1).

. A Região de Aveiro é a sub-região do Centro com maior valor de exportações das empresas Gazela, concentrando 33% do total da região. Das 31 empresas Gazela, 13 são exportadoras, tendo registado 61,8 milhões de euros de exportações em 2023 (em 2020, as exportações ascendiam a 7,2 milhões de euros e 10 empresas eram exportadoras).

Samuel Guiomar

Região de Leiria tem o maior número de empresas Gazela

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	24/06/2025
Meio:	Central Press Online	Autores:	Samuel Guiomar

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=dbc699c1>

Das empresas reconhecidas, 34 estão nesta CIM: Leiria (23), Pombal (4), Batalha e Marinha Grande (2), Alvaiázere, Ansião e Figueiró dos Vinhos (1)

O número de empresas Gazela da região Centro atingiu em 2024 o registo mais elevado dos últimos 13 anos. São 181 empresas jovens que, num curto período de tempo, demonstraram um crescimento expressivo, tanto ao nível da criação de emprego como do volume de negócios. A Região de Leiria é a sub-região do Centro com o maior número de empresas Gazela (34). O evento de homenagem a estas empresas Gazela realiza-se amanhã, dia 25 de junho, pelas 17h30, no Teatro Municipal de Ourém, de acordo com o comunicado enviado à Central Press.

Das 181 empresas reconhecidas, 34 estão localizadas em municípios da Comunidade Intermunicipal (CIM) da Região de Leiria: Leiria (23), Pombal (quatro), Batalha e Marinha Grande (duas empresas, em cada município), Alvaiázere, Ansião e Figueiró dos Vinhos (uma em cada município).

De acordo com os apuramentos efetuados pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDR Centro), que pelo décimo terceiro ano consecutivo faz esta distinção das Empresas Gazela na região, destacam-se os seguintes aspetos para a Região de Leiria:

. O número de empresas Gazela identificadas na Região de Leiria aumentou de forma expressiva, passando de 25 em 2023 para 34 em 2024, o que confirma uma trajetória clara de dinamismo e consolidação empresarial na sub-região. A Região de Leiria alcança, assim, o valor máximo de empresas Gazela registado numa sub-região desde o início desta distinção em 2012.

. Estas empresas têm um elevado potencial para gerar novos de postos de trabalho, tendo quase quadruplicado o número de trabalhadores entre 2020 e 2023, que passou de 190 para 795 pessoas ao serviço.

. O volume de negócios aumentou dez vezes no mesmo período, passando de cerca de 11,1 milhões de euros em 2020 para 111,2 milhões de euros em 2023.

Empresas Gazelas 2024 na Região de Leiria

. Das 34 empresas Gazela, 31 são de pequena dimensão, duas são microempresas e uma é média empresa.

. Na Região de Leiria, 25 empresas recebem a distinção empresa Gazela pela primeira vez e nove já tinham sido reconhecidas em edições anteriores (oito têm duas distinções e uma acumula quatro distinções). Destas 34 empresas, 11 (32%) desenvolvem as suas atividades na indústria transformadora. As restantes 23 distribuem-se por variados setores de atividade: atividades administrativas e dos serviços de apoio; alojamento e restauração; comércio; e construção (três em cada setor); atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares; educação; transportes e armazenagem; e outras atividades de serviços (duas em cada); atividades de informação e de

comunicação; atividades de saúde humana e apoio social; e atividades imobiliárias (uma em cada).

. Destas 34 empresas Gazela, 17 são exportadoras, tendo registado 45,7 milhões de euros de exportações em 2023 (em 2020, as exportações ascendiam a 3,1 milhões de euros e onze empresas eram exportadoras).

Samuel Guiomar

Região Centro com maior número de empresas gazela em 13 anos

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 24/06/2025

Meio: Correio do Ribatejo Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=1feb172e>

Os dados são resultado do apuramento realizado anualmente pela CCDR Centro e visam reconhecer empresas jovens que, num curto espaço de tempo, apresentam ritmos de crescimento muito acima da média, nomeadamente a nível de emprego e volume de negócios

A região Centro registou 181 empresas gazela em 2024, o maior número dos últimos 13 anos, revelou hoje a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Centro. Os dados apresentados, revelam que existem mais 46 empresas gazela em 2024, comparativamente ao ano de 2023, dando conta ainda de um crescimento ao nível de emprego. Em 2020, a média era 12 trabalhadores por empresa, enquanto em 2023, a média passou a ser 35 trabalhadores por empresa.

"Com estas 181 empresas, eleva-se para 869 o número de empresas que, ao longo dos últimos 13 anos, alcançaram esta distinção, que reconhece as suas capacidades de inovação, de criação de emprego, de dinamização do mercado e de estímulo ao desenvolvimento económico nos territórios onde se inserem", referiu Isabel Damasceno, presidente da CCDR Centro.

Das 181 empresas reconhecidas, 22 estão localizadas em municípios da Comunidade Intermunicipal (CIM) do Médio Tejo. Ourém (14 empresas), Abrantes (3 empresas) e Tomar (2 empresas), são os municípios que concentram o maior número de empresas gazela. À semelhança da região Centro, a região Médio Tejo também registou um aumento deste número de empresas, sendo este o valor mais elevado na sub-região, desde o início desta distinção em 2012. As 22 empresas apresentaram um forte dinamismo em termos de emprego, tendo o número de trabalhadores aumentado de 270 em 2020, para 576 em 2023.

Das 22 empresas gazela do Médio Tejo, 16 são de pequena dimensão, cinco são microempresas e uma é de média dimensão. Seis das 22 empresas são exportadoras, tendo registado 13,8 milhões de euros de exportações em 2023. Alojamento e restauração, indústria transformadora, construção, transportes e armazenagem, são as principais atividades desenvolvidas pelas empresas.

"As empresas Gazela representam uma pequena percentagem do universo empresarial, mas estão presentes em todos os setores de atividade e distinguem-se pelo dinamismo, pela capacidade de adaptação aos mercados e pela forte orientação para a inovação e internacionalização", sublinhou a presidente da CCDR Centro.

De forma a assinalar a importância destas empresas para a região, será realizada uma homenagem amanhã, dia 25 de junho, pelas 17h30, no Teatro Municipal de Ourém.

6/24/2025 2:23:19 PM

ID: 117839754

24-06-2025

Região Centro



Empresas Gazela de 2024 são homenageadas amanhã

Região de Coimbra tem 32 empresas Gazela em 10 concelhos

●●● A região Centro de Portugal voltou a aumentar o número de empresas distinguidas com o galardão Gazela. Segundo o levantamento efetuado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR), o Centro do país tem "181 empresas Gazela identificadas em 2024 - o valor mais elevado desde o início desta distinção em 2012". Nesta contagem estão abrangidos 100 municípios de oito comuni-

dades intermunicipais: Região de Aveiro, Região de Coimbra, Região de Leiria, Viseu Dão Lafões, Beiras e Serra da Estrela, Beira Baixa, Oeste e Médio Tejo.

As 181 empresas, revelou a CCDRC, "empregam, no seu conjunto, 6.328 trabalhadores e geram um volume de negócios superior a 694 milhões de euros em 2023". "Atingimos este ano um novo marco, com 181 empresas Gazela na região Centro, o que demonstra a

vitalidade e o dinamismo do nosso tecido empresarial. Com estas 181 empresas, eleva-se para 869 o número de empresas que, ao longo dos últimos treze anos, alcançaram esta distinção", realçou a presidente da CCDRC, Isabel Damasceno.

CIM Região de Coimbra tem 32 empresas Gazela

Na área abrangida pela CIM Região de Coimbra (19 concelhos - 17 do distrito de Coimbra, um de Aveiro, Mealhada, e um

de Viseu, Mortágua), existem 32 empresas Gazela. Das 32 empresas, apenas 29 autorizaram a divulgação (quadro ao lado).

Coimbra, com 14 empresas Gazela, é o concelho que tem mais distinções, sendo o segundo, em toda a região Centro (Leiria, com 23, é o município com mais empresas Gazela). A Figueira da Foz, seis empresas (quatro autorizaram divulgação) é o segundo na área da CIM Região de Coimbra.

| Emanuel Pereira

empresas Gazela

●●● São consideradas empresas Gazela, as sociedades empresariais jovens - menos de cinco anos de vida - com 10 ou mais empregados e que atingiram um crescimento do seu volume de negócios acima dos 20%. Em 2024, de acordo com a CCDRC, que abrange 100 municípios de oito comunidades intermunicipais, o centro do país teve "um número recorde de 181 empresas Gazela identificadas em 2024". A CIM Região de Coimbra tem 32 empresas, mais nove em relação a 2023 (tinha 23).

cerimónia em Ourém

●●● A cerimónia de "homenagem a estas empresas Gazela" decorre amanhã, às 17H30, no Teatro Municipal de Ourém. Em 2024, o número de empresas Gazela da região Centro atingiu o registo mais elevado dos últimos 13 anos: 181 empresas, de 60 concelhos. Face a 2023, as empresas Gazela aumentaram 34%, passando de 135 para 181 empresas (mais 46 empresas). Das 181 empresas Gazela de 2024, 135 são galardoadas pela primeira vez e 46 repetem a distinção de 2023.

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, divulgou ontem a listagem de empresas Gazela identificadas em 2024. Em toda a região Centro de Portugal há 181 empresas, de 60 concelhos, classificadas

Arquivo CCDR Centro

**empresas
gazeta**

► **Cantanhede -3**
Partsteel LDA
Civibloc Unip. LDA
Consteel
Metalomecânica
e Serviços LDA

► **Coimbra -14**
Alpibre LDA
Circuitorbital Tencologia
LDA
Eopalm - Eengineering
Consulting, Unip. LDA
GradualRenovation -
Construção Civil Unip.,
LDA
JPManeja, Unip. LDA
Periplo Innovation, Unip.
LDA
Redemaior Engenharia,
LDA
Requinte Apelativo LDA
Sabores Sensuais LDA
Sortido Frenético LDA
Tamanho Eficaz LDA
Tertúlia D'Eventos LDA
TUU - Building Design
Management, LDA
Votenergy-Engenharia
e Serviços LDA

em Ourém

► **Figueira da Foz - 4**
GKcapital - Consulting
and Investement, Unip.
LDA
Globalkiln- Refractory
Company S.A.
PotentialPuzzle Serviços
Médicos LDA
POW - PortugalonWater,
LDA

► **Lousã -1**
Conceito Constante -
Unip. LDA

► **Mealhada -1**
Fobric LDA

► **Mira -1**
José Luis Maranhão-
Indústria de Madeiras
LDA

► **Montemor-o-Velho -2**
Beweld LDA
Ricardo Miguel Carvalho
Santos, Unip. LDA

► **Mortágua-1**
Marco Gomes Unip. LDA

► **Oliveira do Hospital-1**
Inwall, LDA

► **Penacova-1**
MLopetstur Unip. LDA

32 REGIÃO DE COIMBRA BATE RECORDE DE EMPRESAS GAZELA

CCDRC divulgou listagem das empresas de crescimento rápido na região Centro.
32 localizam-se em dez dos 19 concelhos da CIM Região de Coimbra > Págs 10 e 11

Diário as Beiras - Região de Coimbra tem 32 empresas Gazela em 10 concelhos

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	24/06/2025
Meio:	Diário As Beiras Online	Autores:	Emanuel Pereira

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=2c058b36>

A região Centro de Portugal voltou a aumentar o número de empresas distinguidas com o galardão Gazela. Segundo o levantamento efetuado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), o Centro do país tem "181 empresas Gazela identificadas em 2024 - o valor mais elevado desde o início desta distinção em 2012".

Nesta contagem estão abrangidos 100 municípios de oito comunidades intermunicipais: Região de Aveiro, Região de Coimbra, Região de Leiria, Viseu Dão Lafões, Beiras e Serra da Estrela, Beira Baixa, Oeste e Médio Tejo.

As 181 empresas, revelou a CCDRC, "empregam, no seu conjunto, 6.328 trabalhadores e geram um volume de negócios superior a 694 milhões de euros em 2023".

"Atingimos este ano um novo marco, com 181 empresas Gazela na região Centro, o que demonstra a vitalidade e o dinamismo do nosso tecido empresarial. Com estas 181 empresas, eleva-se para 869 o número de empresas que, ao longo dos últimos treze anos, alcançaram esta distinção", realçou a presidente da CCDRC, Isabel Damasceno.

CIM Região de Coimbra tem 32 empresas Gazela

Na área abrangida pela CIM Região de Coimbra (19 concelhos -17 do distrito de Coimbra, um de Aveiro, Mealhada, e um de Viseu, Mortágua), existem 32 empresas Gazela. Das 32 empresas, apenas 29 autorizaram a divulgação (quadro ao lado).

Coimbra, com 14 empresas Gazela, é o concelho que tem mais distinções, sendo o segundo, em toda a região Centro (Leiria, com 23, é o município com mais empresas Gazela). A Figueira da Foz, seis empresas (quatro autorizaram divulgação) é o segundo na área da CIM Região de Coimbra.

Emanuel Pereira

Região de Aveiro lidera 'ranking' de empresas 'gazela' no Centro do país

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 24/06/2025

Meio: Diário de Aveiro Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=daa1ad65>

D.R.EconomiaNacionalRegião de Aveiro lidera 'ranking' de empresas 'gazela' no Centro do paísAs 'gazela' são "empresas jovens que, num curto período de tempo, demonstraram um crescimento expressivo,

A Região de Aveiro volta a liderar no Centro do país o 'ranking' das empresas 'gazela', segundo dados hoje divulgados pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR).

As 'gazela' são "empresas jovens que, num curto período de tempo, demonstraram um crescimento expressivo, tanto ao nível da criação de emprego como do volume de negócios".

Segundo nota de imprensa da CCDR, a Região de Aveiro "continua a afirmar-se como uma das sub-regiões mais dinâmicas da região Centro, tendo voltado a registar o maior volume de negócios e o maior valor de exportações das empresas 'gazela' na região".

De acordo com o apuramento efetuado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, as 31 empresas 'gazela' da Região de Aveiro empregavam 1.146 trabalhadores em 2023, "mais do que triplicando o número registado em 2020 (334 trabalhadores), refletindo o elevado potencial destas empresas para gerar novos de postos de trabalho".

"A Região de Aveiro mantém o maior volume de negócios das empresas 'gazela' entre todas as sub-regiões da região Centro, totalizando cerca de 218 milhões de euros em 2023, o que representa 31% do total da região", refere a nota de imprensa.

Os dados compulsados no texto revelam ainda que o volume de negócios dessas empresas "registou um crescimento muito expressivo entre 2020 e 2023, passando de 25 milhões para 218 milhões de euros, ou seja, um aumento de quase nove vezes".

Aveiro "mantém um desempenho de referência no panorama das empresas 'gazela' da região, confirmando a capacidade de inovação, dinamismo e resiliência do seu tecido empresarial e consolidando o seu papel como um dos principais motores de crescimento económico no Centro do país", lê-se no texto.

De 181 empresas reconhecidas com o atributo 'gazela', 31 estão localizadas em municípios da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), tendo Aveiro uma dezena, Águeda sete, Ílhavo cinco, e Albergaria-a-Velha, Anadia e Ovar duas em cada Município.

Completam a lista no território da CIRA Oliveira do Bairro, Sever do Vouga e Vagos com uma empresa 'gazela', em cada município.

[Additional Text]:

Agências

Agências

Empresas gazela aumentam para 29 na CIM de Coimbra

Mérito Região Centro com 181 destas jovens empresas de crescimento rápido, das quais 14 no Município de Coimbra

O número de empresas gazela na área da Comunidade Inter-municipal da Região de Coimbra (CIM-RC) aumentou em 2024 para 29, mais oito do que no ano anterior; revelou ontem a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), indicando ter registado a região Centro um total de 181 destas empresas, o que representa o maior valor dos últimos 13 anos.

A seguir a Leiria (20), Coimbra é o município de toda a região com mais empresas gazela, totalizando 14 em 2024 (eram nove em 2023). No território da CIM-RC, seguem-se Figueira, com quatro, Cantanhede com três, Montemor-o-Velho com duas, estando as restantes empresas jovens, distinguidas pelo crescimento acelerado no emprego e no volume de negócios, localizadas nos concelhos de Lousã, Mealhada, Mira, Mortágua, Oliveira do Hospital e Penacova, com uma empresa cada (ver listagem nesta página).

Segundo um comunicado divulgado pela CCDRC, as 181 empresas gazela identificadas na região Centro empregam 6.328 trabalhadores e geraram um volume de negócios superior a 694 milhões de euros em 2023. Os dados são resultado do apuramento realizado anualmente pela CCDRC e visam reconhecer empresas jovens que, num curto espaço de tempo, apresentem ritmos de crescimento muito acima da média, nomeadamente a nível de emprego e volume de negócios.

Segundo a presidente da CCDRC Centro, Isabel Damasceno, o recorde atingido «demonstra a vitalidade e o dinamismo do tecido empresarial» local. «Com estas 181 empresas, eleva-se para 869 o número de empresas que, ao longo dos últimos 13 anos, alcançaram esta



Dados sobre empresas gazela divulgados pela CCDRC Centro

distinção, que reconhece as suas capacidades de inovação, de criação de emprego, de dinamização do mercado e de estímulo ao desenvolvimento económico nos territórios onde se inserem», apontou a responsável, citada no comunicado.

Os dados ontem apresentados revelam que há 46 empresas gazela a mais do que em 2023 e dão conta de um crescimento expressivo a nível de emprego (a média, em 2020, era de 12 trabalhadores por empresa, enquanto em 2023 passou para 35). Para Isabel Damasceno, outro marco importante desta edição é existirem empresas gazela em 60 dos 100 municípios da região Centro (a intervenção da CCDRC abrange 77 concelhos, exceto quando se trata da aplicação de fundos estruturais, cujo âmbito aumenta para uma centena de municípios), valor «que vem consolidar a tendência dos últimos anos de disseminação destas entidades pelo território da região».

Município de Coimbra em lugar de destaque

Em termos de distribuição geográfica, Leiria destacou-se como o município com mais empresas gazela (20), seguido

por Coimbra (com 14), Aveiro e Ourém (10 cada) e Águeda e Torres Vedras (sete).

«As empresas Gazela representam uma pequena percentagem do universo empresarial, mas estão presentes em todos os setores de atividade e distinguem-se pelo dinamismo, pela capacidade de adaptação aos mercados e pela forte orientação para a inovação e internacionalização», reforçou a presidente da CCDRC Centro.

Do total de entidades identificadas em 2024, 72 são exportadoras, com as suas exportações a totalizarem 186 milhões de euros em 2023.

No final de 2024, 60 das 181 entidades tinham 97 candidaturas financiadas pelos programas Portugal 2020 e Portugal 2030, perfazendo um investimento elegível total aprovado de 87,5 milhões de euros e um fundo europeu atribuído de 45,8 milhões de euros.

Destas, 49% eram candidaturas ao Programa Regional do Centro e 90% visavam investimento em inovação empresarial e empreendedorismo.

A homenagem a estas empresas vai decorrer amanhã, pelas 17h30, no Teatro Municipal de Ourém.

EMPRESAS GAZELA AUMENTAM PARA 29 NA REGIÃO DE COIMBRA

Em 2024, foram identificadas na região Centro 181 jovens empresas que apresentaram ritmos de crescimento acima da média, nomeadamente a nível de emprego e volume de negócios. Município de Coimbra destaca-se com 14 [Página 13](#)

Centro regista o número mais elevado de empresas Gazela dos últimos 13 anos

Recorde São 181 as empresas identificadas em 2024, que empregam 6.328 trabalhadores. Na região, Viseu coloca seis empresas e Oliveira de Frades duas

A região Centro volta a destacar-se no panorama nacional com um número recorde de 181 empresas Gazela identificadas em 2024 - o valor mais elevado desde o início desta distinção em 2012. Estas empresas empregam, no seu conjunto, 6.328 trabalhadores e geram um volume de negócios superior a 694 milhões de euros em 2023.

Este apuramento é realizado anualmente pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDR Centro) e visa reconhecer empresas jovens que, num curto espaço de tempo, apresentam ritmos de crescimento muito acima da média, nomeadamente no que diz respeito ao emprego e volume de negócios.

A homenagem a estas empresas Gazela realiza-se amanhã, pelas 17h30h, no Teatro Municipal de Ourém.

Isabel Damasceno, presidente da CCDR Centro, sublinha que "foi atingido este ano um novo marco, com 181 empresas, o que demonstra a vitalidade e o dinamismo do nosso tecido empresarial. Com estas 181 empresas, eleva-se para 869 o número de empresas que, nos últimos 13 anos, alcançaram esta distinção, que reconhece as suas capacidades de inovação, de criação de emprego, de dinamização do mercado e de estímulo ao desenvolvimento económico nos territórios onde se inserem".

Acrescenta ainda que "outro marco importante desta edição é existirem empresas Gazela em 60 dos 100 municípios da região Centro, sendo também o valor mais elevado desde 2012 e que vem consolidar a tendência dos últimos anos de disseminação das empresas pelo território da região. As empresas representam uma pequena percentagem do universo empresarial, mas estão presentes em todos os setores de atividade e distinguem-se pelo dinamismo, pela capacidade de adaptação aos mercados e pela forte orientação para a inovação e internacionalização.



Volume de negócios das empresas Gazela aumentou mais de cinco vezes entre 2020 e 2023

lização. Estas empresas são fundamentais para a criação de emprego qualificado, para a modernização dos setores produtivos e para o reforço da competitividade regional. É por isto que continuaremos a acompanhar e a valorizar este percurso".

Face a 2023, as empresas Gazela aumentaram 34%, passando de 135 para 181 empresas (mais 46 empresas). Este crescimento reflete um reforço do dinamismo económico das empresas da região Centro, representando o acréscimo anual mais significativo de empresas desde 2012.

Viseu e Oliveira de Frades colocam empresas na lista

Observa-se uma dispersão crescente das empresas Gazela pelo território da região Centro, tendo aumentado de 29 para 60 municípios na última década, o maior número de toda a série.

Leiria volta a destacar-se como o município com mais empresas Gazela (23), seguido por Coimbra e Ourém (com 14 empresas cada), Aveiro e Torres Vedras (com 10 empresas cada) e Águeda (com sete empresas). Com seis empresas Gazela surgem os municípios da Figueira da Foz e Viseu, seguindo-se Caldas da Rainha e Ilhavo, com cinco empresas cada, Castelo Bran-

co, Covilhã, Nazaré e Pombal, com quatro empresas cada, e Abrantes, Alenquer, Cantanhede e Guarda, com três empresas Gazela cada. Os municípios de Albergaria-a-Velha, Alcobaça, Anadia, Arruda dos Vinhos, Batalha, Fundão, Marinha Grande, Montemor-o-Velho, Oliveira de Frades, Ovar e Tomar apresentam duas empresas cada. Nos restantes 31 municípios, existia apenas uma empresa Gazela.

Em termos sub-regionais, destacam-se as sub-regiões Região de Leiria (34), Região de Coimbra (32), Oeste e Região de Aveiro (31 empresas cada) e Médio Tejo (22). A maioria das empresas Gazela (71%) continua concentrada nas quatro sub-regiões do litoral da região Centro, o que decorre de uma maior densidade de empresas e, conseqüentemente, de uma maior dinamização empresarial nesses territórios.

Crescimento expressivo no número de postos de trabalho

As 181 empresas Gazela 2024 evidenciam um crescimento expressivo no emprego, passando de 2.108 postos de trabalho, em 2020, para 6.328, em 2023, o que representa um aumento de mais do triplo, no período analisado. Isto traduz que, em média, cada empresa Gazela pas-

sou de 12 pessoas ao serviço, em 2020, para 35, em 2023.

O volume de negócios total das empresas revela um crescimento muito expressivo, tendo aumentado mais de cinco vezes entre 2020 e 2023, passando de 124 milhões de euros, em 2020, para 694 milhões de euros, em 2023. Isto traduz que, em média, cada empresa passou de um volume de negócios de 0,7 milhões de euros, em 2020, para 3,8 milhões de euros, em 2023.

Exportações totalizam 186 milhões de euros

Das 181 empresas identificadas em 2024, 72 são exportadoras, correspondendo a cerca de 40% do total. As suas exportações totalizam 186 milhões de euros em 2023, o que equivale, em termos médios, a 27% do volume de negócios e a cerca de 1 milhão de euros por empresa.

Relativamente às atividades económicas que desenvolvem, 21% das empresas são da indústria transformadora e 19% do setor do alojamento e restauração, representando em conjunto 40% do total na região. A construção (17%), o comércio (11%) e as atividades de consultoria, científicas e técnicas (8%) continuam também a ser setores relevantes.

Região de Viseu com oito empresas Gazela



Número de empresas identificadas em 2024 foi o mais elevado dos últimos 13 anos. No distrito, Viseu coloca seis empresas e Oliveira de Frades duas **Pág. 11**

Centro regista o número mais elevado de empresas Gazela dos últimos 13 anos

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 24/06/2025

Meio: Diário de Viseu Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=ae1dc9d2>

São 181 as empresas identificadas em 2024, que empregam 6.328 trabalhadores. Na região, Viseu coloca seis empresas e Oliveira de Frades duas

A região Centro volta a destacar-se no panorama nacional com um número recorde de 181 empresas Gazela identificadas em 2024 - o valor mais elevado desde o início desta distinção em 2012. Estas empresas empregam, no seu conjunto, 6.328 trabalhadores e geram um volume de negócios superior a 694 milhões de euros em 2023.

Este apuramento é realizado anualmente pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDR Centro) e visa reconhecer empresas jovens que, num curto espaço de tempo, apresentam ritmos de crescimento muito acima da média, nomeadamente no que diz respeito ao emprego e volume de negócios.

A homenagem a estas empresas Gazela realiza-se amanhã, pelas 17h30h, no Teatro Municipal de Ourém.

Isabel Damasceno, presidente da CCDR Centro, sublinha que "foi atingido este ano um novo marco, com 181 empresas, o que demonstra a vitalidade e o dinamismo do nosso tecido empresarial. Com estas 181 empresas, eleva-se para 869 o número de empresas que, nos últimos 13 anos, alcançaram esta distinção, que reconhece as suas capacidades de inovação, de criação de emprego, de dinamização do mercado e de estímulo ao desenvolvimento económico nos territórios onde se inserem".

Acrescenta ainda que "outro marco importante desta edição é existirem empresas Gazela em 60 dos 100 municípios da região Centro, sendo também o valor mais elevado desde 2012 e que vem consolidar a tendência dos últimos anos de disseminação das empresas pelo território da região. As empresas representam uma pequena percentagem do universo empresarial, mas estão presentes em todos os setores de atividade e distinguem-se pelo dinamismo, pela capacidade de adaptação aos mercados e pela forte orientação para a inovação e internacionalização. Estas empresas são fundamentais para a criação de emprego qualificado, para a modernização dos setores produtivos e para o reforço da competitividade regional. É por isto que continuaremos a acompanhar e a valorizar este percurso".

Face a 2023, as empresas Gazela aumentaram 34%, passando de 135 para 181 empresas (mais 46 empresas). Este crescimento reflete um reforço do dinamismo económico das empresas da região Centro, representando o acréscimo anual mais significativo de empresas desde 2012.

Viseu e Oliveira de Frades colocam empresas na lista

Observa-se uma dispersão crescente das empresas Gazela pelo território da região Centro, tendo aumentado de 29 para 60 municípios na última década, o maior número de toda a série.

Leiria volta a destacar-se como o município com mais empresas Gazela (23), seguido por Coimbra e

Ourém (com 14 empresas cada), Aveiro e Torres Vedras (com 10 empresas cada) e Águeda (com sete empresas). Com seis empresas Gazela surgem os municípios da Figueira da Foz e Viseu, seguindo-se Caldas da Rainha e Ílhavo, com cin-co empresas cada, Castelo Bran-co, Covilhã, Nazaré e Pombal, com quatro empresas cada, e Abrantes, Alenquer, Cantanhede e Guarda, com três empresas Gazela cada. Os municípios de Albergaria-a-Velha, Alcobaça, Anadia, Arruda dos Vinhos, Batalha, Fundão, Marinha Grande, Montemor-o-Velho, Oliveira de Frades, Ovar e Tomar apresentam duas empresas cada. Nos restantes 31 municípios, existia apenas uma empresa Gazela.

Em termos sub-regionais, destacam-se as sub-regiões Região de Leiria (34), Região de Coimbra (32), Oeste e Região de Aveiro (31 empresas cada) e Médio Tejo (22). A maioria das empresas Gazela (71%) continua concentrada nas quatro sub-regiões do litoral da região Centro, o que decorre de uma maior densidade de empresas e, conseqüentemente, de uma maior dinamização empresarial nesses territórios.

Crescimento expressivo no número de postos de trabalho

As 181 empresas Gazela 2024 evidenciam um crescimento expressivo no emprego, passando de 2.108 postos de trabalho, em 2020, para 6.328, em 2023, o que representa um aumento de mais do triplo, no período analisado. Isto traduz que, em média, cada empresa Gazela passou de 12 pessoas ao serviço, em 2020, para 35, em 2023.

O volume de negócios total das empresas revela um cresci-mento muito expressivo, ten-do aumentado mais de cinco vezes entre 2020 e 2023, passando de 124 milhões de euros, em 2020, para 694 milhões de euros, em 2023. Isto traduz que, em média, cada empresa passou de um volume de negócios de 0,7 milhões de euros, em 2020, para 3,8 milhões de euros, em 2023.

Exportações totalizam 186 milhões de euros

Das 181 empresas identificadas em 2024, 72 são exportadoras, correspondendo a cerca de 40% do total. As suas exportações totalizam 186 milhões de euros em 2023, o que equivale, em termos médios, a 27% do vo-lume de negócios e a cerca de 1 milhão de euros por empresa.

Relativamente às atividades económicas que desenvolvem, 21% das empresas são da indústria transformadora e 19% do se-tor do alojamento e restauração, representando em conjun-to 40% do total na região. A construção (17%), o comércio (11%) e as atividades de consultoria, científicas e técnicas (8%) continuam também a ser setores relevantes.

[Additional Text]:

Redação

Redação

Castelo Branco concentra as quatro empresas Gazela da Beira Baixa

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 24/06/2025

Meio: Diário Digital Castelo Branco Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=d98ef73d>

O número de empresas Gazela da região Centro atingiu em 2024 o registo mais elevado dos últimos 13 anos. São 181 empresas jovens que, num curto período de tempo, demonstraram um crescimento expressivo, tanto ao nível da criação de emprego como do volume de negócios.

Segundo informação a que o Diário Digital teve acesso, a Beira Baixa mantém, em 2024, o registo de quatro empresas Gazela, refletindo o dinamismo económico da sub-região.

Das 181 empresas reconhecidas, as quatro da Comunidade Intermunicipal (CIM) da Beira Baixa estão localizadas no município de Castelo Branco.

De acordo com os apuramentos efetuados pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDR Centro), que pelo décimo terceiro ano consecutivo faz esta distinção das empresas Gazela na região, destacam-se os seguintes aspetos para a Beira Baixa:

Foram identificadas quatro empresas Gazela na Beira Baixa em 2024, o que mantém o registo do ano anterior. Assistiu-se, no entanto, a uma concentração territorial, pois as empresas Gazela localizam-se todas em Castelo Branco, enquanto na edição anterior estavam dispersas por quatro municípios diferentes.

Estas empresas triplicaram o número de trabalhadores entre 2020 e 2023, passando de 25 para 75 pessoas ao serviço, demonstrando um impacto relevante na criação de emprego.

O volume de negócios destas quatro empresas também evoluiu de forma muito expressiva, passando de 1,8 milhões de euros em 2020 para cerca de 8,1 milhões de euros em 2023, ou seja, multiplicando por mais de quatro vezes em três anos.

[Additional Text]:

Castelo Branco concentra as quatro empresas Gazela da Beira Baixa

Diário Digital Castelo Branco

Identificadas 181 "gazelas" na região Centro. CCDR revela lista com quase 700 milhões de faturação

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 24/06/2025

Meio: ECO - Economia Online

Autores: Alexandre Frade Batista

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=1926d1a4>

Lista da CCDR mostra preponderância do turismo. Mais de 90% das "gazelas" são pequenas e microempresas, numa mistura que vai de pequenos restaurantes às duas empresas que faturam dezenas de milhões.

Isabel Damasceno, presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, assinala que com as 181 empresas agora identificadas sobe para 869 o número de empresas Gazela listadas na região centro desde 2012, primeiro ano da iniciativa da CCDRHugo Amaral/ECO

A zona centro acolheu, no último ano, 181 empresas gazela, mais 35% do que as da listagem anterior organizada pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR), entidade que aponta um acumulado de quase 700 milhões de euros de faturação acumulada. O valor supera em mais de cinco vezes o verificado pelas "gazelas" da região em 2020, ano em que o país acordou para a pandemia de Covid-19.

Os critérios estabelecidos pela CCDR-Centro para a compilação que realiza há 13 anos são a soma de pelo menos meio milhão de euros de faturação, um crescimento do volume de negócios acima de 20% em todos os anos de 2021 a 2023, um mínimo de dez trabalhadores e nascimento societário de 2015 a 2020.

Entre o total de duas dezenas de agrupamentos setoriais, a restauração e hotelaria regista o mais notório ganho de dimensão entre as empresas gazela da região centro, uma posição que encaixa na prevalência crescente do turismo na economia nacional. O máximo que o turismo havia conseguido desde o início da década eram os 9% do total em 2023, mas no ano passado já contava por 19% do total, com 35 empresas, o que o tornou no maior agrupamento setorial da lista.

Num reflexo do tecido empresarial nacional, 82% são de pequena dimensão, às quais se juntam mais 10% de microempresas.

Pelo contrário, das "gazelas" de 2024, apenas duas entram na categoria de grande empresa. Uma é a CS Wind Portugal, braço nacional da maior fabricante mundial de torres eólicas, sediada em Sever do Vouga, a outra a FTD-Alimentação, S.A. Esta, criada em janeiro de 2017, é parte do grupo FTD, fundado em 1979 em Vila Nova de Paiva e conhecido pelos fumeiros Terras do Demo. A dupla é também a de maior crescimento anual médio do volume de negócios, o qual duplicou de 2020 para 2023.

Isabel Damasceno, presidente da CCDR Centro, assinala, em comunicado, que, "com estas 181 empresas, eleva-se para 869 o número de empresas que, ao longo dos últimos treze anos, alcançaram esta distinção, que reconhece as suas capacidades de inovação, de criação de emprego, de dinamização do mercado e de estímulo ao desenvolvimento económico nos territórios onde se inserem".

A ajudar na performance financeira estão os fundos europeus, com os quais 60 empresas viram aprovados financiamentos de 46 milhões de euros, num total de 87,5 milhões de euros de investimentos aprovados em 97 candidaturas.

Dos vários programas, o Sistema de Incentivos à Inovação Empresarial e Empreendedorismo registou a maior procura e volume de investimento, destaca o relatório agora disponibilizado pela CCDR-Centro, com 23 candidaturas apresentadas por 17 empresas gazela e 40 milhões de euros angariados junto da União Europeia.

A região de Aveiro, que era a mais fértil em empresas Gazela desde 2019, primeiro ano constante no estudo, tornou-se em 2024 a terceira, após a subida de Coimbra a segunda e Leiria a líder na zona centro. Uma posição que nunca, nos 13 anos da listagem da CCDR Centro, havia sido ocupada por Leiria.

Leiria vence também na dimensão municipal, ao acolher 23 empresas com o reconhecimento Gazela, seguida de Coimbra e Ourém, com 14 cada, e Aveiro e Torres Vedras, ambas com uma dezena.

No total de 181 empresas gazela, 72 exportam os seus produtos, movimento gerador de 186 milhões de euros em 2023. Na região de Aveiro, 62% da faturação das empresas provêm precisamente do exterior, acima de Leiria (46%) e Coimbra (40,5%), enquanto no lado oposto encontramos as Beiras, abaixo de 3%.

Para a análise de 2024, a CCDR-Centro recorreu aos dados do ano anterior obtidos pelas empresas criadas entre 2015 e 2020. O último ano do intervalo, aquele em que despontou a pandemia de COVID-19, é aquele em que menos destas empresas foram constituídas (15%) e 2019 aquele com maior número (19%).

Em termos de território, no total de 100 concelhos, há agora 60 municípios da região centro com gazelas à solta.

[Additional Text]:

Isabel Damasceno, presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), em entrevista ao podcast

Alexandre Batista

WISEU: NÚMERO DE EMPRESAS GAZELA BAIXOU NO DISTRITO

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 24/06/2025

Meio: Estação Diária Online

URL: <https://www.968.fm/noticias/viseu-numero-de-empresas-gazela-baixou-no-distrito>

WISEU: NÚMERO DE EMPRESAS GAZELA BAIXOU NO DISTRITO

O distrito de Viseu fechou o ano de 2024 com 15 Empresas Gazela, menos quatro que as 19 que no ano anterior receberam o galardão atribuído pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro).

Cinco são no concelho de Viseu, seguido do de Oliveira de Frades com duas, e Carregal do Sal, Mangualde, Mortágua, Penalva do Castelo, Tondela, Sátão, Vila Nova de Paiva e Vozuela, todos com uma.

Os números no distrito contrariaram a tendência geral na região Centro do país, que segundo dados da CCDR Centro, registou 181 empresas Gazela, o que representa um valor recorde de galardões que são anualmente atribuídos a empresas que têm menos de cinco anos, geraram 10 empregos e que alcançaram, nos últimos três anos, um crescimento médio anual superior a 20% em volume de negócios ou número de empregados.

De acordo com o estudo apresentado pela CCDR Centro, as 181 empresas Gazela empregam 6.328 pessoas e geraram um volume de negócios superior a 694 milhões de euros.

Empresas Gazela 2024 no distrito de Viseu:

GRUVENDA - VENDA E ALUGUER DE GRUAS, LDA (Carregal do Sal)REDSTEEL, UNIPessoal LDA (Mangualde)MARCO GOMES, UNIPessoal LDA (Mortágua)GLOBALENERGY JMSF, UNIPessoal LDA (Oliveira de Frades)MOUNTAIN WATER - COMERCIALIZAÇÃO DE ÁGUA, S.A. (Oliveira de Frades)SL3D, LDA (Penalva do Castelo)TABOADELLA, S.A. (Sátão)PKP - INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTARES, S.A (Tondela)FTD - ALIMENTAÇÃO, S.A. (Vila Nova de Paiva)HIGH POINT-ADMINISTRAÇÃO & FORMAÇÃO, SOCIEDADE UNIPessoal LDA (Viseu)PITADA SUAVE LDA (Viseu)PLAN C TECHNOLOGIES, UNIPessoal LDA (Viseu)ST3-SOLUÇÕES TÉCNICAS, LDA (Viseu)TERMINSTAC-INSTALAÇÕES TÉCNICAS ELECTROMECAÑICAS, LDA (Viseu)DERWO-COMPONENTES TÉCNICOS DE MADEIRA, LDA (Vouzela)

A cerimónia de entrega das distinções vai acontecer esta quarta-feira, dia 25 de junho, no teatro Municipal de Ourém, pelas 17:30.

Esta e outras notícias para ouvir na Estação Diária - 96.8 FM e ainda em ED Jornal

Impulsive - Webmasters

Viseu: Número de Empresas Gazela baixou no distrito

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 24/06/2025

Meio: Estação Diária Online - Estação Diária - Edição Jornal Online

URL: <https://estacaodiariajornal.sapo.pt/viseu-numero-de-empresas-gazela-baixou/>

Imagem: CCDD Centro

O distrito de Viseu fechou o ano de 2024 com 15 Empresas Gazela, menos quatro que as 19 que no ano anterior receberam o galardão atribuído pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDD Centro).

Cinco são no concelho de Viseu, seguido do de Oliveira de Frades com duas, e Carregal do Sal, Mangualde, Mortágua, Penalva do Castelo, Tondela, Sátão, Vila Nova de Paiva e Vozuela, todos com uma.

Os números no distrito contrariaram a tendência geral na região Centro do país, que segundo dados da CCDD Centro, registou 181 empresas Gazela, o que representa um valor recorde de galardões que são anualmente atribuídos a empresas que têm menos de cinco anos, geraram 10 empregos e que alcançaram, nos últimos três anos, um crescimento médio anual superior a 20% em volume de negócios ou número de empregados.

De acordo com o estudo apresentado pela CCDD Centro, as 181 empresas Gazela empregam 6.328 pessoas e geraram um volume de negócios superior a 694 milhões de euros.

Empresas Gazela 2024 no distrito de Viseu:

GRUVENDA - VENDA E ALUGUER DE GRUAS, LDA (Carregal do Sal)
REDSTEEL, UNIPessoal LDA (Mangualde)
MARCO GOMES, UNIPessoal LDA (Mortágua)
GLOBENERGY JMSF, UNIPessoal LDA (Oliveira de Frades)
MOUNTAIN WATER - COMERCIALIZAÇÃO DE ÁGUA, S.A. (Oliveira de Frades)
SL3D, LDA (Penalva do Castelo)
TABOADELLA, S.A. (Sátão)
PKP - INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTARES, S.A (Tondela)
FTD - ALIMENTAÇÃO, S.A. (Vila Nova de Paiva)
HIGH POINT-ADMINISTRAÇÃO & FORMAÇÃO, SOCIEDADE UNIPessoal LDA (Viseu)
PITADA SUAVE LDA (Viseu)
PLAN C TECHNOLOGIES, UNIPessoal LDA (Viseu)
ST3-SOLUÇÕES TÉCNICAS, LDA (Viseu)
TERMINSTAC-INSTALAÇÕES TÉCNICAS ELECTROMECÂNICAS, LDA (Viseu)
DERWO-COMPONENTES TÉCNICOS DE MADEIRA, LDA (Vouzela)

A cerimónia de entrega das distinções vai acontecer esta quarta-feira, dia 25 de junho, no teatro Municipal de Ourém, pelas 17:30.

[Additional Text]:
EMPRESAS GAZELA 2024

Região de Aveiro lidera 'ranking' de empresas 'gazela' no Centro do país

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 24/06/2025

Meio: Executive Digest Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=45aa984c>

A Região de Aveiro volta a liderar no Centro do país o 'ranking' das empresas 'gazela', segundo dados hoje divulgados pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR).

As 'gazela' são "empresas jovens que, num curto período de tempo, demonstraram um crescimento expressivo, tanto ao nível da criação de emprego como do volume de negócios".

Segundo nota de imprensa da CCDR, a Região de Aveiro "continua a afirmar-se como uma das sub-regiões mais dinâmicas da região Centro, tendo voltado a registar o maior volume de negócios e o maior valor de exportações das empresas 'gazela' na região".

De acordo com o apuramento efetuado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, as 31 empresas 'gazela' da Região de Aveiro empregavam 1.146 trabalhadores em 2023, "mais do que triplicando o número registado em 2020 (334 trabalhadores), refletindo o elevado potencial destas empresas para gerar novos de postos de trabalho".

"A Região de Aveiro mantém o maior volume de negócios das empresas 'gazela' entre todas as sub-regiões da região Centro, totalizando cerca de 218 milhões de euros em 2023, o que representa 31% do total da região", refere a nota de imprensa.

Os dados compulsados no texto revelam ainda que o volume de negócios dessas empresas "registou um crescimento muito expressivo entre 2020 e 2023, passando de 25 milhões para 218 milhões de euros, ou seja, um aumento de quase nove vezes".

Aveiro "mantém um desempenho de referência no panorama das empresas 'gazela' da região, confirmando a capacidade de inovação, dinamismo e resiliência do seu tecido empresarial e consolidando o seu papel como um dos principais motores de crescimento económico no Centro do país", lê-se no texto.

De 181 empresas reconhecidas com o atributo 'gazela', 31 estão localizadas em municípios da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), tendo Aveiro uma dezena, Águeda sete, Ílhavo cinco, e Albergaria-a-Velha, Anadia e Ovar duas em cada Município.

Completam a lista no território da CIRA Oliveira do Bairro, Sever do Vouga e Vagos com uma empresa 'gazela', em cada município.

Executive Digest com Lusa

Beiras e Serra da Estrela destaca-se com 12 empresas Gazela em seis municípios : Gazeta Rural

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 24/06/2025

Meio: Gazeta Rural Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=bd88b595>

O número de empresas Gazela da região Centro atingiu em 2024 o registo mais elevado dos últimos 13 anos. São 181 empresas jovens que, num curto período de tempo, demonstraram um crescimento expressivo, tanto ao nível da criação de emprego como do volume de negócios. A sub-região Beiras e Serra da Estrela evidencia um crescimento muito expressivo no número de empresas Gazela, acompanhado de uma maior disseminação territorial e reforçando a presença de empresas jovens e dinâmicas no território.

Das 181 empresas reconhecidas, doze estão localizadas em municípios da Comunidade Intermunicipal (CIM) das Beiras e Serra da Estrela: quatro empresas na Covilhã, três na Guarda, duas no Fundão e uma em Manteigas, Pinhel e Seia.

De acordo com os apuramentos efetuados pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDR Centro), que pelo décimo terceiro ano consecutivo faz esta distinção das empresas Gazela na região, destacam-se os seguintes aspetos para as Beiras e Serra da Estrela:

Foram identificadas 12 empresas Gazela nas Beiras e Serra da Estrela em 2024, o que representa um aumento significativo face às sete registadas em 2023 e o valor mais elevado na sub-região desde o início desta distinção em 2012. Assistiu-se também a uma maior disseminação das empresas Gazela pelo território, pois atualmente distribuem-se por seis municípios, enquanto que em 2023 concentravam-se em apenas quatro.

Estas empresas mais do que duplicaram o número de trabalhadores entre 2020 e 2023, passando de 105 para 273 pessoas ao serviço.

O volume de negócios registou também uma evolução significativa, crescendo de 5,3 milhões de euros em 2020 para 20,7 milhões de euros em 2023, ou seja, quase quadruplicando em três anos.

Todas as empresas gazela das Beiras e Serra da Estrela são de pequena dimensão.

Das 12 empresas, oito recebem esta distinção pela primeira vez e quatro já tinham sido reconhecidas na edição anterior.

Empresas Gazelas 2024 das Beiras e Serra da Estrela

Três destas 12 empresas desenvolvem atividades na área do alojamento e restauração, duas no setor do comércio e duas na indústria transformadora, enquanto as restantes se distribuem pela atividade de consultoria, científicas, técnicas e similares, atividade de informação e de comunicação, atividade imobiliária, construção e transportes e armazenagem (uma em cada).

Cinco destas empresas são exportadoras, perfazendo 2,9 milhões de euros de exportações em 2023 (em 2020, as exportações ascendiam a 917 mil euros, mantendo-se as mesmas empresas

exportadoras).

Partilhar:

Click to share on Facebook (Opens in new window)

Facebook

Click to share on X (Opens in new window)

X

Gazeta Rural

Ourém concentra 14 das 22 empresas Gazela do Médio Tejo : Gazeta Rural

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 24/06/2025

Meio: Gazeta Rural Online

URL: <https://gazetarural.com/ourem-concentra-14-das-22-empresas-gazela-do-medio-tejo/>

O número de empresas Gazela da região Centro atingiu em 2024 o registo mais elevado dos últimos 13 anos. São 181 empresas jovens que, num curto período de tempo, demonstraram um crescimento expressivo, tanto ao nível da criação de emprego como do volume de negócios. O Médio Tejo registou, em 2024, um crescimento notável no número de empresas Gazela, atingindo o valor máximo desde o início desta distinção em 2012, com impacto expressivo na criação de emprego e na geração de riqueza, reforçando o seu posicionamento no contexto da região Centro. Destaque para o município de Ourém, que é o segundo município com mais empresas Gazela (14) na região Centro (depois de Leiria, com 23 empresas, e com o mesmo número de Coimbra).

Das 181 empresas reconhecidas, 22 estão localizadas em municípios da Comunidade Intermunicipal (CIM) do Médio Tejo: Ourém concentra 14 empresas, enquanto as restantes estão distribuídas por Abrantes (3), Tomar (2) e Entroncamento, Torres Novas e Vila Nova da Barquinha com uma empresa cada.

De acordo com os apuramentos efetuados pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDR Centro), que pelo décimo terceiro ano consecutivo faz esta distinção das Empresas Gazela na região, destacam-se os seguintes aspetos para o Médio Tejo:

O número de empresas Gazela identificadas no Médio Tejo aumentou de forma muito significativa, passando de 10 em 2023 para 22 em 2024, ou seja, mais do que duplicando. Este é o valor mais elevado registado na sub-região desde o início desta distinção em 2012. Destaque para o município de Ourém que passou de três empresas Gazela em 2023 para 14 em 2024, concentrando 64% das empresas Gazela do Médio Tejo.

Estas 22 empresas apresentaram um forte dinamismo em termos de emprego, tendo o número de trabalhadores aumentado de 270 em 2020 para 576 em 2023, mais do que duplicando em três anos.

Também o volume de negócios registou um crescimento acentuado, passando de 11,1 milhões de euros em 2020 para 47,1 milhões de euros em 2023, mais do que quadruplicando o seu valor.

Empresas Gazelas 2024 no Médio Tejo

Das 22 empresas Gazela do Médio Tejo, 16 são de pequena dimensão, cinco são microempresas e uma é de média dimensão.

No Médio Tejo, 17 empresas recebem a distinção empresa Gazela pela primeira vez, quatro já tinham sido reconhecidas em 2023 e uma mantêm-se como empresa Gazela pelo terceiro ano consecutivo.

Sete empresas Gazela desenvolvem a sua atividade no alojamento e restauração, quatro na indústria transformadora, três na construção e três nos transportes e armazenagem. As restantes cinco encontram-se dispersas pelo comércio (2), atividades administrativas e dos serviços de apoio (1), atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (1) e indústria extrativa (1).

Destas 22 empresas, seis são exportadoras, tendo registado 13,8 milhões de euros de exportações em 2023 (em 2020, as exportações ascendiam a 4,6 milhões de euros e apenas quatro das empresas eram exportadoras).

Partilhar:

[Click to share on Facebook \(Opens in new window\)](#)

Facebook

[Click to share on X \(Opens in new window\)](#)

X

Gazeta Rural

Região Centro regista o maior número de empresas gazela dos últimos 13 anos (e empregam mais de 6000 trabalhadores). Sabe o que são?

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	24/06/2025
Meio:	Human Resources Portugal Online	Autores:	Margarida Lopes

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=3b282ef7>

Região Centro regista o maior número de empresas gazela dos últimos 13 anos (e empregam mais de 6000 trabalhadores). Sabe o que são?

Por Margarida Lopes

Em 14:00, 24 Jun, 2025

A região Centro registou 181 empresas gazela em 2024, o maior número dos últimos 13 anos, revelou a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Centro. As 181 empresas empregam 6328 trabalhadores e geraram um volume de negócios superior a 694 milhões de euros em 2023.

Estas empresas são definidas por possuírem menos de cinco anos de existência, terem gerado pelo menos dez empregos e alcançado um crescimento médio anual superior a 20%, seja em volume de negócios ou no número de empregados, nos últimos três anos.

Os dados são resultado do apuramento realizado anualmente pela CCDR Centro e visam reconhecer empresas jovens que, num curto espaço de tempo, apresentam ritmos de crescimento muito acima da média, nomeadamente a nível de emprego e volume de negócios.

Segundo a presidente da CCDR Centro, Isabel Damasceno, o recorde atingido "demonstra a vitalidade e o dinamismo do tecido empresarial" local.

Com estas 181 empresas, eleva-se para 869 o número de empresas que, ao longo dos últimos 13 anos, alcançaram esta distinção, que reconhece as suas capacidades de inovação, de criação de emprego, de dinamização do mercado e de estímulo ao desenvolvimento económico nos territórios onde se inserem , apontou a responsável, citada no comunicado.

Os dados apresentados revelam que há 46 empresas gazela a mais do que em 2023 e dão conta de um crescimento expressivo à nível de emprego (a média, em 2020, era de 12 trabalhadores por empresa, enquanto em 2023 passou para 35).

Para Isabel Damasceno, outro marco importante desta edição é existirem empresas gazela em 60 dos 100 municípios da Região Centro (a intervenção da CCDRC abrange 77 concelhos, exceto quando se trata da aplicação de fundos estruturais, cujo âmbito aumenta para uma centena de municípios), valor que vem consolidar a tendência dos últimos anos de disseminação destas entidades pelo território da região .

Em termos de distribuição geográfica, Leiria destacou-se como o município com mais empresas gazela (23), seguido por Coimbra e Ourém (com 14 cada), Aveiro e Torres Vedras (10 cada) e Águeda (sete).

As empresas Gazela representam uma pequena percentagem do universo empresarial, mas estão presentes em todos os sectores de actividade e distinguem-se pelo dinamismo, pela capacidade de adaptação aos mercados e pela forte orientação para a inovação e internacionalização , reforçou a presidente da CCDR Centro.

Do total de entidades identificadas em 2024, 72 são exportadoras, com as suas exportações a totalizarem 186 milhões de euros em 2023.

No final de 2024, 60 das 181 entidades tinham 97 candidaturas financiadas pelos programas Portugal 2020 e Portugal 2030, perfazendo um investimento elegível total aprovado de 87,5 milhões de euros e um fundo europeu atribuído de 45,8 milhões de euros.

Destas, 49% eram candidaturas ao Programa Regional do Centro e 90% visavam investimento em inovação empresarial e empreendedorismo.

Margarida Lopes

Ílhavo tem cinco empresas 'Gazela' 2024

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 24/06/2025

Meio: Ilhavense Online (O)

URL: <https://ilhavense.com/2025/06/24/ilhavo-tem-cinco-empresas-gazela-2024/>

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) anunciou a lista das empresas Gazela da região Centro, que, neste ano, atingiu o registo mais elevado dos últimos 13 anos. São 181 empresas jovens que, num curto período de tempo, demonstraram um crescimento expressivo, tanto a nível da criação de emprego como do volume de negócios.

Destas 181 empresas, cinco estão sediadas no município de Ílhavo, sendo que apenas três autorizaram a divulgação dos seus nomes. A Baías e Troféus - Lda., sediada na Costa Nova, a DTLA Construções, Lda., na Gafanha da Nazaré, e a Muvext S.A., sediada no PCI - Creative Science Park, em Ílhavo.

A região de Aveiro voltou a registar o maior volume de negócios e o maior valor de exportações das empresas Gazela na região, mantendo um desempenho de referência no panorama das empresas Gazela da região Centro, registando 31 empresas nos municípios da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro: Aveiro (10), Águeda (sete), Ílhavo (cinco), Albergaria-a-Velha, Anadia, Ovar (duas, em cada município), Oliveira do Bairro, Sever do Vouga e Vagos (uma, em cada município).

Segundo os dados avançados pela CCDRC, das 31 empresas Gazela, 19 empresas recebem a distinção Gazela pela primeira vez, sendo que 12 já tinham sido reconhecidas em 2023 e três destas mantêm-se como empresas Gazela pelo terceiro ano consecutivo. 23 das empresas distinguidas na região de Aveiro são de pequena dimensão, cinco são microempresas, duas de média dimensão e uma é de grande dimensão.

Destas 31 empresas, nove desenvolvem as suas atividades na indústria transformadora (29%), representando, em conjunto com as seis empresas do setor da construção e as cinco empresas do setor do alojamento e restauração, 65% das empresas Gazela da região de Aveiro. As restantes empresas encontram-se dispersas por várias atividades económicas: atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (3); atividades de informação e de comunicação (2); atividades administrativas (1); atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas (1); atividades imobiliárias (1); atividades financeiras e de seguros (1); comércio (1); e transportes e armazenagem (1).

[Additional Text]:

499496355_740873275179605_3989917119305312714_n

O Ilhavense

Região Centro regista o maior número de empresas gazela dos últimos 13 anos

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	24/06/2025
Meio:	Médio Tejo Online	Autores:	Mário Rui Fonseca

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=dbb2a3d5>

A região Centro registou 181 empresas gazela em 2024, o maior número dos últimos 13 anos, revelou a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Centro. Em termos de distribuição geográfica, Leiria destacou-se como o município com mais empresas gazela (23), seguido por Coimbra e Ourém (com 14 cada). A homenagem a estas empresas vai decorrer na quarta-feira, pelas 17:30, no Teatro Municipal de Ourém.

As 181 empresas empregam 6.328 trabalhadores e geraram um volume de negócios superior a 694 milhões de euros em 2023, afirmou a entidade, num comunicado. Os dados são resultado do apuramento realizado anualmente pela CCDR Centro e visam reconhecer empresas jovens que, num curto espaço de tempo, apresentam ritmos de crescimento muito acima da média, nomeadamente a nível de emprego e volume de negócios.

Segundo a presidente da CCDR Centro, Isabel Damasceno, o recorde atingido "demonstra a vitalidade e o dinamismo do tecido empresarial" local.

"Com estas 181 empresas, eleva-se para 869 o número de empresas que, ao longo dos últimos 13 anos, alcançaram esta distinção, que reconhece as suas capacidades de inovação, de criação de emprego, de dinamização do mercado e de estímulo ao desenvolvimento económico nos territórios onde se inserem", apontou a responsável, citada no comunicado.

Os dados hoje apresentados revelam que há 46 empresas gazela a mais do que em 2023 e dão conta de um crescimento expressivo à nível de emprego (a média, em 2020, era de 12 trabalhadores por empresa, enquanto em 2023 passou para 35).

Para Isabel Damasceno, outro marco importante desta edição é existirem empresas gazela em 60 dos 100 municípios da Região Centro (a intervenção da CCDRC abrange 77 concelhos, exceto quando se trata da aplicação de fundos estruturais, cujo âmbito aumenta para uma centena de municípios), valor "que vem consolidar a tendência dos últimos anos de disseminação destas entidades pelo território da região".

Em termos de distribuição geográfica, Leiria destacou-se como o município com mais empresas gazela (23), seguido por Coimbra e Ourém (com 14 cada), Aveiro e Torres Vedras (10 cada) e Águeda (sete).

"As empresas Gazela representam uma pequena percentagem do universo empresarial, mas estão presentes em todos os setores de atividade e distinguem-se pelo dinamismo, pela capacidade de adaptação aos mercados e pela forte orientação para a inovação e internacionalização", reforçou a presidente da CCDR Centro.

Do total de entidades identificadas em 2024, 72 são exportadoras, com as suas exportações a totalizarem 186 milhões de euros em 2023.

No final de 2024, 60 das 181 entidades tinham 97 candidaturas financiadas pelos programas Portugal

2020 e Portugal 2030, perfazendo um investimento elegível total aprovado de 87,5 milhões de euros e um fundo europeu atribuído de 45,8 milhões de euros.

Destas, 49% eram candidaturas ao Programa Regional do Centro e 90% visavam investimento em inovação empresarial e empreendedorismo.

A homenagem a estas empresas vai decorrer na quarta-feira, pelas 17:30, no Teatro Municipal de Ourém (distrito de Santarém).

Em termos de posicionamento relativo das sub-regiões com base no seu número de empresas gazela, verifica-se que, pela primeira vez nos últimos doze anos, a Região de Leiria apresenta o maior número de empresas gazela. A Região de Coimbra volta a ocupar o segundo lugar em 2024 e o Oeste e a Região de Aveiro posicionam-se no terceiro lugar da hierarquia sub-regional. O Médio Tejo surge em 4º lugar.

O estudo completo, com a listagem das empresas, pode ser consultado [AQUI](#).

C/LUSA

Outros artigos

Mário Rui Fonseca

Região de Aveiro lidera 'ranking' de empresas 'gazela' no Centro do país

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 24/06/2025

Meio: NDC , Notícias Do Centro Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=bf7270e2>

Uma das sub-regiões mais dinâmicas da região Centro, tendo voltado a registar o maior volume de negócios e o maior valor de exportações

A Região de Aveiro volta a liderar no Centro do país o 'ranking' das empresas 'gazela', segundo dados hoje divulgados pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR).

As 'gazela' são "empresas jovens que, num curto período de tempo, demonstraram um crescimento expressivo, tanto ao nível da criação de emprego como do volume de negócios".

Segundo nota de imprensa da CCDR, a Região de Aveiro "continua a afirmar-se como uma das sub-regiões mais dinâmicas da região Centro, tendo voltado a registar o maior volume de negócios e o maior valor de exportações das empresas 'gazela' na região".

De acordo com o apuramento efetuado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, as 31 empresas 'gazela' da Região de Aveiro empregavam 1.146 trabalhadores em 2023, "mais do que triplicando o número registado em 2020 (334 trabalhadores), refletindo o elevado potencial destas empresas para gerar novos postos de trabalho".

"A Região de Aveiro mantém o maior volume de negócios das empresas 'gazela' entre todas as sub-regiões da região Centro, totalizando cerca de 218 milhões de euros em 2023, o que representa 31% do total da região", refere a nota de imprensa.

Os dados compulsados no texto revelam ainda que o volume de negócios dessas empresas "registou um crescimento muito expressivo entre 2020 e 2023, passando de 25 milhões para 218 milhões de euros, ou seja, um aumento de quase nove vezes".

Aveiro "mantém um desempenho de referência no panorama das empresas 'gazela' da região, confirmando a capacidade de inovação, dinamismo e resiliência do seu tecido empresarial e consolidando o seu papel como um dos principais motores de crescimento económico no Centro do país", lê-se no texto.

De 181 empresas reconhecidas com o atributo 'gazela', 31 estão localizadas em municípios da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA), tendo Aveiro uma dezena, Águeda sete, Ílhavo cinco, e Albergaria-a-Velha, Anadia e Ovar duas em cada Município.

Completam a lista no território da CIRA Oliveira do Bairro, Sever do Vouga e Vagos com uma empresa 'gazela', em cada município.

Notícias Do Centro

Região Centro regista o maior número de empresas "gazela" dos últimos 13 anos

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 24/06/2025

Meio: O Mirante Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=ac78e31b>

Dados são resultado do apuramento realizado anualmente pela CCDR Centro e visam reconhecer empresas jovens que, num curto espaço de tempo, apresentam ritmos de crescimento muito acima da média.

A região Centro registou 181 empresas "gazela" em 2024, o maior número dos últimos 13 anos, revelou a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Centro. As 181 empresas empregam 6.328 trabalhadores e geraram um volume de negócios superior a 694 milhões de euros em 2023, afirmou a entidade num comunicado. Segundo a presidente da CCDR Centro, Isabel Damasceno, o recorde atingido demonstra a vitalidade e o dinamismo do tecido empresarial local. "Com estas 181 empresas, eleva-se para 869 o número de empresas que, ao longo dos últimos 13 anos, alcançaram esta distinção, que reconhece as suas capacidades de inovação, de criação de emprego, de dinamização do mercado e de estímulo ao desenvolvimento económico nos territórios onde se inserem", apontou a responsável, citada no comunicado. Os dados apresentados revelam que há 46 empresas "gazela" a mais do que em 2023 e dão conta de um crescimento expressivo à nível de emprego (a média, em 2020, era de 12 trabalhadores por empresa, enquanto em 2023 passou para 35). Para Isabel Damasceno, outro marco importante desta edição é existirem empresas gazela em 60 dos 100 municípios da Região Centro (a intervenção da CCDRC abrange 77 concelhos, exceto quando se trata da aplicação de fundos estruturais, cujo âmbito aumenta para uma centena de municípios), valor "que vem consolidar a tendência dos últimos anos de disseminação destas entidades pelo território da região". Em termos de distribuição geográfica, Leiria destacou-se como o município com mais empresas (23), seguido por Coimbra e Ourém (com 14 cada), Aveiro e Torres Vedras (10 cada) e Águeda (sete). "As empresas Gazela representam uma pequena percentagem do universo empresarial, mas estão presentes em todos os sectores de actividade e distinguem-se pelo dinamismo, pela capacidade de adaptação aos mercados e pela forte orientação para a inovação e internacionalização", reforçou a presidente da CCDR Centro. Do total de entidades identificadas em 2024, 72 são exportadoras, com as suas exportações a totalizarem 186 milhões de euros em 2023. No final de 2024, 60 das 181 entidades tinham 97 candidaturas financiadas pelos programas Portugal 2020 e Portugal 2030, perfazendo um investimento elegível total aprovado de 87,5 milhões de euros e um fundo europeu atribuído de 45,8 milhões de euros. Destas, 49% eram candidaturas ao Programa Regional do Centro e 90% visavam investimento em inovação empresarial e empreendedorismo.

Região centro regista o número mais elevado de empresas gazela dos últimos 13 anos

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 24/06/2025

Meio: ORegiões Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=6bc44392>

A região Centro volta a destacar-se no panorama nacional com um número recorde de 181 empresas Gazela identificadas em 2024 - o valor mais elevado desde o início desta distinção em 2012. Estas empresas empregam, no seu conjunto, 6.328 trabalhadores e geram um volume de negócios superior a 694 milhões de euros em 2023.

Este apuramento é realizado anualmente pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDR Centro) e visa reconhecer empresas jovens que, num curto espaço de tempo, apresentam ritmos de crescimento muito acima da média, nomeadamente no que diz respeito ao emprego e volume de negócios. A homenagem a estas empresas Gazela realiza-se no dia 25 de junho, pelas 17:30h, no Teatro Municipal de Ourém.

Isabel Damasceno, presidente da CCDR Centro, sublinha que atingimos este ano um novo marco, com 181 empresas Gazela na região Centro, o que demonstra a vitalidade e o dinamismo do nosso tecido empresarial. Com estas 181 empresas, eleva-se para 869 o número de empresas que, ao longo dos últimos treze anos, alcançaram esta distinção, que reconhece as suas capacidades de inovação, de criação de emprego, de dinamização do mercado e de estímulo ao desenvolvimento económico nos territórios onde se inserem .

Acrescenta ainda que outro marco importante desta edição é existirem empresas Gazela em 60 dos 100 municípios da região Centro, sendo também o valor mais elevado desde 2012 e que vem consolidar a tendência dos últimos anos de disseminação das empresas Gazela pelo território da região. As empresas Gazela representam uma pequena percentagem do universo empresarial, mas estão presentes em todos os setores de atividade e distinguem-se pelo dinamismo, pela capacidade de adaptação aos mercados e pela forte orientação para a inovação e internacionalização. Estas empresas são fundamentais para a criação de emprego qualificado, para a modernização dos setores produtivos e para o reforço da competitividade regional. É por isto que continuaremos a acompanhar e a valorizar este percurso .

De acordo com o estudo efetuado pela CCDR Centro, destacam-se os seguintes aspetos:

- Em 2024, o número de empresas Gazela da região Centro atingiu o registo mais elevado dos últimos 13 anos: 181 empresas. Face a 2023, as empresas Gazela aumentaram 34%, passando de 135 para 181 empresas (mais 46 empresas). Este crescimento reflete um reforço do dinamismo económico das empresas da região Centro, representando o acréscimo anual mais significativo de empresas Gazela desde 2012.

- Observa-se uma dispersão crescente das empresas Gazela pelo território da região Centro, tendo aumentado de 29 para 60 municípios na última década, o maior número de toda a série. Leiria volta a destacar-se como o município com mais empresas Gazela (23), seguido por Coimbra e Ourém (com 14 empresas cada), Aveiro e Torres Vedras (com 10 empresas cada) e Águeda (com sete empresas). Com seis empresas Gazela surgem os municípios da Figueira da Foz e Viseu, seguindo-se Caldas da

Rainha e Ílhavo, com cinco empresas cada, Castelo Branco, Covilhã, Nazaré e Pombal, com quatro empresas cada, e Abrantes, Alenquer, Cantanhede e Guarda, com três empresas Gazela cada. Os municípios de Albergaria-a-Velha, Alcobaça, Anadia, Arruda dos Vinhos, Batalha, Fundão, Marinha Grande, Montemor-o-Velho, Oliveira de Frades, Ovar e Tomar apresentam duas empresas Gazela cada. Nos restantes 31 municípios, existia apenas uma empresa Gazela. Em termos sub-regionais, destacam-se as sub-regiões

Região de Leiria (34), Região de Coimbra (32), Oeste e Região de Aveiro (31 empresas cada) e Médio Tejo (22). A maioria das empresas Gazela (71%) continua concentrada nas quatro sub-regiões do litoral da região Centro, o que decorre de uma maior densidade de empresas e, consequentemente, de uma maior dinamização empresarial nesses territórios.

- As 181 empresas Gazela 2024 evidenciam um crescimento expressivo no emprego, passando de 2.108 postos de trabalho, em 2020, para 6.328, em 2023, o que representa um aumento de mais do triplo, no período analisado. Isto traduz que, em média, cada empresa Gazela passou de 12 pessoas ao serviço, em 2020, para 35, em 2023.

- O volume de negócios total das empresas Gazela 2024 revela um crescimento muito expressivo, tendo aumentado mais de cinco vezes entre 2020 e 2023, passando de 124 milhões de euros, em 2020, para 694 milhões de euros, em 2023. Isto traduz que, em média, cada empresa Gazela passou de um volume de negócios de 0,7 milhões de euros, em 2020, para 3,8 milhões de euros, em 2023.

- Das 181 empresas Gazela identificadas em 2024, 72 são exportadoras, correspondendo a cerca de 40% do total. As suas exportações totalizam 186 milhões de euros em 2023, o que equivale, em termos médios, a 27% do volume de negócios e a cerca de 1 milhão de euros por empresa.

- Relativamente às atividades económicas que desenvolvem, 21% das empresas Gazela são da indústria transformadora e 19% do setor do alojamento e restauração, representando em conjunto 40% do total na região. A construção (17%), o comércio (11%) e as atividades de consultoria, científicas e técnicas (8%) continuam também a ser setores relevantes entre as empresas Gazela.

- Tendo em conta o ano da sua constituição, as empresas Gazela apuradas distribuem-se de forma semelhante pelos anos de 2015 e 2020, com cerca de 15% a 19% das empresas a serem criadas em cada ano.

- No que respeita à dimensão das empresas Gazela, estas são maioritariamente pequenas (82%) e microempresas (10%), representando, em conjunto, 92% do total. Existem 12 médias empresas e apenas duas empresas de grande dimensão.

- Das 181 empresas Gazela de 2024, 135 recebem a distinção pela primeira vez, enquanto 46 empresas já tinham sido distinguidas em 2023. Entre estas, 11 mantêm-se empresas Gazela pelo terceiro ano consecutivo, três acumulam quatro anos seguidos de reconhecimento e uma será distinguida pelo quinto ano consecutivo.

- No final de 2024, 60 das 181 empresas Gazela tinham 97 candidaturas financiadas pelo Portugal 2020 e pelo Portugal 2030, perfazendo um investimento elegível total aprovado de 87,5 milhões de euros e um fundo europeu atribuído de 45,8 milhões de euros. Destas, 49% eram candidaturas ao Programa Regional do Centro e 90% visavam investimento em inovação empresarial e empreendedorismo.

- Publicidade -

oRegiões

Ovar vê reconhecidas duas empresas Gazela

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 24/06/2025

Meio: OvarNews Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=4298ce03>

EmpresasPrimeira Vista

Ovar vê reconhecidas duas empresas Gazela - Região volta a liderar no volume de negócios e nas exportações

OvarNews24 Junho, 2025 79 lido 2 minutos

O número de empresas Gazela da região Centro atingiu em 2024 o registo mais elevado dos últimos 13 anos. São 181 empresas jovens que, num curto período de tempo, demonstraram um crescimento expressivo, tanto ao nível da criação de emprego como do volume de negócios. A Região de Aveiro continua a afirmar-se como uma das sub-regiões mais dinâmicas da região Centro, tendo voltado a registar o maior volume de negócios e o maior valor de exportações das empresas Gazela na região. Mantém um desempenho de referência no panorama das empresas Gazela da região Centro, confirmando a capacidade de inovação, dinamismo e resiliência do seu tecido empresarial e consolidando o seu papel como um dos principais motores de crescimento económico no Centro do país.

Das 181 empresas reconhecidas, 31 estão localizadas em municípios da Comunidade Intermunicipal (CIM) da Região de Aveiro: Aveiro (10), Águeda (sete), Ílhavo (cinco), Albergaria-a-Velha, Anadia, Ovar (duas, em cada município), Oliveira do Bairro, Sever do Vouga e Vagos (uma, em cada município).

De acordo com os apuramentos efetuados pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDR Centro), que pelo décimo terceiro ano consecutivo faz esta distinção das empresas Gazela na região, destacam-se os seguintes aspetos para a Região de Aveiro:

. O número de empresas Gazela identificadas na Região de Aveiro manteve-se face ao ano de 2023, com 31 empresas identificadas, sendo o valor mais elevado desde o início desta

distinção em 2012.

. As 31 empresas Gazela da Região de Aveiro empregavam 1.146 trabalhadores em 2023, mais do que triplicando o número registado em 2020 (334 trabalhadores), refletindo o elevado potencial destas empresas para gerar novos de postos de trabalho.

. A Região de Aveiro, à semelhança do ano anterior, mantém o maior volume de negócios das empresas Gazela entre todas as sub-regiões da região Centro, totalizando cerca de 218 milhões de euros em 2023, o que representa 31% do total da região. Mantém-se, também, como a sub-região com o valor médio de volume de negócios por empresa mais elevado: 7,0 milhões de euros por empresa. O volume de negócios destas empresas registou um crescimento muito expressivo entre 2020 e 2023, passando de 25 milhões para 218 milhões de euros, ou seja, um aumento de quase nove vezes.

Das 31 empresas, 23 são de pequena dimensão, cinco são microempresas, duas de média dimensão e uma é de grande dimensão.

. Na Região de Aveiro, 19 empresas recebem a distinção empresa Gazela pela primeira vez, 12 já tinham sido reconhecidas em 2023 e três destas mantêm-se como empresas Gazela pelo terceiro ano consecutivo.

. Destas 31 empresas, nove desenvolvem as suas atividades na indústria transformadora (29%), representando, em conjunto com as seis empresas do setor da construção e as cinco empresas do setor do alojamento e restauração, 65% das empresas Gazela da Região de Aveiro. As restantes empresas encontram-se dispersas por várias atividades económicas: atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares (3); atividades de informação e de comunicação (2); atividades administrativas (1); atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas (1); atividades imobiliárias (1); atividades financeiras e de seguros (1); comércio (1); e transportes e armazenagem (1).

. A Região de Aveiro é a sub-região do Centro com maior valor de exportações das empresas Gazela, concentrando 33% do total da região. Das 31 empresas Gazela, 13 são exportadoras, tendo registado 61,8 milhões de euros de exportações em 2023 (em 2020, as exportações ascendiam a 7,2 milhões de euros e 10 empresas eram exportadoras).

A homenagem a estas empresas Gazela realiza-se amanhã, dia 25 de junho, pelas 17:30h, no Teatro Municipal de Ourém.

OvarNews24 Junho, 2025 79 lido 2 minutos

[Additional Text]:

Photo of OvarNews

Ovar vê reconhecidas duas empresas Gazela - Região volta a liderar no volume de negócios e nas exportações

OvarNews

Região Centro regista recorde de empresas Gazela. Na Beira Interior estão 15

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	24/06/2025
Meio:	Rádio Clube da Covilhã Online	Autores:	Gina Almeida

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=54a9ed9a>

A região Centro volta a destacar-se no panorama nacional com um número recorde de 181 empresas Gazela identificadas em 2024, sendo este o valor mais elevado desde o início desta distinção em 2012. Estas empresas empregam, no seu conjunto, 6.328 trabalhadores e geraram um volume de negócios superior a 694 milhões de euros em 2023.

Este apuramento é realizado anualmente pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro) e visa reconhecer empresas jovens que, num curto espaço de tempo, apresentam ritmos de crescimento muito acima da média, nomeadamente no que diz respeito ao emprego e volume de negócios.

Na Beira Interior há 15 empresas Gazela em 2024, sendo quatro em Castelo Branco, três na Covilhã e na Guarda, duas no Fundão e com uma os concelhos de Manteigas, Pinhel e Seia.

Na Covilhã são Empresas Gazela a Kompetenz, Lda; Novo Império Romano Restauração e Paço 100 Pressa, Unipessoal, Lda.

No Fundão a 2 KEpp - Fabrico de Produtos Metálicos, Lda e a Fresh In, Lda.

Ainda na Beira Interior, em Castelo Branco a Evox Technologies; Parágrafo Simples restauração Unipessoal, Lda; Poupatempo, Lda e a Vopak IT Portugal, Unipessoal Lda.

Na Guarda a Darkpurple, Lda; Mário Costa Figueira, Unipessoal, Lda e a Trilhos D'âmbar, Lda.

Em Manteigas a Ambiente Zêzere e Mondego, S.D. Agroflor Imobiliária C. Turismo, Unipessoal Lda. Em Pinhel a API Portuguesa, Surface Processe Inovation, Lda e em Seia a SoluçãoVida - Engenharia e sustentabilidade Unipessoal Lda.

A homenagem a estas empresas Gazela realiza-se no dia 25 de junho, pelas 17:30, no Teatro Municipal de Ourém.

Isabel Damasceno, presidente da CCDR Centro, sublinha que a região atingiu "este ano um novo marco, com 181 empresas Gazela na região Centro, o que demonstra a vitalidade e o dinamismo do tecido empresarial".

Com estas 181 empresas, eleva-se para 869 o número de empresas que, ao longo dos últimos treze anos, alcançaram esta distinção, que reconhece as suas capacidades de inovação, de criação de emprego, de dinamização do mercado e de estímulo ao desenvolvimento económico nos territórios onde se inserem, frisou também a responsável.

Aponta também que existem empresas Gazela em 60 dos 100 municípios da região Centro, sendo também o valor mais elevado desde 2012.

Partilha isto:Click to share on WhatsApp (Opens in new window)More

Related

Gina Almeida

Região Centro apresenta número recorde de 181 empresas Gazela.

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 24/06/2025

Meio: Rádio Terra Nova Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=51ac5751>

A região Centro volta a destacar-se no panorama nacional com um número recorde de 181 empresas Gazela identificadas em 2024.

Trata-se do valor mais elevado de empresas de crescimento acelerado desde o início desta distinção em 2012.

Estas empresas empregam, no seu conjunto, 6.328 trabalhadores e geram um volume de negócios superior a 694 milhões de euros em 2023.

Este apuramento é realizado anualmente pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro e visa reconhecer empresas jovens que, num curto espaço de tempo, apresentam ritmos de crescimento muito acima da média, nomeadamente no que diz respeito ao emprego e volume de negócios.

A homenagem a estas empresas Gazela realiza-se esta quarta, dia 25 de junho, pelas 17h30, no Teatro Municipal de Ourém.

Isabel Damasceno, presidente da CCDR Centro, sublinha que "atingimos este ano um novo marco, com 181 empresas Gazela na região Centro, o que demonstra a vitalidade e o dinamismo do nosso tecido empresarial".

Face a 2023, as empresas Gazela aumentaram 34%, passando de 135 para 181 empresas (mais 46 empresas).

"Com estas 181 empresas, eleva-se para 869 o número de empresas que, ao longo dos últimos treze anos, alcançaram esta distinção, que reconhece as suas capacidades de inovação, de criação de emprego, de dinamização do mercado e de estímulo ao desenvolvimento económico nos territórios onde se inserem".

Acrescenta ainda que "outro marco importante desta edição é existirem empresas Gazela em 60 dos 100 municípios da região Centro, sendo também o valor mais elevado desde 2012 e que vem consolidar a tendência dos últimos anos de disseminação das empresas Gazela pelo território da região".

"As empresas Gazela representam uma pequena percentagem do universo empresarial, mas estão presentes em todos os setores de atividade e distinguem-se pelo dinamismo, pela capacidade de adaptação aos mercados e pela forte orientação para a inovação e internacionalização. Estas empresas são fundamentais para a criação de emprego qualificado, para a modernização dos setores produtivos e para o reforço da competitividade regional. É por isto que continuaremos a acompanhar e a valorizar este percurso".

Leiria destaca-se como o município com mais empresas Gazela (23), seguido por Coimbra e Ourém (com 14 empresas cada), Aveiro e Torres Vedras (com 10 empresas cada) e Águeda (com sete

empresas).

Com seis empresas Gazela surgem os municípios da Figueira da Foz e Viseu, seguindo-se Caldas da Rainha e Ílhavo, com cinco empresas cada, Castelo Branco, Covilhã, Nazaré e Pombal, com quatro empresas cada, e Abrantes, Alenquer, Cantanhede e Guarda, com três empresas Gazela cada.

Os municípios de Albergaria-a-Velha, Alcobaça, Anadia, Arruda dos Vinhos, Batalha, Fundão, Marinha Grande, Montemor-o-Velho, Oliveira de Frades, Ovar e Tomar apresentam duas empresas Gazela cada.

Nos restantes 31 municípios, existia apenas uma empresa Gazela.

Em termos sub-regionais, destacam-se as sub-regiões Região de Leiria (34), Região de Coimbra (32), Oeste e Região de Aveiro (31 empresas cada) e Médio Tejo (22).

A maioria das empresas Gazela (71%) continua concentrada nas quatro sub-regiões do litoral da região Centro, o que decorre de uma maior densidade de empresas e, consequentemente, de uma maior dinamização empresarial nesses territórios.

As 181 empresas Gazela 2024 evidenciam um crescimento expressivo no emprego, passando de 2.108 postos de trabalho, em 2020, para 6.328, em 2023, o que representa um aumento de mais do triplo, no período analisado. Isto traduz que, em média, cada empresa Gazela passou de 12 pessoas ao serviço, em 2020, para 35, em 2023.

O volume de negócios total das empresas Gazela 2024 revela um crescimento muito expressivo, tendo aumentado mais de cinco vezes entre 2020 e 2023, passando de 124 milhões de euros, em 2020, para 694 milhões de euros, em 2023.

Isto traduz que, em média, cada empresa Gazela passou de um volume de negócios de 0,7 milhões de euros, em 2020, para 3,8 milhões de euros, em 2023.

Viseu: Número de Empresas Gazela baixou no distrito

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 24/06/2025

Meio: Sapo Online - 24 Notícias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=9b39250e>

O distrito de Viseu fechou o ano de 2024 com 15 Empresas Gazela, menos quatro que as 19 que no ano anterior receberam o galardão atribuído pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro). Cinco são no concelho de Viseu, seguido do de Oliveira de Frades com duas, e Carregal do Sal, [...]

O distrito de Viseu fechou o ano de 2024 com 15 Empresas Gazela, menos quatro que as 19 que no ano anterior receberam o galardão atribuído pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro).

Cinco são no concelho de Viseu, seguido do de Oliveira de Frades com duas, e Carregal do Sal, Mangualde, Mortágua, Penalva do Castelo, Tondela, Sátão, Vila Nova de Paiva e Vouzela, todos com uma.

Os números no distrito contrariaram a tendência geral na região Centro do país, que segundo dados da CCDR Centro, registou 181 empresas Gazela, o que representa um valor recorde de galardões que são anualmente atribuídos a empresas que têm menos de cinco anos, geraram 10 empregos e que alcançaram, nos últimos três anos, um crescimento médio anual superior a 20% em volume de negócios ou número de empregados.

De acordo com o estudo apresentado pela CCDR Centro, as 181 empresas Gazela empregam 6.328 pessoas e geraram um volume de negócios superior a 694 milhões de euros.

Empresas Gazela 2024 no distrito de Viseu:

GRUVENDA - VENDA E ALUGUER DE GRUAS, LDA (Carregal do Sal) REDSTEEL, UNIPessoal LDA (Mangualde) MARCO GOMES, UNIPessoal LDA (Mortágua) GLOBALENERGY JMSF, UNIPessoal LDA (Oliveira de Frades) MOUNTAIN WATER - COMERCIALIZAÇÃO DE ÁGUA, S.A. (Oliveira de Frades) SL3D, LDA (Penalva do Castelo) TABOADELLA, S.A. (Sátão) PKP - INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTARES, S.A (Tondela) FTD - ALIMENTAÇÃO, S.A. (Vila Nova de Paiva) HIGH POINT-ADMINISTRAÇÃO & FORMAÇÃO, SOCIEDADE UNIPessoal LDA (Viseu) PITADA SUAVE LDA (Viseu) PLAN C TECHNOLOGIES, UNIPessoal LDA (Viseu) ST3-SOLUÇÕES TÉCNICAS, LDA (Viseu) TERMINSTAC-INSTALAÇÕES TÉCNICAS ELECTROMECAÑICAS, LDA (Viseu) DERWO-COMPONENTES TÉCNICOS DE MADEIRA, LDA (Vouzela)

Esta e outras notícias para ouvir na Estação Diária - 96.8 FM ou em www.968.fm

Estação Diária Edição Jornal

SoluçãoVida reconhecida como empresa Gazela

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	24/06/2025
Meio:	Seia Digital Online	Autores:	José Manuel Brito

URL: <https://seiadigital.pt/2025/06/24/solucaovida-reconhecida-como-empresa-gazela/>

Publicidade

Região Centro regista o número mais elevado de empresas dos últimos 13 anos.

A empresa SoluçãoVida - Engenharia e Sustentabilidade, Unipessoal Lda, mais conhecida por Solvida, integra o lote de 181 empresas Gazela identificadas em 2024, revela a CCDR Centro.

A empresa de construção civil, com sede na Vila Chã (Seia), fundada em 2016, emprega cerca de quatro dezenas de funcionários e faturou mais de três milhões de euros no ano de 2023.

A identificação de empresas Gazela é apurado anualmente pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro) e visa "reconhecer empresas jovens que, num curto espaço de tempo, apresentam ritmos de crescimento muito acima da média, nomeadamente no que diz respeito ao emprego e volume de negócios".

Estas empresas empregam, no seu conjunto, 6.328 trabalhadores e geram um volume de negócios superior a 694 milhões de euros em 2023.

A região das Beiras e Serra da Estrela destaca-se com 12 empresas Gazela, distribuídas por seis municípios: Covilhã (4), Guarda (3), Fundão (2), Manteigas, Pinhel e Seia com uma empresa cada.

A homenagem a estas empresas Gazela realiza-se no dia 25 de junho, pelas 17:30h, no Teatro Municipal de Ourém.

Isabel Damasceno, presidente da CCDR Centro, sublinha que "atingimos este ano um novo marco, com 181 empresas Gazela na região Centro, o que demonstra a vitalidade e o dinamismo do nosso tecido empresarial. Com estas 181 empresas, eleva-se para 869 o número de empresas que, ao longo dos últimos treze anos, alcançaram esta distinção, que reconhece as suas capacidades de inovação, de criação de emprego, de dinamização do mercado e de estímulo ao desenvolvimento económico nos territórios onde se inserem".

Acrescenta ainda que "outro marco importante desta edição é existirem empresas Gazela em 60 dos 100 municípios da região Centro, sendo também o valor mais elevado desde 2012 e que vem consolidar a tendência dos últimos anos de disseminação das empresas Gazela pelo território da região. As empresas Gazela representam uma pequena percentagem do universo empresarial, mas estão presentes em todos os setores de atividade e distinguem-se pelo dinamismo, pela capacidade de adaptação aos mercados e pela forte orientação para a inovação e internacionalização. Estas empresas são fundamentais para a criação de emprego qualificado, para a modernização dos setores produtivos e para o reforço da competitividade regional. É por isto que continuaremos a acompanhar e a valorizar este percurso".

De acordo com o estudo efetuado pela CCDR Centro, em 2024, o número de empresas Gazela da

região Centro atingiu o registo mais elevado dos últimos 13 anos: 181 empresas. Face a 2023, as empresas Gazela aumentaram 34%, passando de 135 para 181 empresas (mais 46 empresas). Este crescimento reflete um reforço do dinamismo económico das empresas da região Centro, representando o acréscimo anual mais significativo de empresas Gazela desde 2012.

Observa-se uma dispersão crescente das empresas Gazela pelo território da região Centro, tendo aumentado de 29 para 60 municípios na última década, o maior número de toda a série. Leiria volta a destacar-se como o município com mais empresas Gazela (23), seguido por Coimbra e Ourém (com 14 empresas cada), Aveiro e Torres Vedras (com 10 empresas cada) e Águeda (com sete empresas). Com seis empresas Gazela surgem os municípios da Figueira da Foz e Viseu, seguindo-se Caldas da Rainha e Ílhavo, com cinco empresas cada, Castelo Branco, Covilhã, Nazaré e Pombal, com quatro empresas cada, e Abrantes, Alenquer, Cantanhede e Guarda, com três empresas Gazela cada. Os municípios de Albergaria-a-Velha, Alcobaça, Anadia, Arruda dos Vinhos, Batalha, Fundão, Marinha Grande, Montemor-o-Velho, Oliveira de Frades, Ovar e Tomar apresentam duas empresas Gazela cada. Nos restantes 31 municípios, existia apenas uma empresa Gazela. Em termos sub-regionais, destacam-se as sub-regiões Região de Leiria (34), Região de Coimbra (32), Oeste e Região de Aveiro (31 empresas cada) e Médio Tejo (22). A maioria das empresas Gazela (71%) continua concentrada nas quatro sub-regiões do litoral da região Centro, o que decorre de uma maior densidade de empresas e, consequentemente, de uma maior dinamização empresarial nesses territórios.

As 181 empresas Gazela 2024 evidenciam um crescimento expressivo no emprego, passando de 2.108 postos de trabalho, em 2020, para 6.328, em 2023, o que representa um aumento de mais do triplo, no período analisado. Isto traduz que, em média, cada empresa Gazela passou de 12 pessoas ao serviço, em 2020, para 35, em 2023.

O volume de negócios total das empresas Gazela 2024 revela um crescimento muito expressivo, tendo aumentado mais de cinco vezes entre 2020 e 2023, passando de 124 milhões de euros, em 2020, para 694 milhões de euros, em 2023. Isto traduz que, em média, cada empresa Gazela passou de um volume de negócios de 0,7 milhões de euros, em 2020, para 3,8 milhões de euros, em 2023.

Das 181 empresas Gazela identificadas em 2024, 72 são exportadoras, correspondendo a cerca de 40% do total. As suas exportações totalizam 186 milhões de euros em 2023, o que equivale, em termos médios, a 27% do volume de negócios e a cerca de 1 milhão de euros por empresa.

Relativamente às atividades económicas que desenvolvem, 21% das empresas Gazela são da indústria transformadora e 19% do setor do alojamento e restauração, representando em conjunto 40% do total na região. A construção (17%), o comércio (11%) e as atividades de consultoria, científicas e técnicas (8%) continuam também a ser setores relevantes entre as empresas Gazela.

Tendo em conta o ano da sua constituição, as empresas Gazela apuradas distribuem-se de forma semelhante pelos anos de 2015 e 2020, com cerca de 15% a 19% das empresas a serem criadas em cada ano.

No que respeita à dimensão das empresas Gazela, estas são maioritariamente pequenas (82%) e microempresas (10%), representando, em conjunto, 92% do total. Existem 12 médias empresas e apenas duas empresas de grande dimensão.

Das 181 empresas Gazela de 2024, 135 recebem a distinção pela primeira vez, enquanto 46 empresas já tinham sido distinguidas em 2023. Entre estas, 11 mantêm-se empresas Gazela pelo terceiro ano consecutivo, três acumulam quatro anos seguidos de reconhecimento e uma será distinguida pelo quinto ano consecutivo.

No final de 2024, 60 das 181 empresas Gazela tinham 97 candidaturas financiadas pelo Portugal 2020 e pelo Portugal 2030, perfazendo um investimento elegível total aprovado de 87,5 milhões de euros e um fundo europeu atribuído de 45,8 milhões de euros. Destas, 49% eram candidaturas ao Programa

Regional do Centro e 90% visavam investimento em inovação empresarial e empreendedorismo.

Partilhe este artigo...

José Brito

Região Centro regista o número mais elevado de Empresas Gazela dos últimos 13 anos

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 24/06/2025

Meio: Tinta Fresca Online

URL: https://tintafresca.net/?post_type=post&p=40530

Com um número recorde de 181 empresas Região Centro regista o número mais elevado de Empresas Gazela dos últimos 13 anos2025-06-24 23:15:55

Sede da CCDR do Centro

A região Centro volta a destacar-se no panorama nacional com um número recorde de 181 empresas Gazela identificadas em 2024 - o valor mais elevado desde o início desta distinção em 2012. Estas empresas empregam, no seu conjunto, 6.328 trabalhadores e geram um volume de negócios superior a 694 milhões de euros em 2023.

Este apuramento é realizado anualmente pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDR Centro) e visa reconhecer empresas jovens que, num curto espaço de tempo, apresentam ritmos de crescimento muito acima da média, nomeadamente no que diz respeito ao emprego e volume de negócios. A homenagem a estas empresas Gazela realiza-se no dia 25 de junho, pelas 17:30h, no Teatro Municipal de Ourém.

Isabel Damasceno, presidente da CCDR Centro, sublinha que atingimos este ano um novo marco, com 181 empresas Gazela na região Centro, o que demonstra a vitalidade e o dinamismo do nosso tecido empresarial. Com estas 181 empresas, eleva-se para 869 o número de empresas que, ao longo dos últimos treze anos, alcançaram esta distinção, que reconhece as suas capacidades de inovação, de criação de emprego, de dinamização do mercado e de estímulo ao desenvolvimento económico nos territórios onde se inserem .

Acrescenta ainda que outro marco importante desta edição é existirem empresas Gazela em 60 dos 100 municípios da região Centro, sendo também o valor mais elevado desde 2012 e que vem consolidar a tendência dos últimos anos de disseminação das empresas Gazela pelo território da região. As empresas Gazela representam uma pequena percentagem do universo empresarial, mas estão presentes em todos os setores de atividade e distinguem-se pelo dinamismo, pela capacidade de adaptação aos mercados e pela forte orientação para a inovação e internacionalização. Estas empresas são fundamentais para a criação de emprego qualificado, para a modernização dos setores produtivos e para o reforço da competitividade regional. É por isto que continuaremos a acompanhar e a valorizar este percurso .

De acordo com o estudo efetuado pela CCDR Centro, destacam-se os seguintes aspetos:

Em 2024, o número de empresas Gazela da região Centro atingiu o registo mais elevado dos últimos 13 anos: 181 empresas. Face a 2023, as empresas Gazela aumentaram 34%, passando de 135 para 181 empresas (mais 46 empresas). Este crescimento reflete um reforço do dinamismo económico das empresas da região Centro, representando o acréscimo anual mais significativo de empresas Gazela desde 2012.

Observa-se uma dispersão crescente das empresas Gazela pelo território da região Centro, tendo aumentado de 29 para 60 municípios na última década, o maior número de toda a série. Leiria volta a

destacar-se como o município com mais empresas Gazela (23), seguido por Coimbra e Ourém (com 14 empresas cada), Aveiro e Torres Vedras (com 10 empresas cada) e Águeda (com sete empresas). Com seis empresas Gazela surgem os municípios da Figueira da Foz e Viseu, seguindo-se Caldas da Rainha e Ílhavo, com cinco empresas cada, Castelo Branco, Covilhã, Nazaré e Pombal, com quatro empresas cada, e Abrantes, Alenquer, Cantanhede e Guarda, com três empresas Gazela cada. Os municípios de Albergaria-a-Velha, Alcobaça, Anadia, Arruda dos Vinhos, Batalha, Fundão, Marinha Grande, Montemor-o-Velho, Oliveira de Frades, Ovar e Tomar apresentam duas empresas Gazela cada. Nos restantes 31 municípios, existia apenas uma empresa Gazela. Em termos sub-regionais, destacam-se as sub-regiões Região de Leiria (34), Região de Coimbra (32), Oeste e Região de Aveiro (31 empresas cada) e Médio Tejo (22). A maioria das empresas Gazela (71%) continua concentrada nas quatro sub-regiões do litoral da região Centro, o que decorre de uma maior densidade de empresas e, consequentemente, de uma maior dinamização empresarial nesses territórios.

As 181 empresas Gazela 2024 evidenciam um crescimento expressivo no emprego, passando de 2.108 postos de trabalho, em 2020, para 6.328, em 2023, o que representa um aumento de mais do triplo, no período analisado. Isto traduz que, em média, cada empresa Gazela passou de 12 pessoas ao serviço, em 2020, para 35, em 2023.

O volume de negócios total das empresas Gazela 2024 revela um crescimento muito expressivo, tendo aumentado mais de cinco vezes entre 2020 e 2023, passando de 124 milhões de euros, em 2020, para 694 milhões de euros, em 2023. Isto traduz que, em média, cada empresa Gazela passou de um volume de negócios de 0,7 milhões de euros, em 2020, para 3,8 milhões de euros, em 2023.

Das 181 empresas Gazela identificadas em 2024, 72 são exportadoras, correspondendo a cerca de 40% do total. As suas exportações totalizam 186 milhões de euros em 2023, o que equivale, em termos médios, a 27% do volume de negócios e a cerca de 1 milhão de euros por empresa.

Relativamente às atividades económicas que desenvolvem, 21% das empresas Gazela são da indústria transformadora e 19% do setor do alojamento e restauração, representando em conjunto 40% do total na região. A construção (17%), o comércio (11%) e as atividades de consultoria, científicas e técnicas (8%) continuam também a ser setores relevantes entre as empresas Gazela.

Tendo em conta o ano da sua constituição, as empresas Gazela apuradas distribuem-se de forma semelhante pelos anos de 2015 e 2020, com cerca de 15% a 19% das empresas a serem criadas em cada ano.

No que respeita à dimensão das empresas Gazela, estas são maioritariamente pequenas (82%) e microempresas (10%), representando, em conjunto, 92% do total. Existem 12 médias empresas e apenas duas empresas de grande dimensão.

Das 181 empresas Gazela de 2024, 135 recebem a distinção pela primeira vez, enquanto 46 empresas já tinham sido distinguidas em 2023. Entre estas, 11 mantêm-se empresas Gazela pelo terceiro ano consecutivo, três acumulam quatro anos seguidos de reconhecimento e uma será distinguida pelo quinto ano consecutivo.

No final de 2024, 60 das 181 empresas Gazela tinham 97 candidaturas financiadas pelo Portugal 2020 e pelo Portugal 2030, perfazendo um investimento elegível total aprovado de 87,5 milhões de euros e um fundo europeu atribuído de 45,8 milhões de euros. Destas, 49% eram candidaturas ao Programa Regional do Centro e 90% visavam investimento em inovação empresarial e empreendedorismo.

O estudo completo, com a listagem das empresas, pode ser consultado em <https://www.ccdrc.pt/pt/produto/empresas-gazela-2024/>

Fonte: CCDR|Centro

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=14f9e90d>

A região Centro volta a destacar-se no panorama nacional com um número recorde de 181 empresas Gazela identificadas em 2024 - o valor mais elevado desde o início desta distinção em 2012, revela em nota a CCDR Centro.

Estas empresas empregam, no seu conjunto, 6.328 trabalhadores e geram um volume de negócios superior a 694 milhões de euros em 2023.

Este apuramento é realizado anualmente pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDR Centro) e visa "reconhecer empresas jovens que, num curto espaço de tempo, apresentam ritmos de crescimento muito acima da média, nomeadamente no que diz respeito ao emprego e volume de negócios. A homenagem a estas empresas Gazela realiza-se no dia 25 de junho, pelas 17h30, no Teatro Municipal de Ourém".

Isabel Damasceno, presidente da CCDR Centro, sublinha que "atingimos este ano um novo marco, com 181 empresas Gazela na região Centro, o que demonstra a vitalidade e o dinamismo do nosso tecido empresarial. Com estas 181 empresas, eleva-se para 869 o número de empresas que, ao longo dos últimos treze anos, alcançaram esta distinção, que reconhece as suas capacidades de inovação, de criação de emprego, de dinamização do mercado e de estímulo ao desenvolvimento económico nos territórios onde se inserem".

Acrescenta ainda que "outro marco importante desta edição é existirem empresas Gazela em 60 dos 100 municípios da região Centro, sendo também o valor mais elevado desde 2012 e que vem consolidar a tendência dos últimos anos de disseminação das empresas Gazela pelo território da região. As empresas Gazela representam uma pequena percentagem do universo empresarial, mas estão presentes em todos os setores de atividade e distinguem-se pelo dinamismo, pela capacidade de adaptação aos mercados e pela forte orientação para a inovação e internacionalização. Estas empresas são fundamentais para a criação de emprego qualificado, para a modernização dos setores produtivos e para o reforço da competitividade regional. É por isto que continuaremos a acompanhar e a valorizar este percurso".

De acordo com o estudo efetuado pela CCDR Centro, destaca-se que em 2024, o número de empresas Gazela da região Centro atingiu o registo mais elevado dos últimos 13 anos: 181 empresas. Face a 2023, as empresas Gazela aumentaram 34%, passando de 135 para 181 empresas (mais 46 empresas). Este crescimento reflete um reforço do dinamismo económico das empresas da região Centro, representando o acréscimo anual mais significativo de empresas Gazela desde 2012.

Observa-se uma dispersão crescente das empresas Gazela pelo território da região Centro, tendo aumentado de 29 para 60 municípios na última década, o maior número de toda a série. Leiria volta a destacar-se como o município com mais empresas Gazela (23), seguido por Coimbra e Ourém (com 14 empresas cada), Aveiro e Torres Vedras (com 10 empresas cada) e Águeda (com sete empresas). Com seis empresas Gazela surgem os municípios da Figueira da Foz e Viseu, seguindo-se Caldas da Rainha e Ílhavo, com cinco empresas cada, Castelo Branco, Covilhã, Nazaré e Pombal, com quatro empresas cada, e Abrantes, Alenquer, Cantanhede e Guarda, com três empresas Gazela cada. Os municípios de Albergaria-a-Velha, Alcobaça, Anadia, Arruda dos Vinhos, Batalha, Fundão, Marinha Grande, Montemor-o-Velho, Oliveira de Frades, Ovar e Tomar apresentam duas empresas Gazela cada. Nos restantes 31 municípios, existia apenas uma empresa Gazela. Em termos sub-regionais, destacam-se as sub-regiões Região de Leiria (34), Região de Coimbra (32), Oeste e Região de Aveiro (31 empresas cada) e Médio Tejo (22). A maioria das empresas Gazela (71%) continua concentrada nas quatro sub-regiões do litoral da região Centro, o que decorre de uma maior densidade de empresas e, conseqüentemente, de uma maior dinamização empresarial nesses territórios.

As 181 empresas Gazela 2024 evidenciam um crescimento expressivo no emprego, passando de 2.108 postos de trabalho, em 2020, para 6.328, em 2023, o que representa um aumento de mais do triplo, no período analisado. Isto traduz que, em média, cada empresa Gazela passou de 12 pessoas ao serviço, em 2020, para 35, em 2023.

O volume de negócios total das empresas Gazela 2024 revela um crescimento muito expressivo, tendo aumentado mais de cinco vezes entre 2020 e 2023, passando de 124 milhões de euros, em 2020, para 694 milhões de euros, em 2023. Isto traduz que, em média, cada empresa Gazela passou de um volume de negócios de 0,7 milhões de euros, em 2020, para 3,8 milhões de euros, em 2023.

Das 181 empresas Gazela identificadas em 2024, 72 são exportadoras, correspondendo a cerca de 40% do total. As suas exportações totalizam 186 milhões de euros em 2023, o que equivale, em termos médios, a 27% do volume de negócios e a cerca de 1 milhão de euros por empresa.

Relativamente às atividades económicas que desenvolvem, 21% das empresas Gazela são da indústria transformadora e 19% do setor do alojamento e restauração, representando em conjunto 40% do total na região. A construção (17%), o comércio (11%) e as atividades de consultoria, científicas e técnicas (8%) continuam também a ser setores relevantes entre as empresas Gazela.

Tendo em conta o ano da sua constituição, as empresas Gazela apuradas distribuem-se de forma semelhante pelos anos de 2015 e 2020, com cerca de 15% a 19% das empresas a serem criadas em cada ano.

No que respeita à dimensão das empresas Gazela, estas são maioritariamente pequenas (82%) e microempresas (10%), representando, em conjunto, 92% do total. Existem 12 médias empresas e apenas duas empresas de grande dimensão.

Das 181 empresas Gazela de 2024, 135 recebem a distinção pela primeira vez, enquanto 46 empresas já tinham sido distinguidas em 2023. Entre estas, 11 mantêm-se empresas Gazela pelo terceiro ano consecutivo, três acumulam quatro anos seguidos de reconhecimento e uma será distinguida pelo quinto ano consecutivo.

No final de 2024, 60 das 181 empresas Gazela tinham 97 candidaturas financiadas pelo Portugal 2020 e pelo Portugal 2030, perfazendo um investimento elegível total aprovado de 87,5 milhões de euros e um fundo europeu atribuído de 45,8 milhões de euros. Destas, 49% eram candidaturas ao Programa Regional do Centro e 90% visavam investimento em inovação empresarial e empreendedorismo.

O estudo completo, com a listagem das empresas, pode ser consultado em <https://www.ccdrc.pt/pt/produto/empresas-gazela-2024/>

Empresas Gazela: Identificas 181 na região Centro

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 24/06/2025

Meio: Vagos FM Online

URL: <https://www.vagosfm.com/noticia.php?id=4891>

A CCDR-C identificou a existência de 181 empresas Gazela na região Centro, o número mais elevado de empresas Gazela dos últimos 13 anos.

A CCDR-C apurou a existência de 181 empresas Gazela na região Centro em 2024, número mais elevado de empresas Gazela dos últimos 13 anos.

O apuramento das empresas gazela existentes na região Centro em 2024 foi realizado com base em informação económica disponível para 2023.

O conceito de empresa gazela assumido internacionalmente corresponde a empresas jovens (com idade igual ou inferior a cinco anos no início do período de observação) e com elevados ritmos de crescimento, sustentados ao longo do tempo.

Em termos de posicionamento relativo das sub-regiões com base no seu número de empresas gazela, a CCDR-C verificou que, pela primeira vez nos últimos doze anos, a Região de Leiria apresenta o maior número de empresas gazela. A Região de Coimbra volta a ocupar o segundo lugar em 2024 e o Oeste e a Região de Aveiro posicionam-se no terceiro lugar da hierarquia sub-regional.

Se olharmos para o local, Vagos tem uma empresa gazela, na área de restauração e similares.

Região Oeste com 22 empresas 'Gazela' distinguidas pela CCDR Centro

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	23/06/2025
Meio:	Alvorada Online	Autores:	Paulo Ribeiro

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=e0d00379>

Região Oeste com 22 empresas 'Gazela' distinguidas pela CCDR Centro

Categoria: Oeste

23/06/2025 18:51

A região Centro registou 181 empresas gazela em 2024, o maior número dos últimos 13 anos, revelou hoje a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Centro. As 181 empresas empregam 6.328 trabalhadores e geraram um volume de negócios superior a 694 milhões de euros em 2023, afirmou a entidade, num comunicado enviado à agência Lusa. Os dados são resultado do apuramento realizado anualmente pela CCDR Centro e visam reconhecer empresas jovens que, num curto espaço de tempo, apresentam ritmos de crescimento muito acima da média, nomeadamente a nível de emprego e volume de negócios.

Segundo a presidente da CCDR Centro, Isabel Damasceno, o recorde atingido "demonstra a vitalidade e o dinamismo do tecido empresarial" local. "Com estas 181 empresas, eleva-se para 869 o número de empresas que, ao longo dos últimos 13 anos, alcançaram esta distinção, que reconhece as suas capacidades de inovação, de criação de emprego, de dinamização do mercado e de estímulo ao desenvolvimento económico nos territórios onde se inserem", apontou a responsável, citada no comunicado.

Os dados hoje apresentados revelam que há 46 empresas 'gazela' a mais do que em 2023 e dão conta de um crescimento expressivo à nível de emprego (a média, em 2020, era de 12 trabalhadores por empresa, enquanto em 2023 passou para 35). Para Isabel Damasceno, outro marco importante desta edição é existirem empresas gazela em 60 dos 100 municípios da Região Centro (a intervenção da CCDR abrange 77 concelhos, exceto quando se trata da aplicação de fundos estruturais, cujo âmbito aumenta para uma centena de municípios), valor "que vem consolidar a tendência dos últimos anos de disseminação destas entidades pelo território da região".

Em termos de distribuição geográfica, Leiria destacou-se como o município com mais empresas gazela (23), seguido por Coimbra e Ourém (com 14 cada), Aveiro e Torres Vedras (10 cada) e Águeda (sete). "As empresas Gazela representam uma pequena percentagem do universo empresarial, mas estão presentes em todos os setores de atividade e distinguem-se pelo dinamismo, pela capacidade de adaptação aos mercados e pela forte orientação para a inovação e internacionalização", reforçou a presidente da CCDR Centro. Do total de entidades identificadas em 2024, 72 são exportadoras, com as suas exportações a totalizarem 186 milhões de euros em 2023.

No final de 2024, 60 das 181 entidades tinham 97 candidaturas financiadas pelos programas Portugal 2020 e Portugal 2030, perfazendo um investimento elegível total aprovado de 87,5 milhões de euros e um fundo europeu atribuído de 45,8 milhões de euros. Destas, 49% eram candidaturas ao Programa Regional do Centro e 90% visavam investimento em inovação empresarial e empreendedorismo.

A homenagem a estas empresas vai decorrer na quarta-feira, pelas 17:30, no Teatro Municipal de Ourém, no distrito de Santarém.

As empresas distinguidas da região Oeste são as seguintes:

Alcobaça (2): Instituto Português da Face - IPF, Lda (actividades de saúde humana) e Talkadvantage - Lda (restauração e similares);

Alenquer (1): Vintech Industries, Lda (fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis).

Arruda dos Vinhos (1): New Forstop - Obras e Projectos, Lda (promoção imobiliária, desenvolvimento de projetos de edifícios, construção de edifícios).

Bombarral (1): Emídio & Santos - Supermercados, Lda (comércio a retalho, exceto de veículos automóveis e motociclos).

Cadaval (1): Special Brands, Lda (Comércio por grosso - inclui agentes, exceto de veículos automóveis e motociclos).

Caldas da Rainha (4): Ementa Magenta - Unipessoal Lda (restauração e similares); ISF - Serviços Industriais e Fornos, Unipessoal Lda (reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos); Marques & Baptista, Lda (restauração e similares); Yhope Properties Lda (alojamento).

Lourinhã (1): Agropinhão, Unipessoal Lda (comércio por grosso - inclui agentes, excepto de veículos automóveis e motociclos).

Nazaré (2): H. R. Transportes, Lda (transportes terrestres e transportes por oledutos ou gasodutos); Marketingable, Lda (publicidade, estudos de mercado e sondagens de opinião).

Óbidos (1): Suitable - Serviços, Lda (restauração e similares).

Peniche (1): Gomes & Junqueira, Lda (alojamento).

Torres Vedras (7): Balance Company Lda (actividades desportivas, de diversão e recreativas); Crossflex, Lda (actividades de arquitetura, de engenharia e técnicas afins e de ensaios e de análises técnicas); Fatias Urbanas, Lda (restauração e similares); Freskus World, Lda (comércio por grosso - inclui agentes, exceto de veículos automóveis e motociclos); Someone Wants Lda (alojamento); Wisdom Valley - Lda (comércio por grosso - inclui agentes, exceto de veículos automóveis e motociclos); Zimbralcampo - Produção Hortícola Lda (agricultura, produção animal, caça e atividades dos serviços relacionados).

Paulo Ribeiro

Região Centro regista número mais elevado de empresas Gazela dos últimos 13 anos

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 23/06/2025

Meio: Beira Digital TV Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=8b29bc96>

A Região Centro conta, em 2024, com 181 empresas Gazela, o valor mais elevado desde 2012, ano em que começou a ser feita esta distinção pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDR Centro). Estas empresas empregam, no total, 6.328 trabalhadores e atingiram um volume de negócios superior a 694 milhões de euros em 2023.

Segundo a CCDR Centro, estas empresas caracterizam-se por um crescimento acelerado no emprego e no volume de negócios num curto período de tempo. A cerimónia de reconhecimento às empresas Gazela de 2024 terá lugar no dia 25 de junho, às 17h30, no Teatro Municipal de Ourém.

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE

De acordo com o estudo da CCDR Centro, o número de empresas Gazela cresceu 34% face a 2023, passando de 135 para 181. O aumento é o mais significativo desde 2012.

As empresas Gazela estão agora presentes em 60 dos 100 municípios da Região Centro. Leiria é o município com mais empresas (23), seguido por Coimbra e Ourém (14 cada), Aveiro e Torres Vedras (10 cada) e Águeda (sete). Com seis empresas surgem Figueira da Foz e Viseu; com cinco, Caldas da Rainha e Ílhavo; com quatro, Castelo Branco, Covilhã, Nazaré e Pombal; e com três, Abrantes, Alenquer, Cantanhede e Guarda. Há ainda 12 municípios com duas empresas Gazela e 31 municípios com uma empresa cada.

PUBLICIDADEPUBLICIDADE

PUBLICIDADEPUBLICIDADE

As sub-regiões com maior número de empresas Gazela são a Região de Leiria (34), Região de Coimbra (32), Oeste (31), Região de Aveiro (31) e Médio Tejo (22). Quase três quartos das empresas estão concentradas nas sub-regiões do litoral.

Entre 2020 e 2023, as empresas Gazela passaram de 2.108 para 6.328 trabalhadores. Em média, cada empresa tinha 12 trabalhadores em 2020 e 35 em 2023.

No volume de negócios, as empresas registaram um crescimento de 124 milhões de euros, em 2020, para 694 milhões de euros, em 2023. Em termos médios, cada empresa passou de 0,7 milhões de euros para 3,8 milhões de euros.

Das 181 empresas identificadas em 2024, 72 são exportadoras. As exportações atingiram 186 milhões de euros, o que representa 27% do volume de negócios total.

Quanto aos setores de atividade, 21% das empresas atuam na indústria transformadora e 19% no alojamento e restauração. A construção representa 17%, o comércio 11% e as atividades de

consultoria, científicas e técnicas 8%.

A maioria das empresas foi constituída entre 2015 e 2020. São, na sua maioria, pequenas (82%) e microempresas (10%). Existem ainda 12 médias empresas e duas de grande dimensão.

Em 2024, 135 empresas recebem a distinção pela primeira vez. Entre as restantes, 46 já tinham sido reconhecidas em 2023. Onze mantêm a distinção há três anos consecutivos, três há quatro anos e uma empresa será distinguida pelo quinto ano consecutivo.

No final de 2024, 60 empresas tinham 97 candidaturas financiadas pelos programas Portugal 2020 e Portugal 2030, com um investimento elegível total aprovado de 87,5 milhões de euros e um fundo europeu atribuído de 45,8 milhões de euros. Cerca de metade das candidaturas foram ao Programa Regional do Centro e 90% destinavam-se a investimento em inovação empresarial e empreendedorismo.

PUBLICIDADEPUBLICIDADE

Beira Digital

Região Centro regista o maior número de empresas gazela dos últimos 13 anos

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 23/06/2025

Meio: Campeão das Províncias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=dc696912>

A região Centro registou 181 empresas gazela em 2024, o maior número dos últimos 13 anos, revelou a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Centro.

As 181 empresas empregam 6.328 trabalhadores e geraram um volume de negócios superior a 694 milhões de euros em 2023, afirmou a entidade.

Os dados são resultado do apuramento realizado anualmente pela CCDR Centro e visam reconhecer empresas jovens que, num curto espaço de tempo, apresentam ritmos de crescimento muito acima da média, nomeadamente a nível de emprego e volume de negócios.

Segundo a presidente da CCDR Centro, Isabel Damasceno, o recorde atingido "demonstra a vitalidade e o dinamismo do tecido empresarial" local.

"Com estas 181 empresas, eleva-se para 869 o número de empresas que, ao longo dos últimos 13 anos, alcançaram esta distinção, que reconhece as suas capacidades de inovação, de criação de emprego, de dinamização do mercado e de estímulo ao desenvolvimento económico nos territórios onde se inserem", apontou a responsável, citada no comunicado.

Os dados hoje apresentados revelam que há 46 empresas gazela a mais do que em 2023 e dão conta de um crescimento expressivo à nível de emprego (a média, em 2020, era de 12 trabalhadores por empresa, enquanto em 2023 passou para 35).

Para Isabel Damasceno, outro marco importante desta edição é existirem empresas gazela em 60 dos 100 municípios da Região Centro (a intervenção da CCDRC abrange 77 concelhos, excepto quando se trata da aplicação de fundos estruturais, cujo âmbito aumenta para uma centena de municípios), valor "que vem consolidar a tendência dos últimos anos de disseminação destas entidades pelo território da região".

Em termos de distribuição geográfica, Leiria destacou-se como o município com mais empresas gazela (23), seguido por Coimbra e Ourém (com 14 cada), Aveiro e Torres Vedras (10 cada) e Águeda (sete).

"As empresas Gazela representam uma pequena percentagem do universo empresarial, mas estão presentes em todos os sectores de actividade e distinguem-se pelo dinamismo, pela capacidade de adaptação aos mercados e pela forte orientação para a inovação e internacionalização", reforçou a presidente da CCDR Centro.

Do total de entidades identificadas em 2024, 72 são exportadoras, com as suas exportações a totalizarem 186 milhões de euros em 2023.

No final de 2024, 60 das 181 entidades tinham 97 candidaturas financiadas pelos programas Portugal 2020 e Portugal 2030, perfazendo um investimento elegível total aprovado de 87,5 milhões de euros e um fundo europeu atribuído de 45,8 milhões de euros.

Destas, 49% eram candidaturas ao Programa Regional do Centro e 90% visavam investimento em inovação empresarial e empreendedorismo.

A homenagem a estas empresas vai decorrer na quarta-feira, pelas 17h30, no Teatro Municipal de Ourém (distrito de Santarém).

DigitalRM

Empresas Gazela dispararam para 181 na zona Centro, o número mais elevado dos últimos 13 anos

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 23/06/2025

Meio: Correio da Beira Serra Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=8c27cf2f>

O aumento para 181 empresas Gazela na região Centro, o valor mais alto desde 2012, revela, segundo a CCDR, o dinamismo e a vitalidade do tecido empresarial, que emprega mais de seis mil trabalhadores e gera um volume de negócios superior a 694 milhões de euros em 2023. Entre os municípios com empresas Gazela na região Centro temos os concelhos de Oliveira do Hospital, Seia, Carregal do Sal, Mangualde, Guarda, Penalva do Castelo e Tondela.

A região Centro registou em 2024 o número mais elevado de empresas Gazela dos últimos 13 anos, totalizando 181 empresas jovens com crescimento acima da média. Estas empresas empregam 6.328 trabalhadores e geraram um volume de negócios superior a 694 milhões de euros em 2023. Oliveira do Hospital, Seia, Carregal do Sal, Mangualde, Guarda, Penalva do Castelo e Tondela estão entre os concelhos com novas empresas Gazela.

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDR Centro), que anualmente distingue estas empresas, reconhece organizações com ritmos de crescimento expressivos no emprego e volume de negócios. A cerimónia de homenagem terá lugar a 25 de Junho, às 17h30, no Teatro Municipal de Ourém.

O reconhecimento das empresas Gazela distingue aquelas que, em pouco tempo, apresentam crescimento acima da média, especialmente no emprego e volume de negócios. São estruturas jovens, que num curto espaço de tempo, crescem de forma rápida e sustentada, tanto em emprego como em facturação. Esta distinção é realizada anualmente pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDR Centro) e reconhece o dinamismo, inovação e capacidade de internacionalização destas entidades.

A presidente da CCDR Centro, Isabel Damasceno, considera que se "atingiu em 2024 um novo marco, com 181 empresas Gazela na região Centro, o que demonstra a vitalidade e o dinamismo do nosso tecido empresarial". Sublinha que "estas 181 empresas elevam para 869 o número total distinguido desde 2012, evidenciando a inovação, criação de emprego e dinamização económica local".

Outro dado relevante é a dispersão das empresas Gazela em 60 dos 100 municípios da região Centro, um valor recorde desde o início da distinção. "Embora representem uma pequena percentagem do universo empresarial, estão presentes em todos os sectores e caracterizam-se pelo dinamismo, inovação e internacionalização", acrescenta Isabel Damasceno.

O relatório da CCDR Centro revela que o crescimento de 34% em relação a 2023 traduz o reforço do dinamismo económico na região, com a sub-região de Leiria a liderar, seguida de Coimbra. O emprego triplicou entre 2020 e 2023, ao passo que o volume de negócios quintuplicou no mesmo período.

Das 181 empresas Gazela, 72 são exportadoras, com vendas externas que representam cerca de 40% do total, equivalendo a 186 milhões de euros.

Nos sectores de actividade, 21% das empresas pertencem à indústria transformadora, 19% ao alojamento e restauração, 17% à construção, 11% ao comércio e 8% a consultoria, científicas e técnicas. A maior parte são pequenas e microempresas.

Entre os municípios com empresas Gazela estão Oliveira do Hospital, com a Inwall, LDA, na promoção imobiliária e construção; Seia, onde se destaca a Soluçãovida - Engenharia e sustentabilidade, Unipessoal LDA; Carregal do Sal, com a Gruvenda - Venda e aluguer de gruas, LDA; Mangualde, através da Redsteel, Unipessoal LDA; Guarda, que integra a Darkpurple LDA, a Mario Costa Figueira, Unipessoal LDA, e a Trilhos D'âmbar, LDA; Penalva do Castelo, com a SL3D, LDA; e Tondela, onde opera a PKP - Indústria de Produtos Alimentares, S.A.

No final de 2024, 135 empresas Gazela foram distinguidas pela primeira vez, enquanto 46 repetem a distinção, algumas por vários anos consecutivos.

Sessenta destas empresas têm candidaturas aprovadas nos programas Portugal 2020 e Portugal 2030, com investimentos elegíveis de 87,5 milhões de euros e fundos europeus de 45,8 milhões, dos quais cerca de 90% destinam-se à inovação e empreendedorismo.

O relatório completo está disponível em <https://www.ccdrc.pt/pt/produto/empresas-gazela-2024/>.

Correio da Beira Serra

Diário as Beiras - Região Centro regista o maior número de empresas gazela dos últimos 13 anos

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 23/06/2025

Meio: Diário As Beiras Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=650f50a5>

A região Centro registou 181 empresas gazela em 2024, o maior número dos últimos 13 anos, revelou hoje a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Centro.

As 181 empresas empregam 6.328 trabalhadores e geraram um volume de negócios superior a 694 milhões de euros em 2023, afirmou a entidade, num comunicado enviado à agência Lusa.

Os dados são resultado do apuramento realizado anualmente pela CCDR Centro e visam reconhecer empresas jovens que, num curto espaço de tempo, apresentam ritmos de crescimento muito acima da média, nomeadamente a nível de emprego e volume de negócios.

Segundo a presidente da CCDR Centro, Isabel Damasceno, o recorde atingido "demonstra a vitalidade e o dinamismo do tecido empresarial" local.

"Com estas 181 empresas, eleva-se para 869 o número de empresas que, ao longo dos últimos 13 anos, alcançaram esta distinção, que reconhece as suas capacidades de inovação, de criação de emprego, de dinamização do mercado e de estímulo ao desenvolvimento económico nos territórios onde se inserem", apontou a responsável, citada no comunicado.

Os dados hoje apresentados revelam que há 46 empresas gazela a mais do que em 2023 e dão conta de um crescimento expressivo à nível de emprego (a média, em 2020, era de 12 trabalhadores por empresa, enquanto em 2023 passou para 35).

Para Isabel Damasceno, outro marco importante desta edição é existirem empresas gazela em 60 dos 100 municípios da Região Centro (a intervenção da CCDRC abrange 77 concelhos, exceto quando se trata da aplicação de fundos estruturais, cujo âmbito aumenta para uma centena de municípios), valor "que vem consolidar a tendência dos últimos anos de disseminação destas entidades pelo território da região".

Em termos de distribuição geográfica, Leiria destacou-se como o município com mais empresas gazela (23), seguido por Coimbra e Ourém (com 14 cada), Aveiro e Torres Vedras (10 cada) e Águeda (sete).

"As empresas Gazela representam uma pequena percentagem do universo empresarial, mas estão presentes em todos os setores de atividade e distinguem-se pelo dinamismo, pela capacidade de adaptação aos mercados e pela forte orientação para a inovação e internacionalização", reforçou a presidente da CCDR Centro.

Do total de entidades identificadas em 2024, 72 são exportadoras, com as suas exportações a totalizarem 186 milhões de euros em 2023.

No final de 2024, 60 das 181 entidades tinham 97 candidaturas financiadas pelos programas Portugal 2020 e Portugal 2030, perfazendo um investimento elegível total aprovado de 87,5 milhões de euros e

um fundo europeu atribuído de 45,8 milhões de euros.

Destas, 49% eram candidaturas ao Programa Regional do Centro e 90% visavam investimento em inovação empresarial e empreendedorismo.

A homenagem a estas empresas vai decorrer na quarta-feira, pelas 17:30, no Teatro Municipal de Ourém (distrito de Santarém).

Agência Lusa

Região Centro regista o maior número de empresas gazela dos últimos 13 anos

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 23/06/2025

Meio: Diário de Aveiro Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=4c4f59b4>

D.R.EconomiaRegionalRegião Centro regista o maior número de empresas gazela dos últimos 13 anosA região Centro registou 181 empresas gazela em 2024, o maior número dos últimos 13 anos, revelou hoje a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Centro. As 181 empresas empregam 6.328 trabalhadores e geraram um volume de negócios superior a 694 milhões de euros em 2023, afirmou a entidade, num comunicado enviado à agência Lusa.

Os dados são resultado do apuramento realizado anualmente pela CCDR Centro e visam reconhecer empresas jovens que, num curto espaço de tempo, apresentam ritmos de crescimento muito acima da média, nomeadamente a nível de emprego e volume de negócios.

Segundo a presidente da CCDR Centro, Isabel Damasceno, o recorde atingido "demonstra a vitalidade e o dinamismo do tecido empresarial" local.

"Com estas 181 empresas, eleva-se para 869 o número de empresas que, ao longo dos últimos 13 anos, alcançaram esta distinção, que reconhece as suas capacidades de inovação, de criação de emprego, de dinamização do mercado e de estímulo ao desenvolvimento económico nos territórios onde se inserem", apontou a responsável, citada no comunicado.

Os dados hoje apresentados revelam que há 46 empresas gazela a mais do que em 2023 e dão conta de um crescimento expressivo à nível de emprego (a média, em 2020, era de 12 trabalhadores por empresa, enquanto em 2023 passou para 35).

Para Isabel Damasceno, outro marco importante desta edição é existirem empresas gazela em 60 dos 100 municípios da Região Centro (a intervenção da CCDRC abrange 77 concelhos, exceto quando se trata da aplicação de fundos estruturais, cujo âmbito aumenta para uma centena de municípios), valor "que vem consolidar a tendência dos últimos anos de disseminação destas entidades pelo território da região".

Em termos de distribuição geográfica, Leiria destacou-se como o município com mais empresas gazela (23), seguido por Coimbra e Ourém (com 14 cada), Aveiro e Torres Vedras (10 cada) e Águeda (sete).

"As empresas Gazela representam uma pequena percentagem do universo empresarial, mas estão presentes em todos os setores de atividade e distinguem-se pelo dinamismo, pela capacidade de adaptação aos mercados e pela forte orientação para a inovação e internacionalização", reforçou a presidente da CCDR Centro.

Do total de entidades identificadas em 2024, 72 são exportadoras, com as suas exportações a totalizarem 186 milhões de euros em 2023.

No final de 2024, 60 das 181 entidades tinham 97 candidaturas financiadas pelos programas Portugal 2020 e Portugal 2030, perfazendo um investimento elegível total aprovado de 87,5 milhões de euros e um fundo europeu atribuído de 45,8 milhões de euros.

Destas, 49% eram candidaturas ao Programa Regional do Centro e 90% visavam investimento em inovação empresarial e empreendedorismo.

A homenagem a estas empresas vai decorrer na quarta-feira, pelas 17:30, no Teatro Municipal de Ourém (distrito de Santarém).

[Additional Text]:

Agências

Agências

Região Centro regista o número mais elevado de Empresas Gazela dos últimos 13 anos

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 23/06/2025

Meio: Diário de Coimbra Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=f43b506a>

EconomiaRegionalRegião Centro regista o número mais elevado de Empresas Gazela dos últimos 13 anosA homenagem a estas empresas realiza-se, quarta-feira, dia 25 de junho, pelas 17h30, no Teatro Municipal de Ourém

A região Centro volta a destacar-se no panorama nacional com um número recorde de 181 empresas Gazela identificadas em 2024 - o valor mais elevado desde o início desta distinção em 2012. Estas empresas empregam, no seu conjunto, 6.328 trabalhadores e geram um volume de negócios superior a 694 milhões de euros em 2023.

Este apuramento é realizado anualmente pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDR Centro) e visa reconhecer empresas jovens que, num curto espaço de tempo, apresentam ritmos de crescimento muito acima da média, nomeadamente no que diz respeito ao emprego e volume de negócios. A homenagem a estas empresas Gazela realiza-se quarta-feira, dia 25, pelas 17h30, no Teatro Municipal de Ourém.

Isabel Damasceno, presidente da CCDR Centro, sublinha que atingimos este ano um novo marco, com 181 empresas Gazela na região Centro, o que demonstra a vitalidade e o dinamismo do nosso tecido empresarial. Com estas 181 empresas, eleva-se para 869 o número de empresas que, ao longo dos últimos treze anos, alcançaram esta distinção, que reconhece as suas capacidades de inovação, de criação de emprego, de dinamização do mercado e de estímulo ao desenvolvimento económico nos territórios onde se inserem .

Acrescenta ainda que outro marco importante desta edição é existirem empresas Gazela em 60 dos 100 municípios da região Centro, sendo também o valor mais elevado desde 2012 e que vem consolidar a tendência dos últimos anos de disseminação das empresas Gazela pelo território da região. As empresas Gazela representam uma pequena percentagem do universo empresarial, mas estão presentes em todos os setores de atividade e distinguem-se pelo dinamismo, pela capacidade de adaptação aos mercados e pela forte orientação para a inovação e internacionalização. Estas empresas são fundamentais para a criação de emprego qualificado, para a modernização dos setores produtivos e para o reforço da competitividade regional. É por isto que continuaremos a acompanhar e a valorizar este percurso .

De acordo com o estudo efetuado pela CCDR Centro, destacam-se os seguintes aspetos:

. Em 2024, o número de empresas Gazela da região Centro atingiu o registo mais elevado dos últimos 13 anos: 181 empresas. Face a 2023, as empresas Gazela aumentaram 34%, passando de 135 para 181 empresas (mais 46 empresas). Este crescimento reflete um reforço do dinamismo económico das empresas da região Centro, representando o acréscimo anual mais significativo de empresas Gazela desde 2012.

. Observa-se uma dispersão crescente das empresas Gazela pelo território da região Centro, tendo aumentado de 29 para 60 municípios na última década, o maior número de toda a série. Leiria volta a

destacar-se como o município com mais empresas Gazela (23), seguido por Coimbra e Ourém (com 14 empresas cada), Aveiro e Torres Vedras (com 10 empresas cada) e Águeda (com sete empresas). Com seis empresas Gazela surgem os municípios da Figueira da Foz e Viseu, seguindo-se Caldas da Rainha e Ílhavo, com cinco empresas cada, Castelo Branco, Covilhã, Nazaré e Pombal, com quatro empresas cada, e Abrantes, Alenquer, Cantanhede e Guarda, com três empresas Gazela cada. Os municípios de Albergaria-a-Velha, Alcobaça, Anadia, Arruda dos Vinhos, Batalha, Fundão, Marinha Grande, Montemor-o-Velho, Oliveira de Frades, Ovar e Tomar apresentam duas empresas Gazela cada. Nos restantes 31 municípios, existia apenas uma empresa Gazela. Em termos sub-regionais, destacam-se as sub-regiões Região de Leiria (34), Região de Coimbra (32), Oeste e Região de Aveiro (31 empresas cada) e Médio Tejo (22). A maioria das empresas Gazela (71%) continua concentrada nas quatro sub-regiões do litoral da região Centro, o que decorre de uma maior densidade de empresas e, consequentemente, de uma maior dinamização empresarial nesses territórios.

. As 181 empresas Gazela 2024 evidenciam um crescimento expressivo no emprego, passando de 2.108 postos de trabalho, em 2020, para 6.328, em 2023, o que representa um aumento de mais do triplo, no período analisado. Isto traduz que, em média, cada empresa Gazela passou de 12 pessoas ao serviço, em 2020, para 35, em 2023.

. O volume de negócios total das empresas Gazela 2024 revela um crescimento muito expressivo, tendo aumentado mais de cinco vezes entre 2020 e 2023, passando de 124 milhões de euros, em 2020, para 694 milhões de euros, em 2023. Isto traduz que, em média, cada empresa Gazela passou de um volume de negócios de 0,7 milhões de euros, em 2020, para 3,8 milhões de euros, em 2023.

. Das 181 empresas Gazela identificadas em 2024, 72 são exportadoras, correspondendo a cerca de 40% do total. As suas exportações totalizam 186 milhões de euros em 2023, o que equivale, em termos médios, a 27% do volume de negócios e a cerca de 1 milhão de euros por empresa.

. Relativamente às atividades económicas que desenvolvem, 21% das empresas Gazela são da indústria transformadora e 19% do setor do alojamento e restauração, representando em conjunto 40% do total na região. A construção (17%), o comércio (11%) e as atividades de consultoria, científicas e técnicas (8%) continuam também a ser setores relevantes entre as empresas Gazela.

. Tendo em conta o ano da sua constituição, as empresas Gazela apuradas distribuem-se de forma semelhante pelos anos de 2015 e 2020, com cerca de 15% a 19% das empresas a serem criadas em cada ano.

. No que respeita à dimensão das empresas Gazela, estas são maioritariamente pequenas (82%) e microempresas (10%), representando, em conjunto, 92% do total. Existem 12 médias empresas e apenas duas empresas de grande dimensão.

. Das 181 empresas Gazela de 2024, 135 recebem a distinção pela primeira vez, enquanto 46 empresas já tinham sido distinguidas em 2023. Entre estas, 11 mantêm-se empresas Gazela pelo terceiro ano consecutivo, três acumulam quatro anos seguidos de reconhecimento e uma será distinguida pelo quinto ano consecutivo.

. No final de 2024, 60 das 181 empresas Gazela tinham 97 candidaturas financiadas pelo Portugal 2020 e pelo Portugal 2030, perfazendo um investimento elegível total aprovado de 87,5 milhões de euros e um fundo europeu atribuído de 45,8 milhões de euros. Destas, 49% eram candidaturas ao Programa Regional do Centro e 90% visavam investimento em inovação empresarial e empreendedorismo.

[Additional Text]:
Empresas Gazela

Redação

Quinze empresas do distrito de Viseu são 'Gazela'. Os dados são de 2024

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 23/06/2025

Meio: Dão Digital Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=19207aa9>

Em 2024, as empresas Gazela diminuíram no distrito de Viseu, comparando com 2023. No ano passado foram distinguidas 15 empresas, comparando com as 19 do ano anterior.

O concelho com mais empresas distinguidas continua a ser Viseu com cinco, seguindo-se Oliveira de Frades com duas. Carregal do Sal, Mangualde, Penalva do Castelo, Sátão, Tondela, Vila Nova de Paiva, Vouzela e Mortágua têm uma empresa Gazela.

Tratam-se de empresas jovens que num curto espaço de tempo apresentam um crescimento acelerado no emprego e no volume de negócios.

A região Centro contou em 2024 com um número recorde de 181 empresas Gazela identificadas, o valor mais elevado desde o início da distinção, em 2012. Em 2023, na região Centro foram contabilizadas 135 negócios. Empresas que empregam, no total, 6 328 trabalhadores e geram um volume de negócios superior a 694 milhões de euros. Este apuramento é realizado anualmente pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro).

A homenagem e entrega do galardão às empresas Gazela acontece esta quinta-feira (25 de junho), pelas 17h30, no Teatro Municipal de Ourém.

Isabel Damasceno, presidente da CCDR Centro, sublinha que "foi atingido um novo marco, com 181 empresas Gazela na região Centro, o que demonstra a vitalidade e o dinamismo do nosso tecido empresarial. Com estas 181 empresas, eleva-se para 869 o número de empresas que, ao longo dos últimos treze anos, alcançaram esta distinção, que reconhece as suas capacidades de inovação, de criação de emprego, de dinamização do mercado e de estímulo ao desenvolvimento económico nos territórios onde se inserem".

Acrescenta ainda que "outro marco importante desta edição é existirem empresas Gazela em 60 dos 100 municípios da região Centro, sendo também o valor mais elevado desde 2012 e que vem consolidar a tendência dos últimos anos de disseminação das empresas Gazela pela região".

Região Centro regista o número mais elevado de Empresas Gazela dos últimos 13 anos : Gazeta Rural

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 23/06/2025

Meio: Gazeta Rural Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=4f1b9e96>

A região Centro volta a destacar-se no panorama nacional com um número recorde de 181 empresas Gazela identificadas em 2024 - o valor mais elevado desde o início desta distinção em 2012. Estas empresas empregam, no seu conjunto, 6.328 trabalhadores e geram um volume de negócios superior a 694 milhões de euros em 2023.

Este apuramento é realizado anualmente pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDR Centro) e visa reconhecer empresas jovens que, num curto espaço de tempo, apresentam ritmos de crescimento muito acima da média, nomeadamente no que diz respeito ao emprego e volume de negócios. A homenagem a estas empresas Gazela realiza-se no dia 25 de junho, pelas 17:30h, no Teatro Municipal de Ourém.

Isabel Damasceno, presidente da CCDR Centro, sublinha que atingimos este ano um novo marco, com 181 empresas Gazela na região Centro, o que demonstra a vitalidade e o dinamismo do nosso tecido empresarial. Com estas 181 empresas, eleva-se para 869 o número de empresas que, ao longo dos últimos treze anos, alcançaram esta distinção, que reconhece as suas capacidades de inovação, de criação de emprego, de dinamização do mercado e de estímulo ao desenvolvimento económico nos territórios onde se inserem .

Acrescenta ainda que outro marco importante desta edição é existirem empresas Gazela em 60 dos 100 municípios da região Centro, sendo também o valor mais elevado desde 2012 e que vem consolidar a tendência dos últimos anos de disseminação das empresas Gazela pelo território da região. As empresas Gazela representam uma pequena percentagem do universo empresarial, mas estão presentes em todos os setores de atividade e distinguem-se pelo dinamismo, pela capacidade de adaptação aos mercados e pela forte orientação para a inovação e internacionalização. Estas empresas são fundamentais para a criação de emprego qualificado, para a modernização dos setores produtivos e para o reforço da competitividade regional. É por isto que continuaremos a acompanhar e a valorizar este percurso .

De acordo com o estudo efetuado pela CCDR Centro, destacam-se os seguintes aspetos:

Em 2024, o número de empresas Gazela da região Centro atingiu o registo mais elevado dos últimos 13 anos: 181 empresas. Face a 2023, as empresas Gazela aumentaram 34%, passando de 135 para 181 empresas (mais 46 empresas). Este crescimento reflete um reforço do dinamismo económico das empresas da região Centro, representando o acréscimo anual mais significativo de empresas Gazela desde 2012.

Observa-se uma dispersão crescente das empresas Gazela pelo território da região Centro, tendo aumentado de 29 para 60 municípios na última década, o maior número de toda a série. Leiria volta a destacar-se como o município com mais empresas Gazela (23), seguido por Coimbra e Ourém (com 14 empresas cada), Aveiro e Torres Vedras (com 10 empresas cada) e Águeda (com sete empresas). Com seis empresas Gazela surgem os municípios da Figueira da Foz e Viseu, seguindo-se Caldas da

Rainha e Ílhavo, com cinco empresas cada, Castelo Branco, Covilhã, Nazaré e Pombal, com quatro empresas cada, e Abrantes, Alenquer, Cantanhede e Guarda, com três empresas Gazela cada. Os municípios de Albergaria-a-Velha, Alcobaça, Anadia, Arruda dos Vinhos, Batalha, Fundão, Marinha Grande, Montemor-o-Velho, Oliveira de Frades, Ovar e Tomar apresentam duas empresas Gazela cada. Nos restantes 31 municípios, existia apenas uma empresa Gazela. Em termos sub-regionais, destacam-se as sub-regiões Região de Leiria (34), Região de Coimbra (32), Oeste e Região de Aveiro (31 empresas cada) e Médio Tejo (22). A maioria das empresas Gazela (71%) continua concentrada nas quatro sub-regiões do litoral da região Centro, o que decorre de uma maior densidade de empresas e, consequentemente, de uma maior dinamização empresarial nesses territórios.

As 181 empresas Gazela 2024 evidenciam um crescimento expressivo no emprego, passando de 2.108 postos de trabalho, em 2020, para 6.328, em 2023, o que representa um aumento de mais do triplo, no período analisado. Isto traduz que, em média, cada empresa Gazela passou de 12 pessoas ao serviço, em 2020, para 35, em 2023.

O volume de negócios total das empresas Gazela 2024 revela um crescimento muito expressivo, tendo aumentado mais de cinco vezes entre 2020 e 2023, passando de 124 milhões de euros, em 2020, para 694 milhões de euros, em 2023. Isto traduz que, em média, cada empresa Gazela passou de um volume de negócios de 0,7 milhões de euros, em 2020, para 3,8 milhões de euros, em 2023.

Das 181 empresas Gazela identificadas em 2024, 72 são exportadoras, correspondendo a cerca de 40% do total. As suas exportações totalizam 186 milhões de euros em 2023, o que equivale, em termos médios, a 27% do volume de negócios e a cerca de 1 milhão de euros por empresa.

Relativamente às atividades económicas que desenvolvem, 21% das empresas Gazela são da indústria transformadora e 19% do setor do alojamento e restauração, representando em conjunto 40% do total na região. A construção (17%), o comércio (11%) e as atividades de consultoria, científicas e técnicas (8%) continuam também a ser setores relevantes entre as empresas Gazela.

Tendo em conta o ano da sua constituição, as empresas Gazela apuradas distribuem-se de forma semelhante pelos anos de 2015 e 2020, com cerca de 15% a 19% das empresas a serem criadas em cada ano.

No que respeita à dimensão das empresas Gazela, estas são maioritariamente pequenas (82%) e microempresas (10%), representando, em conjunto, 92% do total. Existem 12 médias empresas e apenas duas empresas de grande dimensão.

Das 181 empresas Gazela de 2024, 135 recebem a distinção pela primeira vez, enquanto 46 empresas já tinham sido distinguidas em 2023. Entre estas, 11 mantêm-se empresas Gazela pelo terceiro ano consecutivo, três acumulam quatro anos seguidos de reconhecimento e uma será distinguida pelo quinto ano consecutivo.

No final de 2024, 60 das 181 empresas Gazela tinham 97 candidaturas financiadas pelo Portugal 2020 e pelo Portugal 2030, perfazendo um investimento elegível total aprovado de 87,5 milhões de euros e um fundo europeu atribuído de 45,8 milhões de euros. Destas, 49% eram candidaturas ao Programa Regional do Centro e 90% visavam investimento em inovação empresarial e empreendedorismo.

O estudo completo, com a listagem das empresas, pode ser consultado em <https://www.ccdrc.pt/pt/produto/empresas-gazela-2024/>

Partilhar:

Click to share on Facebook (Opens in new window)

Facebook

Click to share on X (Opens in new window)

X

Gazeta Rural

Distrito de Viseu com 15 Empresas Gazela em ano recorde na Região Centro

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 23/06/2025

Meio: Jornal do Centro Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=f8fca3cd>

O distrito de Viseu conta, em 2024, com quinze empresas Gazela, das quais cinco estão localizadas no concelho de Viseu e duas em Oliveira de Frades, num ano que fica marcado pelo maior número de sempre destas empresas na região Centro. No total, são 181 empresas Gazela identificadas este ano, o valor mais elevado desde que esta distinção começou a ser atribuída, em 2012. Além de Viseu e Oliveira de Frades, também há empresas Gazela em Vouzela, Penalva do Castelo, Tondela, Sátão, Mangualde, Carregal do Sal e Mortágua. Em 2023, foram reconhecidas 19 empresas Gazela no distrito de Viseu.

Este reconhecimento anual, realizado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro), visa distinguir empresas jovens que, em poucos anos, demonstram ritmos de crescimento muito acima da média nacional, tanto na criação de emprego como no volume de negócios.

A homenagem às empresas Gazela de 2024 acontece esta terça-feira, dia 25 de junho, pelas 17h30, no Teatro Municipal de Ourém.

De acordo com o estudo apresentado pela CCDR Centro, as 181 empresas Gazela empregam atualmente 6.328 pessoas e geraram, em 2023, um volume de negócios superior a 694 milhões de euros - valores que revelam um crescimento notável desde 2020, ano em que empregavam pouco mais de 2.100 trabalhadores e faturavam cerca de 124 milhões de euros.

Segundo Isabel Damasceno, presidente da CCDR Centro, este ano foi atingido um novo marco, "o que demonstra a vitalidade e o dinamismo do nosso tecido empresarial". Desde 2012, a região já somou 869 empresas Gazela, refletindo a capacidade de inovação e de geração de emprego qualificado, essenciais para o desenvolvimento económico local.

Outro dado relevante é a crescente dispersão destas empresas pelo território: 60 dos 100 municípios da região Centro contam atualmente com empresas Gazela, o número mais elevado de sempre.

Setores

Estas empresas estão presentes em todos os setores de atividade, destacando-se a indústria transformadora (21%) e o alojamento e restauração (19%), que, juntos, representam 40% do total. Seguem-se os setores da construção (17%), comércio (11%) e atividades de consultoria, científicas e técnicas (8%).

Quanto à dimensão, a maioria são pequenas empresas (82%) e microempresas (10%), existindo ainda 12 médias e apenas duas grandes empresas. Cerca de 40% destas empresas são exportadoras, com exportações no valor de 186 milhões de euros em 2023.

Investimento

Do conjunto das 181 empresas Gazela de 2024, 60 tiveram 97 projetos financiados pelos programas

Portugal 2020 e Portugal 2030, num investimento total de 87,5 milhões de euros e com 45,8 milhões de euros de fundos europeus atribuídos, sobretudo direcionados para projetos de inovação empresarial e empreendedorismo.

Região Centro regista o número mais elevado de Empresas Gazela dos últimos 13 anos

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 23/06/2025

Meio: Jornal Económico Online (O)

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=deef0adf>

A região Centro volta a destacar-se no panorama nacional com um número recorde de 181 empresas Gazela identificadas em 2024 - o valor mais elevado desde o início desta distinção em 2012. Estas empresas empregam, no seu conjunto, 6.328 trabalhadores e geram um volume de negócios superior a 694 milhões de euros em 2023.

A região Centro volta a destacar-se no panorama nacional com um número recorde de 181 empresas Gazela identificadas em 2024 - o valor mais elevado desde o início desta distinção em 2012. Estas empresas empregam, no seu conjunto, 6.328 trabalhadores e geram um volume de negócios superior a 694 milhões de euros em 2023.

A região Centro volta a destacar-se no panorama nacional com um número recorde de 181 empresas Gazela identificadas em 2024 - o valor mais elevado desde o início desta distinção em 2012. Estas empresas empregam, no seu conjunto, 6.328 trabalhadores e geram um volume de negócios superior a 694 milhões de euros em 2023.

Este apuramento é realizado anualmente pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro) e visa reconhecer empresas jovens que, num curto espaço de tempo, apresentam ritmos de crescimento muito acima da média, nomeadamente no que diz respeito ao emprego e volume de negócios.

Isabel Damasceno, presidente da CCDR Centro, citada no comunicado diz que "atingimos este ano um novo marco, com 181 empresas Gazela na região Centro, o que demonstra a vitalidade e o dinamismo do nosso tecido empresarial".

"Com estas 181 empresas, eleva-se para 869 o número de empresas que, ao longo dos últimos treze anos, alcançaram esta distinção, que reconhece as suas capacidades de inovação, de criação de emprego, de dinamização do mercado e de estímulo ao desenvolvimento económico nos territórios onde se inserem", acrescenta.

Diz ainda que "outro marco importante desta edição é existirem empresas Gazela em 60 dos 100 municípios da região Centro, sendo também o valor mais elevado desde 2012 e que vem consolidar a tendência dos últimos anos de disseminação das empresas Gazela pelo território da região".

"As empresas Gazela representam uma pequena percentagem do universo empresarial, mas estão presentes em todos os setores de atividade e distinguem-se pelo dinamismo, pela capacidade de adaptação aos mercados e pela forte orientação para a inovação e internacionalização. Estas empresas são fundamentais para a criação de emprego qualificado, para a modernização dos setores produtivos e para o reforço da competitividade regional. É por isto que continuaremos a acompanhar e a valorizar este percurso", revela Isabel Damasceno.

Redação

Região Centro regista o número mais elevado de empresas Gazela nos últimos 13 anos

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 23/06/2025

Meio: MaisBeiras Informação Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=24043a05>

A região Centro volta a destacar-se no panorama nacional com um número recorde de 181 empresas Gazela identificadas em 2024 - o valor mais elevado desde o início desta distinção em 2012. Estas empresas empregam, no seu conjunto, 6.328 trabalhadores e geram um volume de negócios superior a 694 milhões de euros em 2023.

Este apuramento é realizado anualmente pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDR Centro) e visa reconhecer empresas jovens que, num curto espaço de tempo, apresentam ritmos de crescimento muito acima da média, nomeadamente no que diz respeito ao emprego e volume de negócios. A homenagem a estas empresas Gazela realiza-se no dia 25 de junho, pelas 17:30h, no Teatro Municipal de Ourém.

Isabel Damasceno, presidente da CCDR Centro, sublinha que atingimos este ano um novo marco, com 181 empresas Gazela na região Centro, o que demonstra a vitalidade e o dinamismo do nosso tecido empresarial. Com estas 181 empresas, eleva-se para 869 o número de empresas que, ao longo dos últimos treze anos, alcançaram esta distinção, que reconhece as suas capacidades de inovação, de criação de emprego, de dinamização do mercado e de estímulo ao desenvolvimento económico nos territórios onde se inserem .

Acrescenta ainda que outro marco importante desta edição é existirem empresas Gazela em 60 dos 100 municípios da região Centro, sendo também o valor mais elevado desde 2012 e que vem consolidar a tendência dos últimos anos de disseminação das empresas Gazela pelo território da região. As empresas Gazela representam uma pequena percentagem do universo empresarial, mas estão presentes em todos os setores de atividade e distinguem-se pelo dinamismo, pela capacidade de adaptação aos mercados e pela forte orientação para a inovação e internacionalização. Estas empresas são fundamentais para a criação de emprego qualificado, para a modernização dos setores produtivos e para o reforço da competitividade regional. É por isto que continuaremos a acompanhar e a valorizar este percurso .

De acordo com o estudo efetuado pela CCDR Centro, destacam-se os seguintes aspetos:

Em 2024, o número de empresas Gazela da região Centro atingiu o registo mais elevado dos últimos 13 anos: 181 empresas. Face a 2023, as empresas Gazela aumentaram 34%, passando de 135 para 181 empresas (mais 46 empresas). Este crescimento reflete um reforço do dinamismo económico das empresas da região Centro, representando o acréscimo anual mais significativo de empresas Gazela desde 2012.

Observa-se uma dispersão crescente das empresas Gazela pelo território da região Centro, tendo aumentado de 29 para 60 municípios na última década, o maior número de toda a série. Leiria volta a destacar-se como o município com mais empresas Gazela (23), seguido por Coimbra e Ourém (com 14 empresas cada), Aveiro e Torres Vedras (com 10 empresas cada) e Águeda (com sete empresas). Com seis empresas Gazela surgem os municípios da Figueira da Foz e Viseu, seguindo-se Caldas da Rainha e Ílhavo, com cinco empresas cada, Castelo Branco, Covilhã, Nazaré e Pombal, com quatro

empresas cada, e Abrantes, Alenquer, Cantanhede e Guarda, com três empresas Gazela cada. Os municípios de Albergaria-a-Velha, Alcobaça, Anadia, Arruda dos Vinhos, Batalha, Fundão, Marinha Grande, Montemor-o-Velho, Oliveira de Frades, Ovar e Tomar apresentam duas empresas Gazela cada. Nos restantes 31 municípios, existia apenas uma empresa Gazela. Em termos sub-regionais, destacam-se as sub-regiões Região de Leiria (34), Região de Coimbra (32), Oeste e Região de Aveiro (31 empresas cada) e Médio Tejo (22). A maioria das empresas Gazela (71%) continua concentrada nas quatro sub-regiões do litoral da região Centro, o que decorre de uma maior densidade de empresas e, consequentemente, de uma maior dinamização empresarial nesses territórios.

As 181 empresas Gazela 2024 evidenciam um crescimento expressivo no emprego, passando de 2.108 postos de trabalho, em 2020, para 6.328, em 2023, o que representa um aumento de mais do triplo, no período analisado. Isto traduz que, em média, cada empresa Gazela passou de 12 pessoas ao serviço, em 2020, para 35, em 2023.

O volume de negócios total das empresas Gazela 2024 revela um crescimento muito expressivo, tendo aumentado mais de cinco vezes entre 2020 e 2023, passando de 124 milhões de euros, em 2020, para 694 milhões de euros, em 2023. Isto traduz que, em média, cada empresa Gazela passou de um volume de negócios de 0,7 milhões de euros, em 2020, para 3,8 milhões de euros, em 2023.

Das 181 empresas Gazela identificadas em 2024, 72 são exportadoras, correspondendo a cerca de 40% do total. As suas exportações totalizam 186 milhões de euros em 2023, o que equivale, em termos médios, a 27% do volume de negócios e a cerca de 1 milhão de euros por empresa.

Relativamente às atividades económicas que desenvolvem, 21% das empresas Gazela são da indústria transformadora e 19% do setor do alojamento e restauração, representando em conjunto 40% do total na região. A construção (17%), o comércio (11%) e as atividades de consultoria, científicas e técnicas (8%) continuam também a ser setores relevantes entre as empresas Gazela.

Tendo em conta o ano da sua constituição, as empresas Gazela apuradas distribuem-se de forma semelhante pelos anos de 2015 e 2020, com cerca de 15% a 19% das empresas a serem criadas em cada ano.

No que respeita à dimensão das empresas Gazela, estas são maioritariamente pequenas (82%) e microempresas (10%), representando, em conjunto, 92% do total. Existem 12 médias empresas e apenas duas empresas de grande dimensão.

Das 181 empresas Gazela de 2024, 135 recebem a distinção pela primeira vez, enquanto 46 empresas já tinham sido distinguidas em 2023. Entre estas, 11 mantêm-se empresas Gazela pelo terceiro ano consecutivo, três acumulam quatro anos seguidos de reconhecimento e uma será distinguida pelo quinto ano consecutivo.

No final de 2024, 60 das 181 empresas Gazela tinham 97 candidaturas financiadas pelo Portugal 2020 e pelo Portugal 2030, perfazendo um investimento elegível total aprovado de 87,5 milhões de euros e um fundo europeu atribuído de 45,8 milhões de euros. Destas, 49% eram candidaturas ao Programa Regional do Centro e 90% visavam investimento em inovação empresarial e empreendedorismo.

O estudo completo, com a listagem das empresas, pode ser consultado em <https://www.ccdrc.pt/pt/produto/empresas-gazela-2024/>

Região Centro regista o número mais elevado de Empresas Gazela dos últimos 13 anos

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 23/06/2025

Meio: Nacional16 Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=68e703c5>

Visualizações 5

0

0

Publicado em: 23 de Junho, 2025

A região Centro volta a destacar-se no panorama nacional com um número recorde de 181 empresas Gazela identificadas em 2024 - o valor mais elevado desde o início desta distinção em 2012. Estas empresas empregam, no seu conjunto, 6.328 trabalhadores e geram um volume de negócios superior a 694 milhões de euros em 2023.

Este apuramento é realizado anualmente pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDR Centro) e visa reconhecer empresas jovens que, num curto espaço de tempo, apresentam ritmos de crescimento muito acima da média, nomeadamente no que diz respeito ao emprego e volume de negócios. A homenagem a estas empresas Gazela realiza-se no dia 25 de junho, pelas 17:30h, no Teatro Municipal de Ourém.

Isabel Damasceno, presidente da CCDR Centro, sublinha que atingimos este ano um novo marco, com 181 empresas Gazela na região Centro, o que demonstra a vitalidade e o dinamismo do nosso tecido empresarial. Com estas 181 empresas, eleva-se para 869 o número de empresas que, ao longo dos últimos treze anos, alcançaram esta distinção, que reconhece as suas capacidades de inovação, de criação de emprego, de dinamização do mercado e de estímulo ao desenvolvimento económico nos territórios onde se inserem .

Acrescenta ainda que outro marco importante desta edição é existirem empresas Gazela em 60 dos 100 municípios da região Centro, sendo também o valor mais elevado desde 2012 e que vem consolidar a tendência dos últimos anos de disseminação das empresas Gazela pelo território da região. As empresas Gazela representam uma pequena percentagem do universo empresarial, mas estão presentes em todos os setores de atividade e distinguem-se pelo dinamismo, pela capacidade de adaptação aos mercados e pela forte orientação para a inovação e internacionalização. Estas empresas são fundamentais para a criação de emprego qualificado, para a modernização dos setores produtivos e para o reforço da competitividade regional. É por isto que continuaremos a acompanhar e a valorizar este percurso .

De acordo com o estudo efetuado pela CCDR Centro, destacam-se os seguintes aspetos:

Em 2024, o número de empresas Gazela da região Centro atingiu o registo mais elevado dos últimos 13 anos: 181 empresas. Face a 2023, as empresas Gazela aumentaram 34%, passando de 135 para 181 empresas (mais 46 empresas). Este crescimento reflete um reforço do dinamismo económico das

empresas da região Centro, representando o acréscimo anual mais significativo de empresas Gazela desde 2012.

Observa-se uma dispersão crescente das empresas Gazela pelo território da região Centro, tendo aumentado de 29 para 60 municípios na última década, o maior número de toda a série. Leiria volta a destacar-se como o município com mais empresas Gazela (23), seguido por Coimbra e Ourém (com 14 empresas cada), Aveiro e Torres Vedras (com 10 empresas cada) e Águeda (com sete empresas). Com seis empresas Gazela surgem os municípios da Figueira da Foz e Viseu, seguindo-se Caldas da Rainha e Ílhavo, com cinco empresas cada, Castelo Branco, Covilhã, Nazaré e Pombal, com quatro empresas cada, e Abrantes, Alenquer, Cantanhede e Guarda, com três empresas Gazela cada. Os municípios de Albergaria-a-Velha, Alcobaça, Anadia, Arruda dos Vinhos, Batalha, Fundão, Marinha Grande, Montemor-o-Velho, Oliveira de Frades, Ovar e Tomar apresentam duas empresas Gazela cada. Nos restantes 31 municípios, existia apenas uma empresa Gazela. Em termos sub-regionais, destacam-se as sub-regiões Região de Leiria (34), Região de Coimbra (32), Oeste e Região de Aveiro (31 empresas cada) e Médio Tejo (22). A maioria das empresas Gazela (71%) continua concentrada nas quatro sub-regiões do litoral da região Centro, o que decorre de uma maior densidade de empresas e, consequentemente, de uma maior dinamização empresarial nesses territórios.

As 181 empresas Gazela 2024 evidenciam um crescimento expressivo no emprego, passando de 2.108 postos de trabalho, em 2020, para 6.328, em 2023, o que representa um aumento de mais do triplo, no período analisado. Isto traduz que, em média, cada empresa Gazela passou de 12 pessoas ao serviço, em 2020, para 35, em 2023.

O volume de negócios total das empresas Gazela 2024 revela um crescimento muito expressivo, tendo aumentado mais de cinco vezes entre 2020 e 2023, passando de 124 milhões de euros, em 2020, para 694 milhões de euros, em 2023. Isto traduz que, em média, cada empresa Gazela passou de um volume de negócios de 0,7 milhões de euros, em 2020, para 3,8 milhões de euros, em 2023.

Das 181 empresas Gazela identificadas em 2024, 72 são exportadoras, correspondendo a cerca de 40% do total. As suas exportações totalizam 186 milhões de euros em 2023, o que equivale, em termos médios, a 27% do volume de negócios e a cerca de 1 milhão de euros por empresa.

Relativamente às atividades económicas que desenvolvem, 21% das empresas Gazela são da indústria transformadora e 19% do setor do alojamento e restauração, representando em conjunto 40% do total na região. A construção (17%), o comércio (11%) e as atividades de consultoria, científicas e técnicas (8%) continuam também a ser setores relevantes entre as empresas Gazela.

Tendo em conta o ano da sua constituição, as empresas Gazela apuradas distribuem-se de forma semelhante pelos anos de 2015 e 2020, com cerca de 15% a 19% das empresas a serem criadas em cada ano.

No que respeita à dimensão das empresas Gazela, estas são maioritariamente pequenas (82%) e microempresas (10%), representando, em conjunto, 92% do total. Existem 12 médias empresas e apenas duas empresas de grande dimensão.

Das 181 empresas Gazela de 2024, 135 recebem a distinção pela primeira vez, enquanto 46 empresas já tinham sido distinguidas em 2023. Entre estas, 11 mantêm-se empresas Gazela pelo terceiro ano consecutivo, três acumulam quatro anos seguidos de reconhecimento e uma será distinguida pelo quinto ano consecutivo.

No final de 2024, 60 das 181 empresas Gazela tinham 97 candidaturas financiadas pelo Portugal 2020 e pelo Portugal 2030, perfazendo um investimento elegível total aprovado de 87,5 milhões de euros e um fundo europeu atribuído de 45,8 milhões de euros. Destas, 49% eram candidaturas ao Programa Regional do Centro e 90% visavam investimento em inovação empresarial e empreendedorismo.

O estudo completo, com a listagem das empresas, pode ser consultado em <https://www.ccdrc.pt/pt/produto/empresas-gazela-2024/>

Nacional16

Empresas 'Gazela' no Centro do País continuam a crescer em todo o território

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	23/06/2025
Meio:	Notícias de Aveiro Online	Autores:	Júlio Almeida

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=120fba41>

Empresas 'Gazela'.

A região Centro registou 181 empresas 'Gazela' identificadas em 2024, o que é o valor mais elevado desde o início da entrega da distinção, em 2012, empregando 6.328 trabalhadores, com um volume de negócios superior a 694 milhões de euros em 2023.

O apuramento é realizado anualmente pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC) para "reconhecer empresas jovens que, num curto espaço de tempo, apresentam ritmos de crescimento muito acima da média, nomeadamente no que diz respeito ao emprego e volume de negócios."

A entrega das distinções 'Gazela' realiza-se este ano a 25 de junho, pelas 17:30h, no Teatro Municipal de Ourém.

Discurso direto

"Atingimos este ano um novo marco, com 181 empresas 'Gazela' na Região Centro, o que demonstra a vitalidade e o dinamismo do nosso tecido empresarial. Com estas 181 empresas, eleva-se para 869 o número de empresas que, ao longo dos últimos treze anos, alcançaram esta distinção, que reconhece as suas capacidades de inovação, de criação de emprego, de dinamização do mercado e de estímulo ao desenvolvimento económico nos territórios onde se inserem" - Isabel Damasceno, presidente da CCDRC.

Faça a 2023, as empresas 'Gazela' aumentaram 34%, passando de 135 para 181 empresas (mais 46 empresas).

Existem empresas 'Gazela' em 60 dos 100 municípios da Região Centro (valor mais elevado desde 2012), consolidando a tendência dos últimos anos de disseminação pelo território;

Embora representando uma pequena percentagem do universo empresarial, as empresas 'Gazela' "estão presentes em todos os setores de atividade e distinguem-se pelo dinamismo, pela capacidade de adaptação aos mercados e pela forte orientação para a inovação e internacionalização";

As empresas 'Gazela' são consideradas "fundamentais para a criação de emprego qualificado, para a modernização dos setores produtivos e para o reforço da competitividade regional. É por isto que continuaremos a acompanhar e a valorizar este percurso;

Leiria volta a destacar-se como o município com mais empresas Gazela (23), seguido por Coimbra e Ourém (com 14 empresas cada), Aveiro e Torres Vedras (com 10 empresas cada) e Águeda (com sete empresas). Com seis empresas Gazela surgem os municípios da Figueira da Foz e Viseu, seguindo-se Caldas da Rainha e Ílhavo, com cinco empresas cada.

O estudo completo, com a listagem das empresas, pode ser consultado em <https://www.ccdrc.pt/pt/produto/empresas-gazela-2024/>

[Additional Text]:

empresas-gazela

Júlio Almeida

Região Centro regista o maior número de empresas gazela dos últimos 13 anos

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 23/06/2025

Meio: Notícias de Coimbra Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=d874e8ed>

A região Centro registou 181 empresas gazela em 2024, o maior número dos últimos 13 anos, revelou hoje a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) do Centro.

As 181 empresas empregam 6.328 trabalhadores e geraram um volume de negócios superior a 694 milhões de euros em 2023, afirmou a entidade, num comunicado enviado à agência Lusa.

Os dados são resultado do apuramento realizado anualmente pela CCDR Centro e visam reconhecer empresas jovens que, num curto espaço de tempo, apresentam ritmos de crescimento muito acima da média, nomeadamente a nível de emprego e volume de negócios.

Segundo a presidente da CCDR Centro, Isabel Damasceno, o recorde atingido "demonstra a vitalidade e o dinamismo do tecido empresarial" local.

"Com estas 181 empresas, eleva-se para 869 o número de empresas que, ao longo dos últimos 13 anos, alcançaram esta distinção, que reconhece as suas capacidades de inovação, de criação de emprego, de dinamização do mercado e de estímulo ao desenvolvimento económico nos territórios onde se inserem", apontou a responsável, citada no comunicado.

Os dados hoje apresentados revelam que há 46 empresas gazela a mais do que em 2023 e dão conta de um crescimento expressivo à nível de emprego (a média, em 2020, era de 12 trabalhadores por empresa, enquanto em 2023 passou para 35).

Para Isabel Damasceno, outro marco importante desta edição é existirem empresas gazela em 60 dos 100 municípios da Região Centro (a intervenção da CCDRC abrange 77 concelhos, exceto quando se trata da aplicação de fundos estruturais, cujo âmbito aumenta para uma centena de municípios), valor "que vem consolidar a tendência dos últimos anos de disseminação destas entidades pelo território da região".

Em termos de distribuição geográfica, Leiria destacou-se como o município com mais empresas gazela (23), seguido por Coimbra e Ourém (com 14 cada), Aveiro e Torres Vedras (10 cada) e Águeda (sete).

"As empresas Gazela representam uma pequena percentagem do universo empresarial, mas estão presentes em todos os setores de atividade e distinguem-se pelo dinamismo, pela capacidade de adaptação aos mercados e pela forte orientação para a inovação e internacionalização", reforçou a presidente da CCDR Centro.

Do total de entidades identificadas em 2024, 72 são exportadoras, com as suas exportações a totalizarem 186 milhões de euros em 2023.

No final de 2024, 60 das 181 entidades tinham 97 candidaturas financiadas pelos programas Portugal 2020 e Portugal 2030, perfazendo um investimento elegível total aprovado de 87,5 milhões de euros e um fundo europeu atribuído de 45,8 milhões de euros.

Destas, 49% eram candidaturas ao Programa Regional do Centro e 90% visavam investimento em inovação empresarial e empreendedorismo.

A homenagem a estas empresas vai decorrer na quarta-feira, pelas 17:30, no Teatro Municipal de Ourém (distrito de Santarém).

Notícias de Coimbra com Lusa

Águeda destaca-se com sete empresas no ranking Gazela 2024: motores da inovação, crescimento e emprego

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 23/06/2025

Meio: Notícias de Águeda Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=2c9bb331>

Águeda reafirma a sua posição como um dos concelhos mais dinâmicos do tecido empresarial da região Centro, com sete empresas a integrarem o prestigiado grupo das Empresas Gazela 2024, uma distinção atribuída pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro). Este reconhecimento insere-se num ano recorde, com 181 empresas identificadas em toda a região - o número mais elevado desde que este levantamento começou a ser feito, em 2012.

As Empresas Gazela são, por definição, empresas jovens, com menos de dez anos, que, num curto espaço de tempo, registam um crescimento acelerado, sustentado e acima da média, quer no volume de negócios, quer na criação de emprego. Este fenómeno é frequentemente associado à inovação, capacidade de adaptação ao mercado, internacionalização e investimento em tecnologia e qualificação. As sete Gazelas de Águeda: inovação e diversidade setorial

No concelho de Águeda, as empresas distinguidas em 2024 demonstram a vitalidade e diversidade do tecido económico local, abrangendo áreas tão distintas como a metalomecânica, a construção, os serviços de engenharia, o turismo e o setor das viagens.

Segue-se o detalhe das empresas:

EmpresaSetor de AtividadeCLOSEDLOOP - Building Mechatronics Control, LdaFabricação de máquinas e de equipamentosCONSTRULEVE, LdaPromoção imobiliária e construção de edifíciosFERRUMSERV, Engenharia e Serviços, Unipessoal LdaPromoção imobiliária e construção de edifíciosMODERN IMPACT, LdaFabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentosMUITAS MORADAS - Unipessoal LdaAgências de viagem, operadores turísticos e outros serviços de reservasPRIFER - Metals, S.A.Fabricação de máquinas e equipamentosRENATO DOS SANTOS SOUSA, LdaAtividades de arquitetura, engenharia, ensaios e análises técnicas

Estas sete empresas refletem bem o perfil Gazela: são organizações que surgiram nos últimos anos com propostas inovadoras, modelos de negócio ágeis e orientadas para mercados competitivos, nacionais e internacionais. O destaque dado a setores como a indústria transformadora e a promoção imobiliária mostra também que, apesar da juventude, estas empresas operam em áreas estratégicas com elevado impacto económico e social.

Uma região em aceleração

Na região Centro, as 181 empresas Gazela de 2024 empregavam, em conjunto, 6.328 trabalhadores no final de 2023 - mais do triplo face aos 2.108 postos de trabalho que asseguravam em 2020. Também o volume de negócios quintuplicou no mesmo período, passando de 124 milhões de euros para 694 milhões de euros.

Este desempenho impressionante traduz, em média, 35 trabalhadores por empresa e um volume de negócios de 3,8 milhões de euros por empresa. Entre elas, 72 são exportadoras, o que significa que cerca de 40% das empresas distinguem-se também pelo contributo direto para a balança comercial do país, com um volume total de exportações de 186 milhões de euros.

Em termos de distribuição territorial, a tendência é clara: o fenómeno das empresas Gazela está a alargar-se pelo território. Se em 2012 apenas 29 municípios da região Centro tinham empresas

Gazela, em 2024 são já 60 municípios a integrar este grupo. Águeda destaca-se ao ocupar o sexto lugar, numa lista liderada por Leiria (23 empresas), Coimbra e Ourém (14), Aveiro e Torres Vedras (10 cada).

Apoio ao investimento e fundos comunitários

Outro dado relevante diz respeito ao acesso ao financiamento europeu. No final de 2024, 60 das empresas Gazela tinham 97 projetos aprovados ao abrigo do Portugal 2020 e do Portugal 2030, com um investimento elegível global de 87,5 milhões de euros e um apoio financeiro de 45,8 milhões de euros em fundos europeus. Destes projetos, 90% visavam a inovação empresarial e o empreendedorismo, sinalizando a aposta na modernização de processos, produtos e serviços.

Cerimónia de reconhecimento

A cerimónia de distinção das Empresas Gazela 2024 realiza-se no próximo dia 25 de junho, às 17h30, no Teatro Municipal de Ourém. Trata-se de um momento simbólico de valorização do esforço empresarial, onde estarão reunidos empresários, representantes das CCDR, entidades locais e parceiros do ecossistema de inovação.

Importância estratégica para o território

Isabel Damasceno, presidente da CCDR Centro, destacou que estas empresas "são fundamentais para a criação de emprego qualificado, para a modernização dos setores produtivos e para o reforço da competitividade regional". A responsável sublinha ainda que o objetivo da CCDR é continuar a acompanhar, valorizar e dar visibilidade a estas trajetórias de sucesso, que devem ser replicadas e apoiadas.

A presença de sete empresas aguedenses entre as mais dinâmicas da região é uma prova da capacidade empreendedora do concelho, da sua orientação para o futuro e da resiliência dos seus empresários.

[Additional Text]:

Logo

Play

Inwall Lda é a única "Empresa Gazela" no concelho de Oliveira do Hospital

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 23/06/2025

Meio: Rádio Boa Nova Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=1a7a8435>

A empresa Inwall Lda é a única, no concelho de Oliveira do Hospital, que integra o grupo das "Empresas Gazela 2024", de acordo com o resultado do estudo hoje divulgado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

A empresa, com sede em Penalva de Alva, dedica-se ao desenvolvimento de projetos e construção de edifícios, gestão de condomínios, arrendamentos, consultoria imobiliária, design gráfico e industrial, compra e venda de imóveis, desenvolvimento e venda de software e aplicativos, publicidade e marketing, organização de eventos, entre outras atividades.

A Inwall Lda integra assim o grupo das 181 Empresas Gazela da Região Centro em 2024, "o número mais elevado dos últimos 13 anos", que permite que "a região Centro se volte a destacar no panorama nacional". Estas empresas empregam, no seu conjunto, 6.328 trabalhadores e geram um volume de negócios superior a 694 milhões de euros em 2023.

Este apuramento é realizado anualmente pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDR Centro) e visa reconhecer empresas jovens que, num curto espaço de tempo, apresentam ritmos de crescimento muito acima da média, nomeadamente no que diz respeito ao emprego e volume de negócios.

A homenagem a estas empresas Gazela realiza-se no dia 25 de junho, pelas 17h30, no Teatro Municipal de Ourém.

Isabel Damasceno, presidente da CCDR Centro, sublinha que "atingimos este ano um novo marco, com 181 empresas Gazela na região Centro, o que demonstra a vitalidade e o dinamismo do nosso tecido empresarial. Com estas 181 empresas, eleva-se para 869 o número de empresas que, ao longo dos últimos treze anos, alcançaram esta distinção, que reconhece as suas capacidades de inovação, de criação de emprego, de dinamização do mercado e de estímulo ao desenvolvimento económico nos territórios onde se inserem".

Acrescenta ainda que "outro marco importante desta edição é existirem empresas Gazela em 60 dos 100 municípios da região Centro, sendo também o valor mais elevado desde 2012 e que vem consolidar a tendência dos últimos anos de disseminação das empresas Gazela pelo território da região. As empresas Gazela representam uma pequena percentagem do universo empresarial, mas estão presentes em todos os setores de atividade e distinguem-se pelo dinamismo, pela capacidade de adaptação aos mercados e pela forte orientação para a inovação e internacionalização. Estas empresas são fundamentais para a criação de emprego qualificado, para a modernização dos setores produtivos e para o reforço da competitividade regional. É por isto que continuaremos a acompanhar e a valorizar este percurso".

De acordo com o estudo efetuado pela CCDR Centro, destacam-se os seguintes aspetos:

. Em 2024, o número de empresas Gazela da região Centro atingiu o registo mais elevado dos últimos 13 anos: 181 empresas. Face a 2023, as empresas Gazela aumentaram 34%, passando de 135 para 181 empresas (mais 46 empresas). Este crescimento reflete um reforço do dinamismo económico das

empresas da região Centro, representando o acréscimo anual mais significativo de empresas Gazela desde 2012.

. Observa-se uma dispersão crescente das empresas Gazela pelo território da região Centro, tendo aumentado de 29 para 60 municípios na última década, o maior número de toda a série. Leiria volta a destacar-se como o município com mais empresas Gazela (23), seguido por Coimbra e Ourém (com 14 empresas cada), Aveiro e Torres Vedras (com 10 empresas cada) e Águeda (com sete empresas). Com seis empresas Gazela surgem os municípios da Figueira da Foz e Viseu, seguindo-se Caldas da Rainha e Ílhavo, com cinco empresas cada, Castelo Branco, Covilhã, Nazaré e Pombal, com quatro empresas cada, e Abrantes, Alenquer, Cantanhede e Guarda, com três empresas Gazela cada. Os municípios de Albergaria-a-Velha, Alcobaça, Anadia, Arruda dos Vinhos, Batalha, Fundão, Marinha Grande, Montemor-o-Velho, Oliveira de Frades, Ovar e Tomar apresentam duas empresas Gazela cada. Nos restantes 31 municípios, existia apenas uma empresa Gazela. Em termos sub-regionais, destacam-se as sub-regiões Região de Leiria (34), Região de Coimbra (32), Oeste e Região de Aveiro (31 empresas cada) e Médio Tejo (22). A maioria das empresas Gazela (71%) continua concentrada nas quatro sub-regiões do litoral da região Centro, o que decorre de uma maior densidade de empresas e, consequentemente, de uma maior dinamização empresarial nesses territórios.

. As 181 empresas Gazela 2024 evidenciam um crescimento expressivo no emprego, passando de 2.108 postos de trabalho, em 2020, para 6.328, em 2023, o que representa um aumento de mais do triplo, no período analisado. Isto traduz que, em média, cada empresa Gazela passou de 12 pessoas ao serviço, em 2020, para 35, em 2023.

. O volume de negócios total das empresas Gazela 2024 revela um crescimento muito expressivo, tendo aumentado mais de cinco vezes entre 2020 e 2023, passando de 124 milhões de euros, em 2020, para 694 milhões de euros, em 2023. Isto traduz que, em média, cada empresa Gazela passou de um volume de negócios de 0,7 milhões de euros, em 2020, para 3,8 milhões de euros, em 2023.

. Das 181 empresas Gazela identificadas em 2024, 72 são exportadoras, correspondendo a cerca de 40% do total. As suas exportações totalizam 186 milhões de euros em 2023, o que equivale, em termos médios, a 27% do volume de negócios e a cerca de 1 milhão de euros por empresa.

. Relativamente às atividades económicas que desenvolvem, 21% das empresas Gazela são da indústria transformadora e 19% do setor do alojamento e restauração, representando em conjunto 40% do total na região. A construção (17%), o comércio (11%) e as atividades de consultoria, científicas e técnicas (8%) continuam também a ser setores relevantes entre as empresas Gazela.

. Tendo em conta o ano da sua constituição, as empresas Gazela apuradas distribuem-se de forma semelhante pelos anos de 2015 e 2020, com cerca de 15% a 19% das empresas a serem criadas em cada ano.

. No que respeita à dimensão das empresas Gazela, estas são maioritariamente pequenas (82%) e microempresas (10%), representando, em conjunto, 92% do total. Existem 12 médias empresas e apenas duas empresas de grande dimensão.

. Das 181 empresas Gazela de 2024, 135 recebem a distinção pela primeira vez, enquanto 46 empresas já tinham sido distinguidas em 2023. Entre estas, 11 mantêm-se empresas Gazela pelo terceiro ano consecutivo, três acumulam quatro anos seguidos de reconhecimento e uma será distinguida pelo quinto ano consecutivo.

. No final de 2024, 60 das 181 empresas Gazela tinham 97 candidaturas financiadas pelo Portugal 2020 e pelo Portugal 2030, perfazendo um investimento elegível total aprovado de 87,5 milhões de euros e um fundo europeu atribuído de 45,8 milhões de euros. Destas, 49% eram candidaturas ao Programa Regional do Centro e 90% visavam investimento em inovação empresarial e empreendedorismo.

redacao

Região Centro regista o número mais elevado de empresas Gazela nos últimos 13 anos

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 23/06/2025

Meio: Sapo Online - 24 Notícias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=3eec826d>

A região Centro volta a destacar-se no panorama nacional com um número recorde de 181 empresas Gazela identificadas em 2024 - o valor mais elevado desde o início desta distinção em 2012. Estas empresas empregam, no seu conjunto, 6.328 trabalhadores e geram um volume de negócios superior a 694 milhões de euros em 2023. Este [...]

A região Centro volta a destacar-se no panorama nacional com um número recorde de 181 empresas Gazela identificadas em 2024 - o valor mais elevado desde o início desta distinção em 2012. Estas empresas empregam, no seu conjunto, 6.328 trabalhadores e geram um volume de negócios superior a 694 milhões de euros em 2023.

Este apuramento é realizado anualmente pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDR Centro) e visa reconhecer empresas jovens que, num curto espaço de tempo, apresentam ritmos de crescimento muito acima da média, nomeadamente no que diz respeito ao emprego e volume de negócios. A homenagem a estas empresas Gazela realiza-se no dia 25 de junho, pelas 17:30h, no Teatro Municipal de Ourém.

Isabel Damasceno, presidente da CCDR Centro, sublinha que atingimos este ano um novo marco, com 181 empresas Gazela na região Centro, o que demonstra a vitalidade e o dinamismo do nosso tecido empresarial. Com estas 181 empresas, eleva-se para 869 o número de empresas que, ao longo dos últimos treze anos, alcançaram esta distinção, que reconhece as suas capacidades de inovação, de criação de emprego, de dinamização do mercado e de estímulo ao desenvolvimento económico nos territórios onde se inserem .

Acrescenta ainda que outro marco importante desta edição é existirem empresas Gazela em 60 dos 100 municípios da região Centro, sendo também o valor mais elevado desde 2012 e que vem consolidar a tendência dos últimos anos de disseminação das empresas Gazela pelo território da região. As empresas Gazela representam uma pequena percentagem do universo empresarial, mas estão presentes em todos os setores de atividade e distinguem-se pelo dinamismo, pela capacidade de adaptação aos mercados e pela forte orientação para a inovação e internacionalização. Estas empresas são fundamentais para a criação de emprego qualificado, para a modernização dos setores produtivos e para o reforço da competitividade regional. É por isto que continuaremos a acompanhar e a valorizar este percurso .

De acordo com o estudo efetuado pela CCDR Centro, destacam-se os seguintes aspetos:

Em 2024, o número de empresas Gazela da região Centro atingiu o registo mais elevado dos últimos 13 anos: 181 empresas. Face a 2023, as empresas Gazela aumentaram 34%, passando de 135 para 181 empresas (mais 46 empresas). Este crescimento reflete um reforço do dinamismo económico das empresas da região Centro, representando o acréscimo anual mais significativo de empresas Gazela desde 2012. Observa-se uma dispersão crescente das empresas Gazela pelo território da região Centro, tendo aumentado de 29 para 60 municípios na última década, o maior número de toda a série.

Leiria volta a destacar-se como o município com mais empresas Gazela (23), seguido por Coimbra e Ourém (com 14 empresas cada), Aveiro e Torres Vedras (com 10 empresas cada) e Águeda (com sete empresas). Com seis empresas Gazela surgem os municípios da Figueira da Foz e Viseu, seguindo-se Caldas da Rainha e Ílhavo, com cinco empresas cada, Castelo Branco, Covilhã, Nazaré e Pombal, com quatro empresas cada, e Abrantes, Alenquer, Cantanhede e Guarda, com três empresas Gazela cada. Os municípios de Albergaria-a-Velha, Alcobaça, Anadia, Arruda dos Vinhos, Batalha, Fundão, Marinha Grande, Montemor-o-Velho, Oliveira de Frades, Ovar e Tomar apresentam duas empresas Gazela cada. Nos restantes 31 municípios, existia apenas uma empresa Gazela. Em termos sub-regionais, destacam-se as sub-regiões Região de Leiria (34), Região de Coimbra (32), Oeste e Região de Aveiro (31 empresas cada) e Médio Tejo (22). A maioria das empresas Gazela (71%) continua concentrada nas quatro sub-regiões do litoral da região Centro, o que decorre de uma maior densidade de empresas e, consequentemente, de uma maior dinamização empresarial nesses territórios. As 181 empresas Gazela 2024 evidenciam um crescimento expressivo no emprego, passando de 2.108 postos de trabalho, em 2020, para 6.328, em 2023, o que representa um aumento de mais do triplo, no período analisado. Isto traduz que, em média, cada empresa Gazela passou de 12 pessoas ao serviço, em 2020, para 35, em 2023. O volume de negócios total das empresas Gazela 2024 revela um crescimento muito expressivo, tendo aumentado mais de cinco vezes entre 2020 e 2023, passando de 124 milhões de euros, em 2020, para 694 milhões de euros, em 2023. Isto traduz que, em média, cada empresa Gazela passou de um volume de negócios de 0,7 milhões de euros, em 2020, para 3,8 milhões de euros, em 2023. Das 181 empresas Gazela identificadas em 2024, 72 são exportadoras, correspondendo a cerca de 40% do total. As suas exportações totalizam 186 milhões de euros em 2023, o que equivale, em termos médios, a 27% do volume de negócios e a cerca de 1 milhão de euros por empresa. Relativamente às atividades económicas que desenvolvem, 21% das empresas Gazela são da indústria transformadora e 19% do setor do alojamento e restauração, representando em conjunto 40% do total na região. A construção (17%), o comércio (11%) e as atividades de consultoria, científicas e técnicas (8%) continuam também a ser setores relevantes entre as empresas Gazela. Tendo em conta o ano da sua constituição, as empresas Gazela apuradas distribuem-se de forma semelhante pelos anos de 2015 e 2020, com cerca de 15% a 19% das empresas a serem criadas em cada ano. No que respeita à dimensão das empresas Gazela, estas são maioritariamente pequenas (82%) e microempresas (10%), representando, em conjunto, 92% do total. Existem 12 médias empresas e apenas duas empresas de grande dimensão. Das 181 empresas Gazela de 2024, 135 recebem a distinção pela primeira vez, enquanto 46 empresas já tinham sido distinguidas em 2023. Entre estas, 11 mantêm-se empresas Gazela pelo terceiro ano consecutivo, três acumulam quatro anos seguidos de reconhecimento e uma será distinguida pelo quinto ano consecutivo. No final de 2024, 60 das 181 empresas Gazela tinham 97 candidaturas financiadas pelo Portugal 2020 e pelo Portugal 2030, perfazendo um investimento elegível total aprovado de 87,5 milhões de euros e um fundo europeu atribuído de 45,8 milhões de euros. Destas, 49% eram candidaturas ao Programa Regional do Centro e 90% visavam investimento em inovação empresarial e empreendedorismo.

O estudo completo, com a listagem das empresas, pode ser consultado em <https://www.ccdrc.pt/pt/produto/empresas-gazela-2024/>

MaisBeiras

Águeda destaca-se com sete empresas no ranking Gazela 2024: motores da inovação, crescimento e emprego

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 23/06/2025

Meio: Sapo Online - 24 Notícias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=95020cfe>

Águeda reafirma a sua posição como um dos concelhos mais dinâmicos do tecido empresarial da região Centro, com sete empresas a integrarem o prestigiado grupo das Empresas Gazela 2024, uma distinção atribuída pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro). Este reconhecimento insere-se num ano recorde, com 181 empresas identificadas em toda [...]

Águeda reafirma a sua posição como um dos concelhos mais dinâmicos do tecido empresarial da região Centro, com sete empresas a integrarem o prestigiado grupo das Empresas Gazela 2024, uma distinção atribuída pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR Centro). Este reconhecimento insere-se num ano recorde, com 181 empresas identificadas em toda a região - o número mais elevado desde que este levantamento começou a ser feito, em 2012.

As Empresas Gazela são, por definição, empresas jovens, com menos de dez anos, que, num curto espaço de tempo, registam um crescimento acelerado, sustentado e acima da média, quer no volume de negócios, quer na criação de emprego. Este fenómeno é frequentemente associado à inovação, capacidade de adaptação ao mercado, internacionalização e investimento em tecnologia e qualificação. As sete Gazelas de Águeda: inovação e diversidade setorial

No concelho de Águeda, as empresas distinguidas em 2024 demonstram a vitalidade e diversidade do tecido económico local, abrangendo áreas tão distintas como a metalomecânica, a construção, os serviços de engenharia, o turismo e o setor das viagens.

Segue-se o detalhe das empresas:

EmpresaSetor de AtividadeCLOSEDLOOP - Building Mechatronics Control, Lda

Fabricação de máquinas e de equipamentosCONSTRULEVE, LdaPromoção imobiliária e construção de edifíciosFERRUMSERV, Engenharia e Serviços, Unipessoal LdaPromoção imobiliária e construção de edifíciosMODERN IMPACT, LdaFabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentosMUITAS MORADAS - Unipessoal LdaAgências de viagem, operadores turísticos e outros serviços de reservasPRIFER - Metals, S.A.Fabricação de máquinas e equipamentosRENATO DOS SANTOS SOUSA, LdaAtividades de arquitetura, engenharia, ensaios e análises técnicas

Estas sete empresas refletem bem o perfil Gazela: são organizações que surgiram nos últimos anos com propostas inovadoras, modelos de negócio ágeis e orientadas para mercados competitivos, nacionais e internacionais. O destaque dado a setores como a indústria transformadora e a promoção imobiliária mostra também que, apesar da juventude, estas empresas operam em áreas estratégicas com elevado impacto económico e social.

Uma região em aceleração

Na região Centro, as 181 empresas Gazela de 2024 empregavam, em conjunto, 6.328 trabalhadores no final de 2023 - mais do triplo face aos 2.108 postos de trabalho que asseguravam em 2020. Também o volume de negócios quintuplicou no mesmo período, passando de 124 milhões de euros para 694 milhões de euros.

Este desempenho impressionante traduz, em média, 35 trabalhadores por empresa e um volume de negócios de 3,8 milhões de euros por empresa. Entre elas, 72 são exportadoras, o que significa que cerca de 40% das empresas distinguem-se também pelo contributo direto para a balança comercial do país, com um volume total de exportações de 186 milhões de euros.

Em termos de distribuição territorial, a tendência é clara: o fenómeno das empresas Gazela está a alargar-se pelo território. Se em 2012 apenas 29 municípios da região Centro tinham empresas Gazela, em 2024 são já 60 municípios a integrar este grupo. Águeda destaca-se ao ocupar o sexto lugar, numa lista liderada por Leiria (23 empresas), Coimbra e Ourém (14), Aveiro e Torres Vedras (10 cada).

Apoio ao investimento e fundos comunitários

Outro dado relevante diz respeito ao acesso ao financiamento europeu. No final de 2024, 60 das empresas Gazela tinham 97 projetos aprovados ao abrigo do Portugal 2020 e do Portugal 2030, com um investimento elegível global de 87,5 milhões de euros e um apoio financeiro de 45,8 milhões de euros em fundos europeus. Destes projetos, 90% visavam a inovação empresarial e o empreendedorismo, sinalizando a aposta na modernização de processos, produtos e serviços.

Cerimónia de reconhecimento

A cerimónia de distinção das Empresas Gazela 2024 realiza-se no próximo dia 25 de junho, às 17h30, no Teatro Municipal de Ourém. Trata-se de um momento simbólico de valorização do esforço empresarial, onde estarão reunidos empresários, representantes das CCDR, entidades locais e parceiros do ecossistema de inovação.

Importância estratégica para o território

Isabel Damasceno, presidente da CCDR Centro, destacou que estas empresas "são fundamentais para a criação de emprego qualificado, para a modernização dos setores produtivos e para o reforço da competitividade regional". A responsável sublinha ainda que o objetivo da CCDR é continuar a acompanhar, valorizar e dar visibilidade a estas trajetórias de sucesso, que devem ser replicadas e apoiadas.

A presença de sete empresas aguedenses entre as mais dinâmicas da região é uma prova da capacidade empreendedora do concelho, da sua orientação para o futuro e da resiliência dos seus empresários.

Notícias de Águeda

Inwall Lda é a única "Empresa Gazela" no concelho de Oliveira do Hospital

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 23/06/2025

Meio: Sapo Online - 24 Notícias Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=85e9998e>

A empresa Inwall Lda é a única, no concelho de Oliveira do Hospital, que integra o grupo das "Empresas Gazela 2024" , de acordo com o resultado do estudo hoje divulgado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro. A empresa, com sede em Penalva de Alva, dedica-se ao desenvolvimento de projetos e construção [...]

A empresa Inwall Lda é a única, no concelho de Oliveira do Hospital, que integra o grupo das "Empresas Gazela 2024" , de acordo com o resultado do estudo hoje divulgado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.

A empresa, com sede em Penalva de Alva, dedica-se ao desenvolvimento de projetos e construção de edifícios, gestão de condomínios, arrendamentos, consultoria imobiliária, design gráfico e industrial, compra e venda de imóveis, desenvolvimento e venda de software e aplicativos, publicidade e marketing, organização de eventos, entre outras atividades.

A Inwall Lda integra assim o grupo das 181 Empresas Gazela da Região Centro em 2024, "o número mais elevado dos últimos 13 anos", que permite que "a região Centro se volte a destacar no panorama nacional". Estas empresas empregam, no seu conjunto, 6.328 trabalhadores e geram um volume de negócios superior a 694 milhões de euros em 2023.

Este apuramento é realizado anualmente pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, I.P. (CCDR Centro) e visa reconhecer empresas jovens que, num curto espaço de tempo, apresentam ritmos de crescimento muito acima da média, nomeadamente no que diz respeito ao emprego e volume de negócios.

A homenagem a estas empresas Gazela realiza-se no dia 25 de junho, pelas 17h30, no Teatro Municipal de Ourém.

Isabel Damasceno, presidente da CCDR Centro, sublinha que "atingimos este ano um novo marco, com 181 empresas Gazela na região Centro, o que demonstra a vitalidade e o dinamismo do nosso tecido empresarial. Com estas 181 empresas, eleva-se para 869 o número de empresas que, ao longo dos últimos treze anos, alcançaram esta distinção, que reconhece as suas capacidades de inovação, de criação de emprego, de dinamização do mercado e de estímulo ao desenvolvimento económico nos territórios onde se inserem".

Acrescenta ainda que "outro marco importante desta edição é existirem empresas Gazela em 60 dos 100 municípios da região Centro, sendo também o valor mais elevado desde 2012 e que vem consolidar a tendência dos últimos anos de disseminação das empresas Gazela pelo território da região. As empresas Gazela representam uma pequena percentagem do universo empresarial, mas estão presentes em todos os setores de atividade e distinguem-se pelo dinamismo, pela capacidade de adaptação aos mercados e pela forte orientação para a inovação e internacionalização. Estas empresas são fundamentais para a criação de emprego qualificado, para a modernização dos setores produtivos e para o reforço da competitividade regional. É por isto que continuaremos a acompanhar e a valorizar este percurso".

De acordo com o estudo efetuado pela CCDR Centro, destacam-se os seguintes aspetos:

. Em 2024, o número de empresas Gazela da região Centro atingiu o registo mais elevado dos últimos 13 anos: 181 empresas. Face a 2023, as empresas Gazela aumentaram 34%, passando de 135 para 181 empresas (mais 46 empresas). Este crescimento reflete um reforço do dinamismo económico das empresas da região Centro, representando o acréscimo anual mais significativo de empresas Gazela desde 2012.

. Observa-se uma dispersão crescente das empresas Gazela pelo território da região Centro, tendo aumentado de 29 para 60 municípios na última década, o maior número de toda a série. Leiria volta a destacar-se como o município com mais empresas Gazela (23), seguido por Coimbra e Ourém (com 14 empresas cada), Aveiro e Torres Vedras (com 10 empresas cada) e Águeda (com sete empresas). Com seis empresas Gazela surgem os municípios da Figueira da Foz e Viseu, seguindo-se Caldas da Rainha e Ílhavo, com cinco empresas cada, Castelo Branco, Covilhã, Nazaré e Pombal, com quatro empresas cada, e Abrantes, Alenquer, Cantanhede e Guarda, com três empresas Gazela cada. Os municípios de Albergaria-a-Velha, Alcobaça, Anadia, Arruda dos Vinhos, Batalha, Fundão, Marinha Grande, Montemor-o-Velho, Oliveira de Frades, Ovar e Tomar apresentam duas empresas Gazela cada. Nos restantes 31 municípios, existia apenas uma empresa Gazela. Em termos sub-regionais, destacam-se as sub-regiões Região de Leiria (34), Região de Coimbra (32), Oeste e Região de Aveiro (31 empresas cada) e Médio Tejo (22). A maioria das empresas Gazela (71%) continua concentrada nas quatro sub-regiões do litoral da região Centro, o que decorre de uma maior densidade de empresas e, consequentemente, de uma maior dinamização empresarial nesses territórios.

. As 181 empresas Gazela 2024 evidenciam um crescimento expressivo no emprego, passando de 2.108 postos de trabalho, em 2020, para 6.328, em 2023, o que representa um aumento de mais do triplo, no período analisado. Isto traduz que, em média, cada empresa Gazela passou de 12 pessoas ao serviço, em 2020, para 35, em 2023.

. O volume de negócios total das empresas Gazela 2024 revela um crescimento muito expressivo, tendo aumentado mais de cinco vezes entre 2020 e 2023, passando de 124 milhões de euros, em 2020, para 694 milhões de euros, em 2023. Isto traduz que, em média, cada empresa Gazela passou de um volume de negócios de 0,7 milhões de euros, em 2020, para 3,8 milhões de euros, em 2023.

. Das 181 empresas Gazela identificadas em 2024, 72 são exportadoras, correspondendo a cerca de 40% do total. As suas exportações totalizam 186 milhões de euros em 2023, o que equivale, em termos médios, a 27% do volume de negócios e a cerca de 1 milhão de euros por empresa.

. Relativamente às atividades económicas que desenvolvem, 21% das empresas Gazela são da indústria transformadora e 19% do setor do alojamento e restauração, representando em conjunto 40% do total na região. A construção (17%), o comércio (11%) e as atividades de consultoria, científicas e técnicas (8%) continuam também a ser setores relevantes entre as empresas Gazela.

. Tendo em conta o ano da sua constituição, as empresas Gazela apuradas distribuem-se de forma semelhante pelos anos de 2015 e 2020, com cerca de 15% a 19% das empresas a serem criadas em cada ano.

. No que respeita à dimensão das empresas Gazela, estas são maioritariamente pequenas (82%) e microempresas (10%), representando, em conjunto, 92% do total. Existem 12 médias empresas e apenas duas empresas de grande dimensão.

. Das 181 empresas Gazela de 2024, 135 recebem a distinção pela primeira vez, enquanto 46 empresas já tinham sido distinguidas em 2023. Entre estas, 11 mantêm-se empresas Gazela pelo terceiro ano consecutivo, três acumulam quatro anos seguidos de reconhecimento e uma será distinguida pelo quinto ano consecutivo.

. No final de 2024, 60 das 181 empresas Gazela tinham 97 candidaturas financiadas pelo Portugal 2020 e pelo Portugal 2030, perfazendo um investimento elegível total aprovado de 87,5 milhões de euros e um fundo europeu atribuído de 45,8 milhões de euros. Destas, 49% eram candidaturas ao Programa Regional do Centro e 90% visavam investimento em inovação empresarial e empreendedorismo.

Rádio Boa Nova